

“Luís Montenegro cabe na Associação Cívica”

Quem o diz é José Carlos Santos, um dos mentores do movimento



Página 3

Poupança Habitação

Até 2,9% TNB

... e transformar o sonho em realidade.



Banco Nacional de Crédito Imobiliário

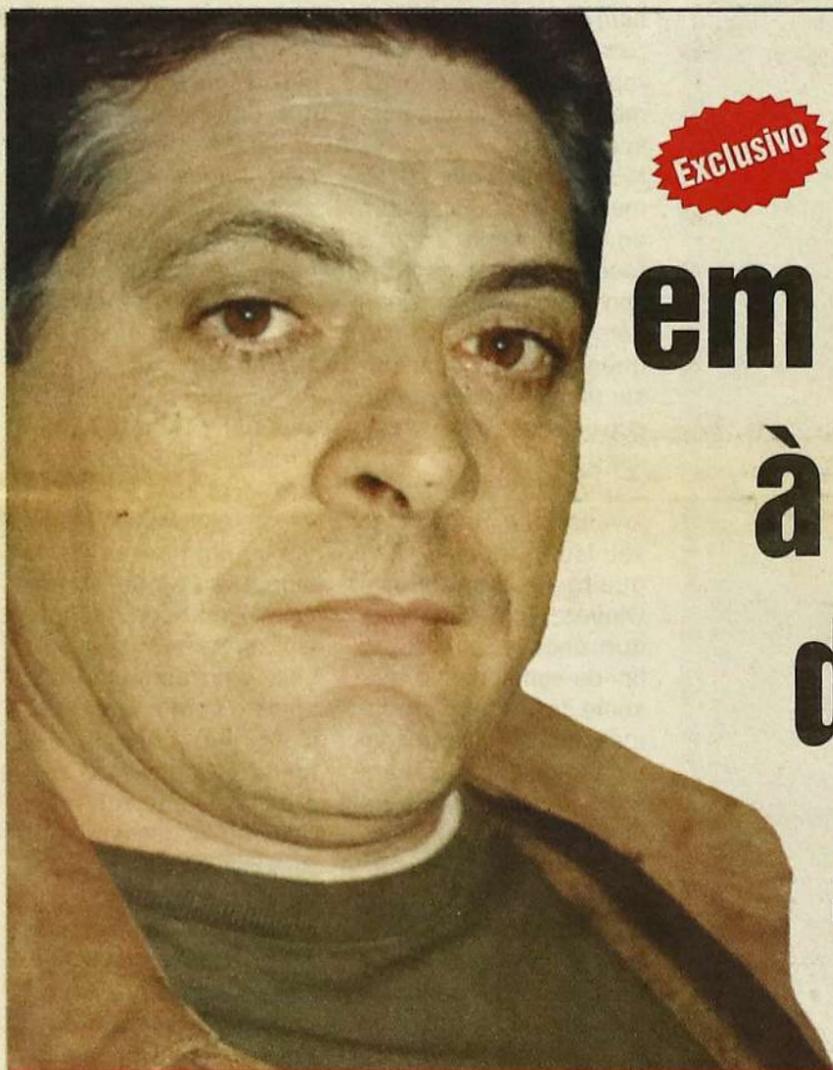
solidamente consigo

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS À QUINTA-FEIRA DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 17 de Abril de 2003 * Ano III - nº 69 * Preço 0,50 Euros (c/IVA)



Exclusivo

Apostado em regressar à liderança do CDS-PP

José Vieira, que já foi presidente da Comissão Política Concelhia daquele partido, quer voltar a presidir aos destinos da estrutura local.

Páginas Centrais



Deseja-lhe uma Páscoa Feliz

rua 12, 580 - 4500 Espinho
tel.: 227 324 569 - fax: 227 324 570

SUPLEMENTOS

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu três suplementos: Jornal de Nogueira, Jornal de Oleiros e Centro Social de Paramos, num total de 52 páginas, que não podem ser vendidos separadamente.

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição do Jornal de Espinho só estará nas bancas no próximo dia oito de Maio. A interrupção na saída normal deste jornal fica a dever-se ao facto de ser feriado nacional no primeiro dia do mês, para assinalar o Dia do Trabalhador.

different

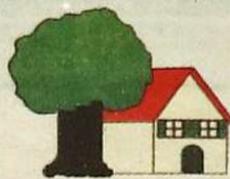
DESEJA
Aos seus Cliente e Amigos
Páscoa Feliz

4 lojas à sua espera...

PRONTO A VESTIR

Avenida 8 n.º 726
4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 45 23 - Fax: 22 731 07 94

Visite a nova secção de Senhora
Rua 14 / 25



Casinha do Campo

Decoração e artigos para brindes
Agora totalmente remodelada

GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

COMPETÊNCIA - HONESTIDADE - BOM GOSTO

Rua 21 n.º 278 • 4500-267 ESPINHO • Tel.: 227 310 130

Loja 1: ESPINHO
Rua 19 n.º 242 - Tel.: 227 343 056
Fax: 227 319 644

Loja 2: ALBERGARIA A VELHA:
Rua 25 de Abril (junto às piscinas)
Tel./Fax: 234 525 232

Loja 3:
CASINHA DO CAMPO

CLIESP&FEIRA



Clinica de Diagnóstico e Intervenção
José Luís Peralta

- | | |
|---------------------------------|------------------------|
| . PSIQUIATRIA | . ANÁLISES CLÍNICAS |
| . REUMATOLOGIA INFANTIL | . CARDIOLOGIA |
| . OSTEOPOROSE | . E. C. G. |
| . PSICOLOGIA | . CIRURGIA |
| . APOIO PSICOPEDAGÓGICO | . CLÍNICA GERAL |
| . DESENVOLVIMENTO INFANTIL | . MEDICINA DESPORTIVA |
| . TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL | . NUTRIÇÃO / OBESIDADE |
| . ENFERMAGEM | . OTORRINOLARINGOLOGIA |
| . APOIO DOMICILIÁRIO | . PEDIATRIA |
| . GESTÃO DE ACIDENTES | |

CLI-ESP - Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel.: 227 331 390 - Fax: 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55
CLI-FEIRA - R. Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 S.º M.º FEIRA - Tel.: 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

BOA NOVA AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA



VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CREDITO DESDE 0% DE
ENTRADA ATÉ 72 MESES

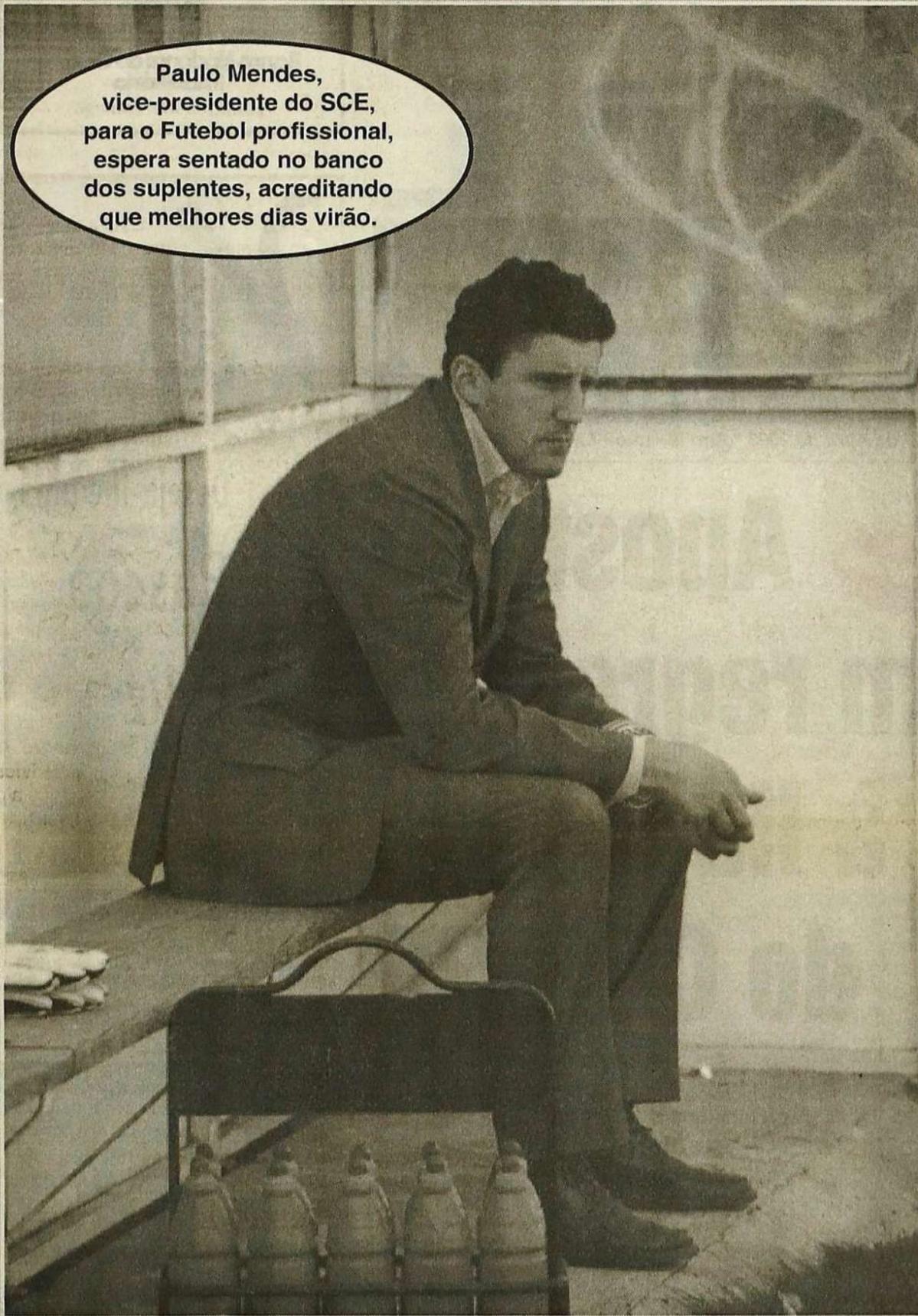
SEDE: Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel.: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1: Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2: E.N. 1 - Areal
S. JOÃO DE VÉR
4520 S. M. FEIRA

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE

Paulo Mendes,
vice-presidente do SCE,
para o Futebol profissional,
espera sentado no banco
dos suplentes, acreditando
que melhores dias virão.



Geração desenRASCAda!!!



Alexandra Nunes

Chefe de Redacção

Está sentado(a) à beira-mar ou num banquinho da Rua 19? Ótimo! Então, está no local adequado para olhar à sua volta e reparar no volumoso número de jovens que passam por si.

Muitos deles são daqui mesmo, desta terra com uma história tão jovem e recente. Outros são das zonas limítrofes mas que vêm com bastante frequência a Espinho por ser uma cidade atraente que dá vontade de conhecer e palmilhar.

É esse mesmo grupo de jovens, que passou ao seu lado, vindos de Nogueira da Regedoura, Oleiros, Grijó e Lourosa, que enche Espinho ao fim-de-semana, que consome dos nossos produtos e que se diverte com o pouco que temos para oferecer. Mas são também aqueles outros jovens, naturais de Espinho, que passeiam mais além, que se vão divertir para o Porto e que vão assistir a um concerto rock em Santa Maria da Feira.

"Estou farto disto. É sempre a mesma coisa", são frases que se ouvem muito da boca dos jovens espinhenses. E porquê? Porque, de facto, as novidades e os atractivos são extremamente limitados nesta cidade tão jovem e, ao mesmo tempo, tão trôpega a nível de cultura e lazer.

É claramente a opção da Câmara (e o Executivo admite-o) concentrar as atenções e as iniciativas ludico-culturais nos idosos, que muito agradecem de quatro em quatro anos à autarquia. As colectividades locais, que felizmente incluem muitos jovens, são sempre as protagonistas dos es-

pectáculos. Contra isso nada. Acho muito bem que a Câmara apoie o que é produzido no concelho.

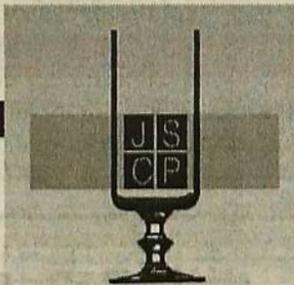
Mas sejamos sérios e realistas. Será que os nossos jovens de calças largas, piercings e meias coloridas estão interessados em assistir a um espectáculo de folclore ou ver a Banda passar?! Não me parece, além de que matreos e música pimba também não são a solução.

Talvez não seja má ideia olhar para o nobre exemplo do concelho da Feira que, praticamente, todas as semanas tem uma iniciativa dedicada aos jovens desde concertos de música pop/rock (a que realmente agrada aos jovens de Espinho), espectáculos de comédia e teatro de rua.

As discriminações devem parar porque os jovens espinhenses, que são esclarecidos e dinâmicos, merecem o mesmo ou até melhor tratamento. Não são os jovens o futuro da Nação? Ou serão os responsáveis pelo concelho da opinião de que a nossa, a minha geração é rasca?! O que nós somos é, sem dúvida, desenrascados e procuramos as oportunidades onde elas existem.

Escusado será dizer que isso provoca uma deserção total dos representantes da virilidade de Espinho. A criatividade dos jovens espinhenses merece ser premiada e mais apoiada. Quantos não foram os jovens músicos e escritores que tiveram que ir para o Porto e arredores para singrarem?! Senhores autarcas, ser jovem pode, ou não, significar imaturidade mas significa, com toda a certeza, ambição, inovação e abertura de horizontes. Apostem nas novas bandas de Espinho, dêem um novo espaço aos flexíveis e joviais membros do Teatro Popular, acolham mais actividades culturais. Espinho pode ser muito mais do que um Casino e uma praia ventosa com um mar gelado.

IMPORT.



EXPORT.

Mar de Prendas

Deseja a todos os seus clientes e amigos

Páscoa Feliz

José Soares da Costa Pinho & Filho, Lda.

Rua 12 N.º 580 • Rua 19 N.º 253 • Apartado 73 • Telef./Fax: 22 734 0726
4501-908 ESPINHO • PORTUGAL

JOSÉ CARLOS SANTOS DIZ QUE NÃO, MAS ADMITE 349 OPINIÕES DIFERENTES

Associação cívica entra na corrida à Câmara?

José Carlos Santos é o social-democrata que já pagou um preço político por aderir à nova associação cívica local. Pagou esse preço, perdendo a confiança política do líder do PSD, Luís Montenegro. Agora, fala ao Jornal de Espinho dizendo que, por ele, a associação não se transformará em movimento de apoio a uma candidatura independente à Câmara. Mas também salvaguarda a sua opinião é só uma entre 350 vozes que se juntaram ao movimento cívico.



"Montenegro cabe na Associação Cívica"

Jornal de Espinho (JE) - Concorde que Espinho é, neste momento, "um concelho sem idade nem destino e que o presidente da Câmara e o PS constituem um problema por não terem rumo"?

JCS - Claro. Há, de facto, um défice de rumo.

JE - Quem disse o que subscreve foi Luís Montenegro, o homem que lhe retirou a confiança política...

JCS - Temos uma sintonia no mínimo ideológica.

JE - O que vos separa realmente?

JCS - A forma como o Luís tem trabalhado para constituir alternativa.

JE - Não haverá por aí uma disputa de poder no seio do PSD?

JCS - Não há disputa de poder. Há um objectivo sério de encontrar, dentro do partido, as melhores pessoas para alcançar o

objectivo. E aí discordamos.

JE - Mas aceita, ou não, que Luís Montenegro deve ditar as regras do jogo, com a legitimidade que lhe advém de ser o líder local do partido?

JCS - Assumi-o perante ele, reconhecendo-lhe a legitimidade como representante concelhio máximo do partido. E disponibilizei-me a colaborar, com a camisola do PSD vestida.

JE - Disse há pouco que Luís Montenegro tem trabalhado mal para se constituir alternativa ao poder socialista. Que caminho devia seguir?

JCS - Há matérias em que não se conhece muito bem a posição do Luís. Por exemplo em relação às longas ausências do presidente da Câmara da área do município e das próprias assembleias municipais. Essas questões podem ser politicamente relevantes até porque a opinião pública acha que estas posturas configuram falta de consideração do presidente José Mota. O Luís tem

sido bastante brando em relação a isto.

JE - Na perspectiva da direcção local do PSD, estar no partido e na associação cívica é querer adorar simultaneamente Deus e o diabo?

JCS - Essa é uma falsa questão. Não pode haver rota de colisão. O argumento chegou a ser usado mas não o valorizo, nem pessoalmente, nem enquanto membro da associação cívica.

JE - Mas a opinião pública exige clarificação. Há ou não compatibilidade entre a militância partidária e a presença na associação cívica?

JCS - Na minha perspectiva há perfeita compatibilidade, tendo em conta que antes de pertencer à associação cívica, pertencio ao partido e desempenho as funções autárquicas eleito por ele.

JE - Importa, porém, lembrar que nas últimas autárquicas os independentes já se puderam candidatar a câmaras. Onde, poderá haver re-

ceios dos partidos. Não está aqui, desconfiarão eles e perguntamos nós, um embrião de lista autárquica independente?

JCS - Não vislumbro, da minha parte, nenhum apoio a um direccionamento da associação cívica nesse sentido.

JE - Várias pessoas da comissão instaladora da associação têm alguma independência em relação aos partidos ou entraram mesmo em ruptura com eles. Onde, é legítimo extrapolar que se quer uma via alternativa para chegar ao poder...

JCS - Qualquer uma dessas pessoas mostrou, ao longo dos anos, que intervir politicamente sempre pensando em Espinho acima de tudo e quero sublinhar isso muito bem. Um deles é Rui Abrantes, que esteve no PCP muitos anos. Qualquer uma dessas pessoas tem um capital de experiência e uma posição que não é exactamente igual à minha.

JE - Reformulemos a questão: a associação não é partido e não aspira a suportar uma candidatura autárquica. Que pode, então fazer politicamente?

JCS - O papel que sobra é o mesmo papel que sobra para a sociedade civil em países com grande sucesso, como Suécia, Suíça, Áustria. Aí a sociedade civil está organizada.

JE - E que papel pode ter a sociedade civil assim organizada, tendo em conta que "do outro lado" está o poder legitimado pelo voto?

JCS - O papel de grupo de reflexão. Aferirá propostas concretas em fóruns

específicos, que entregará aos espinhenses em geral, aos sócios em particular e, naturalmente, ao poder político. As conclusões do trabalho de reflexão podem ser anunciadas publicamente, apresentadas formalmente ao Executivo e, eventualmente, apresentadas aos partidos.

JE - A associação é então um "lobby"?

JCS - Estamos perante um "lobby" de 350 pessoas com conotação positiva, por fazer propostas concretas, resultantes de um debate alargado. Já disse que a pressão da sociedade civil sobre o poder funciona em países desenvolvidos. Na minha perspectiva, enriquece a democracia, que não se esgota nos partidos. Completa-se com a intervenção da sociedade civil.

JE - Uma pergunta quase repetição de uma anterior: de facto este movimento não vai acabar

em grupo independente candidato à autarquia? Pode assegurar isso?

JCS - Pessoalmente, penso que isso é impossível.

JE - Está a dizer que as outras 349 pessoas do movimento cívico podem pensar o contrário?

JCS - Exactamente.

JE - Face aos estatutos da associação, que proclama o seu apartidarismo, a liderança do PSD pode recuar na decisão de lhe retirar a confiança política enquanto membro da Assembleia Municipal?

JCS - Confio que vai recuar e que a breve trecho terá de assumir que tomou uma decisão precipitada. Já há sinais de que houve uma precipitação.

JE - Montenegro cabe na associação cívica?

JCS - Cabe. Todo a pessoa que vive Espinho cabe na associação.

Primeiro acto público reuniu 350 sócios fundadores

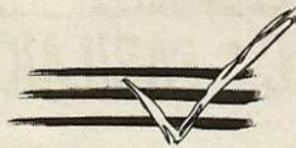
Movimento Cívico já tem nome e sede

A votação foi feita e, por maioria, o movimento cívico de reflexão sobre os problemas de Espinho vai chamar-se, simplesmente, Associação Cívica de Espinho. No jantar de apresentação oficial, organizado pela comissão instaladora, estiveram cerca de 350 pessoas que assinaram a acta de sócios fundadores.

Na cerimónia foi também anunciado que a Associação vai ter sede provisória na Rua 19, nº 221, bem no coração da cidade, na casa que serviu de sede de candidatura do CDS-PP nas últimas autárquicas.

Diversidade partidária foi coisa que não faltou no evento que contou com a participação de militantes e simpatizantes dos vários quadrantes políticos. No entanto, como referiu Rui Abrantes, responsável pela construção jurídica do movimento, "esta Associação, como é sublinhado nos estatutos, não tem orientação ideológica, nem religiosa e é independente em relação ao Estado e aos Partidos Políticos".

Sair da apatia e fugir do questionamento constante das decisões políticas foi, aliás, um dos objectivos mencionados por Ana Maria Moraes para a criação da Associação - Alexandra Nunes



Conta Correcta

Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: contacorrecta@mail.telepac.pt

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

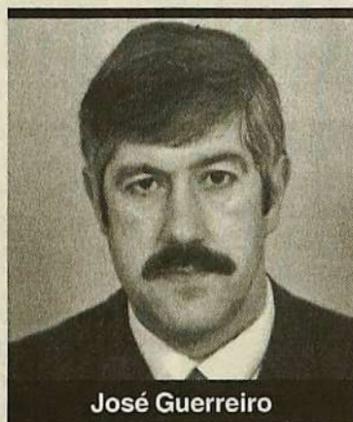
Preencha a sua
DECLARAÇÃO DE IRS
na Conta Correcta

Era uma vez um jornalista

Era uma vez uma criança que cresceu, brincou, estudou e fez-se homem através de todas as vicissitudes que a vida lhe colocou. Umás mais, outras menos favoráveis como acontece com todos nós. Essa mesma criança, desde muito nova mostrou uma grande disponibilidade para as coisas escritas e faladas. Começou então a alimentar o sonho de ser jornalista. Desde cedo se interessou por relatar acontecimentos que se desenrolavam ao seu redor. Mais um sintoma verdadeiramente claro de que a sua vocação era mesmo essa: ser jornalista. Quando terminou o liceu, entrou no curso superior de jornalismo e aí desenvolveu todo o potencial para a fun-

ção que a natureza albergara dentro de si. Daf à formatura e ao entrar em actividade foi um ápice. Aluno aplicado e com distinção, começou então a extrasar o seu sonho, o mesmo que alimentava desde menino: ser jornalista.

Reportagem atrás de reportagem, os êxitos foram-se somando e a partir de certa altura, atendendo ao facto de os homens, em vez de tirarem partido das coisas boas que a vida proporciona, só pensarem em fabricar armazenamento e desenvolver guerras, sempre debaixo de interesses económicos e sórdidos, o tal menino de que vos falo, já homem feito e de barba na cara, jornalista profissional de créditos firmados, quis ser repórter de guer-



José Guerreiro

Fadista

ra, essa palavra vil que ensombra a humanidade. Se bem o pensou, melhor o fez e de deslocação em deslocação, partiu recentemente para o Iraque ao serviço do seu periódico, para ali mesmo, na capi-

tal Bagdad, uma das mais bonitas cidades do mundo e hoje um palco de ruínas, instalar-se no Hotel palestina, teatro de operações de jornalistas de várias partes do mundo. E durante dias consecutivos,

relatou, filmou, entrevistou, fez pontos de situação, fotografou enfim, exerceu toda a actividade correspondente à sua profissão. até que, nem mesmo sendo espanhol, nem mesmo atendendo ao facto do chefe do seu governo, o José Maria do "Prestige", Ter apoiado tanto esta guerra ilegal que o George W. Bush perpetrou, nem mesmo isso tudo o salvou a ele e não só, de ter perecido no cumprimento da sua missão de jornalista, na sua missão de informar os espanhóis de tudo quanto se estava a passar, quando o já tristemente histórico Hotel palestina foi bombardeado, imagine-se por quem, pelos americanos, que tinham o perfeito conhecimento de que o

Hotel, embora servisse de palco a certas pessoas do regime de Bagdad, estava ocupado pelos jornalistas desde o início dos confrontos militares. O jornalista deste conto, morreu precisamente no seu local de trabalho, quando desempenhava a profissão que abraçou e pela qual tanto lutou para conseguir vir a exercê-la.

Não pensem caros leitores que estive a contar um conto das Mil e Uma Noites. Isto que relatei foi a minha visão com carga de simbolismo um tanto ou quanto fantasiosa de um dos tristes finais que já diversos alimentavam um sonho comum a todos: um dia mais tarde ambicionavam vir a ser jornalistas. Paz às suas almas.

CORREIO DO LEITOR

O massacre dos inocentes

É com muita mágoa, tristeza e raiva que tenho assistido quotidianamente na comunicação social à terrível tragédia que se abateu no Iraque, e num povo indefeso que pouco mais do que a crença e a fé tem para se defender. Foi e é com indignação que assisto à maior barbaridade da minha vida porque já vi algumas guerras, num passado recente, mas um pouco mais justificadas, toleradas ou passivas, pois tratava-se de retaliação. Na minha avaliação esta chacina ou massacre deste povo é inglório, e os vencidos serão os invasores ou agressores uma

vez que invadiram um país, mataram o seu povo sem razão justificada, o povo é o mártir da ganância do poder, do ódio e dos interesses económicos.

Os bélicos intimidaram o mundo, mostraram que o poder e as armas falam mais alto que a paz, e sobre esse pseudónimo monstruoso, nome que é a fé de Deus, como foi demonstrado ao mundo fizeram a guerra, mas esse mundo manifestou-se contra a guerra que afirmam injusta e unilateral, mas nada adiantou porque a trilogia do quero, posso e mando foi a arma mais poderosa daqueles que estão acima das leis.

A diplomacia de alguns países que se opuseram e combateram sem armas, as argumentações e acusações dos agressores foi em vão e quase todo o mundo manifestou o seu descontentamento, mas não tiveram a voz nem a força suficiente para superar as exigências dos imperialistas, que acham ser os donos do mundo e do povo.

A palavra eixo do mal pode arrepiar qualquer país que esteja na mira dos falcões e só nos resta esperar para saber qual será o próximo condenado. Mas não será com certeza Israel ou a Irlanda do Norte.

O papa e os verdadeiros fi-

éis do mundo pediram clemência, mas nada nem ninguém lhes pode valer.

No nosso país católico e de paz, como muitos apregoam, uma grande maioria estão ao lado dos americanos, logo a favor da guerra.

Sinto-me ultrajado e indignado com essas atitudes e comportamentos, e cada vez mais convencido de que nós não temos coerência, capacidade, atitudes que falsamente demonstramos ter.

Temos que respeitar as outras religiões, credos, étnias e outras bíblias porque não podemos continuar a negligenciar os outros. A fé em Deus existe para

todos os povos do mundo, mas creio que o cinismo e a hipocrisia é muito forte e grande no nosso país. A democracia e as virtudes deveriam ser o emblema e o símbolo do nosso país, mas não é o caso, e é por essa razão, entre outras, que não somos o que valemos aos olhos do mundo, que olham para nós, como coitadinhos da Europa, como os que querem uma democracia de bombas e canhões. Queria deixar uma palavra de afecto e carinho, e de respeito para os iraquianos e povos muçulmanos e outras étnias do mundo, e dizer-lhes que não estão abandonados nem sozinhos, e que a

maioria das pessoas no mundo estão ao lado deles, que lutarão sem armas para que eles encontrem a paz e a felicidade que eles merecem Ter.

Em relação aos governantes que estão a favor das guerras, com ou sem razão, deixo uma palavra de repúdio dizendo-lhes que também vivemos quase 50 anos numa ditadura sem que algum país cá viesse matar o Salazar, o governo ou os portugueses. Não podemos querer para os outros o que não queremos para nós, pois a guerra não é uma telenovela.

José Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

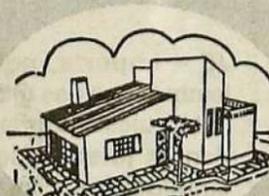
Alteração à tabela de taxas e Licenças Municipais

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 28/02/2003, sancionada pela Assembleia Municipal na sua 1.ª sessão ordinária de 2003, deliberou alterar a Tabela de Taxas e Licenças Municipais, de acordo com o constante no edital n.º 61/2003 afixado no átrio dos Paços do Município.

Mais faz público que a referida alteração entrará em vigor no próximo dia 21 de abril de 2003.

Espinho e Paços do Município, 03 de Abril de 2003.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Rolando Nunes de Sousa)



Materiais de
Construção

Tel.: 22 734 77 84

Manuel Joaquim

Deseja a todos os clientes e amigos *Páscoa Feliz*

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Serviços de higiene e limpeza necessitam de reorganização

Apontamento de Nino Da Mata

Custa acreditar que na actualidade ainda haja muita gente que não está mentalizada para o dever da colocação de recipientes dos lixos urbanos, às suas portas, dentro dos respectivos horários estabelecidos pela Autarquia e amplamente divulgados. Toda a gente sabe que na cidade de Espinho a recolha dos lixos domésticos é efectuada à noite. Mesmo assim, ainda há muito "boa" gente que antes de sair para o trabalho, de manhã, leva a saca na mão para deixar à porta de um qualquer outro cidadão, no percurso para o emprego ou para o meio de transporte que vai utilizar. Nunca, porém, à sua porta. Porque é que as pessoas não gostam de ter os lixos que produzem junto às suas portas, interrogar-se-ão? Realmente, é estranho mas é um facto vulgaríssimo encontrar-se indivíduos das mais diversas categorias sociais a colocarem os lixos nos locais mais diversos que se possam imaginar, mas sempre longe das suas portas.

Se esse acto já de si é prevaricador, o horário em que é processado, ainda mais agrava a situação. Deveriam existir coimas bem pesadas para toda essa gente que coloca na rua os seus lixos antes das 20 horas. Sem civismo não poderá jamais haver ruas nem passeios limpos, sabendo-se que os animais vadios poderão fazer derramar o conteúdo das embalagens. Entretanto,

se as mais elementares normas cívicas não se praticam, então terão de ser estimuladas com outras formas menos simpáticas e por intervenção das forças policiais, o que é algo desagradável.

As casas de pasto, cafés e restaurantes, têm de igual forma, ter consciência que os seus lixos devem ser devidamente acondicionados em contentores individuais, adequados ao volume produzido e nunca metidos em sacos plásticos amontoados e abandonados numa qualquer esquina, como vem acontecendo há muito tempo, a meio da tarde, no passeio do ângulo das ruas 23 e 2. Não sei a quem pertencem mas não será tarefa difícil saber-se que é o infractor. Também no ângulo da rua 19 e o Largo da Graciosa, se vê com frequência lixo proveniente de alguma casa comercial ou de restauração, bem como do lado da Rua 62, no mesmo largo.

Com franqueza, senhores. Estamos ou não numa terra civilizada, onde a limpeza deve ser encarada como primordial, dentro e fora das lojas.

Falta de recipientes nos arruamentos

A maior parte das artérias citadinas não tem qualquer recipiente para a colocação de lixos, o que de maneira alguma sensibiliza para os deveres cívicos os transeuntes que nelas circulam.

É dever dos serviços de higiene e limpeza municipais dotar as ruas com um tipo de vasilha com caracte-

terísticas anti-vândalo, a fim de deixarmos a espécie de "terceiro-mundismo" em que estamos mergulhados e possamos demonstrar aos milhares de veraneantes que escolhem Espinho para férias, que nesta terra a higiene e limpeza é praticada e recomenda-se.

Maus hábitos adquiridos têm de ser eliminados

É tradição, pelo facilitismo que tem existido por banda das autoridades, a permissão de consumir no passeio da esplanada,

tremoços, azeitonas e amendoins. É impossível conviver-se com tanta imundície derramada naquele pavimento onde as pessoas escorregam nos próprios caroços. Em lado nenhum do país ou do estrangeiro se vê um triste espectáculo que em Espinho assentou arraís, como se de uma romaria se tratasse passear à beira-mar!

Há necessidade de pôr cobro a estas anomalias que são detentoras de um grau de civilidade tão baixo, que causa náuseas a

pessoas com uma habituação bem diferenciada.

Feira Semanal é outro caso de insensatez

O facto já não é novo e já li algures uma crítica acesa relativa ao final do dia de feira semanal em Espinho. Para quem nunca viu, recomenda-se uma visita, depois das 20 horas, altura em que os feirantes já têm demandado esta terra, mas deixaram no pavimento toneladas de lixo! Sinceramente, não sei

como se autoriza semelhante procedimento, já que seria muito mais acertado os respectivos serviços camarários fornecerem sacos plásticos de dimensões gigantes, que os comerciantes adquiriam e nos quais iam ensacando todos os detritos que julgassem não dever regressar com eles! Dessa forma, certamente o fecho da feira não seria um espectáculo tão degradante como o que se verifica neste momento! Oxalá que estes apelos encontrem eco.

Foto de Arquivo



ciclo
2000
Construções, s.a.

Pavimentações
e
Infra-Estruturas

Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com



Gestespinho

E-mail: gestao@gestespinho.pt

CONTABILIDADE

Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974

22 731 9234

Fax: 22 731 9235

GABINETE:

RUA 26, N.º 1022

4500-284 ESPINHO



IRMÃOS NETOS CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T1 MOBILADOS

Rua 62 n.º 8 • 4500-363 Espinho - Portugal - Tel.: 227 344 649 - Fax: 227 348 643

E-mail: grupoirmaosneto@mail.telepac.pt

Café

Agente totoloto

O Diplomata

Especialidades

Francesinhas, Pregos e toda a gama de Paniques

Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 • 4500 ESPINHO

AUTARCAS AGUARDAM REACÇÃO DO NOVO MINISTRO

Compasso de espera no protesto anti-portagem

Ouvir para depois agir. Foi esta a posição adoptada pelos autarcas de Espinho, Feira Norte e Grijó (Vila Nova de Gaia) na reunião de ontem, sobre a continuidade ou não dos protestos contra o pagamento de portagens na A1, entre o IC24 e Grijó.

Uma vez que o governo sofreu uma remodelação, os autarcas acharam por bem perguntar ao novo ministro das Obras Públicas, Carmona Rodrigues, se está disponível para os receber e falar sobre o problema das portagens, "uma vez que até aqui não tivemos nenhuma resposta da tutela" - referiu Henrique Ferreira, porta-voz do movimento.

O também presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura considera que "o novo ministro pode ter uma nova postura e novas ideias sobre o assunto". Os autarcas decidiram, por isso, até à abertura da praça das portagens, prevista para o próximo dia 16, congelar as manifestações e ouvir Carmona Rodrigues. Para isso, vai ser feito um pedido de audiência, à qual a comissão de autarcas espera ter resposta o mais brevemente possível.

Apesar de admitir que o tempo até à inauguração das portagens ser curto, Henrique Ferreira, acredita que é suficiente para obter uma resposta do novo governante. Se a postura de Carmona Rodrigues for idêntica à do seu antecessor, tudo indica que os protestos vão continuar.

No entanto, na próxima quinta-feira, dia 17, os 11 presidentes de junta dos concelhos de Santa Maria da Feira, Espinho e Vila Nova de Gaia e o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, voltam a reunir-se para "fazer um ponto da situação e decidir se planeiam novas formas de luta ou não".

A. N.

Rui Abrantes esclarece vínculo ao PCP

No "Jornal de Espinho" n.º 68, de 3 de Abril de 2003 a dado passo da entrevista com o Dr. Rui Abrantes escreve-se "o ex-militante do P.C.P. comparou a situação...".

Ora pede-nos o Dr. Rui Abrantes para esclarecer que, não obstante ter abandonado todos os cargos político-partidários que ocupava, continua inscrito no P.C.P. e, nessa medida, a ser seu militante.

MOTA AMARAL "ELEGEU" MONTENEGRO CANDIDATO ÀS PRÓXIMAS AUTÁRQUICAS

Precipitação e "amuos"



Mota Amaral apadrinhou a candidatura de Montenegro à presidência da autarquia espinhense

Alexandra Nunes

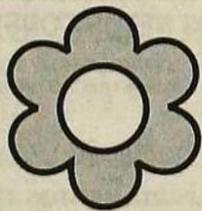
O presidente do Parlamento juntou em Espinho e pôs na ementa a certeza de que Montenegro é o candidato social-democrata às próximas autárquicas. A precipitação de Mota Amaral fez com que alguns militantes saíssem da sala. Mas Montenegro apressou-se a desvalorizar os "amuos". Que, disse, até foi "insignificante".

Foi já a pensar em 2005 que a Comissão Política do PSD Espinho realizou o jantar comemorativo do primeiro ano da tomada de posse da Assembleia da Repúbli-

ca (AR) e do governo. "PSD Espinho, o futuro. Ganhar 2005", foram as palavras garrafais escritas numa faixa que serviram de inspiração ao discurso ambicioso do presidente da Concelhia, Luís Montenegro. Depois de fazer críticas ao executivo camarário de José Mota, o também deputado afirmou que Espinho, neste momento, é um concelho "sem identidade, nem destino". O presidente da Câmara e o PS "são um problema porque não têm rumo", acrescentou. Para o político, cabe ao PSD Espinho "encerrar este ciclo e lançar esta terra no caminho do desenvolvimento sustentado". Interpretando o discurso vitorioso de Luís Monte-

negro, o convidado de honra, Mota Amaral (presidente da AR) antecipou o que nunca foi dito taxativamente por Montenegro, anunciou-o como candidato à Câmara Municipal nas próximas eleições. Luís Montenegro reagiu, dizendo ao JE que Mota Amaral "teve um apontamento que lhe saiu com naturalidade numa tentativa de interpretação do que está a acontecer neste jantar". No entanto, "a decisão não está ainda tomada, nem pelos órgãos do Partido, nem por mim próprio", esclareceu. Aquando da precipitação de Mota Amaral houve militantes que saíram da sala, nomeadamente José Carlos Santos. Um acto,

nas palavras de Luís Montenegro, de "amuo" e "insignificante". O líder do PSD Espinho, que também no seu discurso falou sobre o enterramento da linha, garante que a obra é para o governo um "pormenor" e não um pormenor. "Já conseguimos que o governo estabelecesse como prioritário este projecto e que afirmasse que é uma obra para executar ainda durante este mandato legislativo e, por isso, devemos estar optimistas". No entanto, o social-democrata fez questão de dizer que, apesar de crucial, o rebaixamento da linha não é o único problema do concelho", que há muitos mais para resolver.



Vila Real, Lda.

BOMBONARIA * CRISTAIS * PORCELANAS

Deseja a todos os seus clientes e amigos
Feliz Páscoa

Grande Sortido de Amêndoas

Rua 16 N.º 688 Telef.: 227 330 621
4500 ESPINHO

Confeitaria



Deseja a todos os seus clientes e amigos
Feliz Páscoa

Pão de Ló - Regueifa
Variedade de Doces de Chá

Ângulo das Ruas 16 e 23 • Telef.: 22 734 2514
Apartado 187 - 4502 ESPINHO CODEX



miguel Rocha & paulo Castro
GESTORES E CONSULTORES LDA

Rua 23 N.º 344, 3.º Andar Sala B
4500-112 ESPINHO
Tel.: 22 731 8603/4 - Fax: 22 731 86 05
e-mail: castro.rocha@iol.pt



Francisco Pereira Ferreira
Técnico de Máquinas de Costura

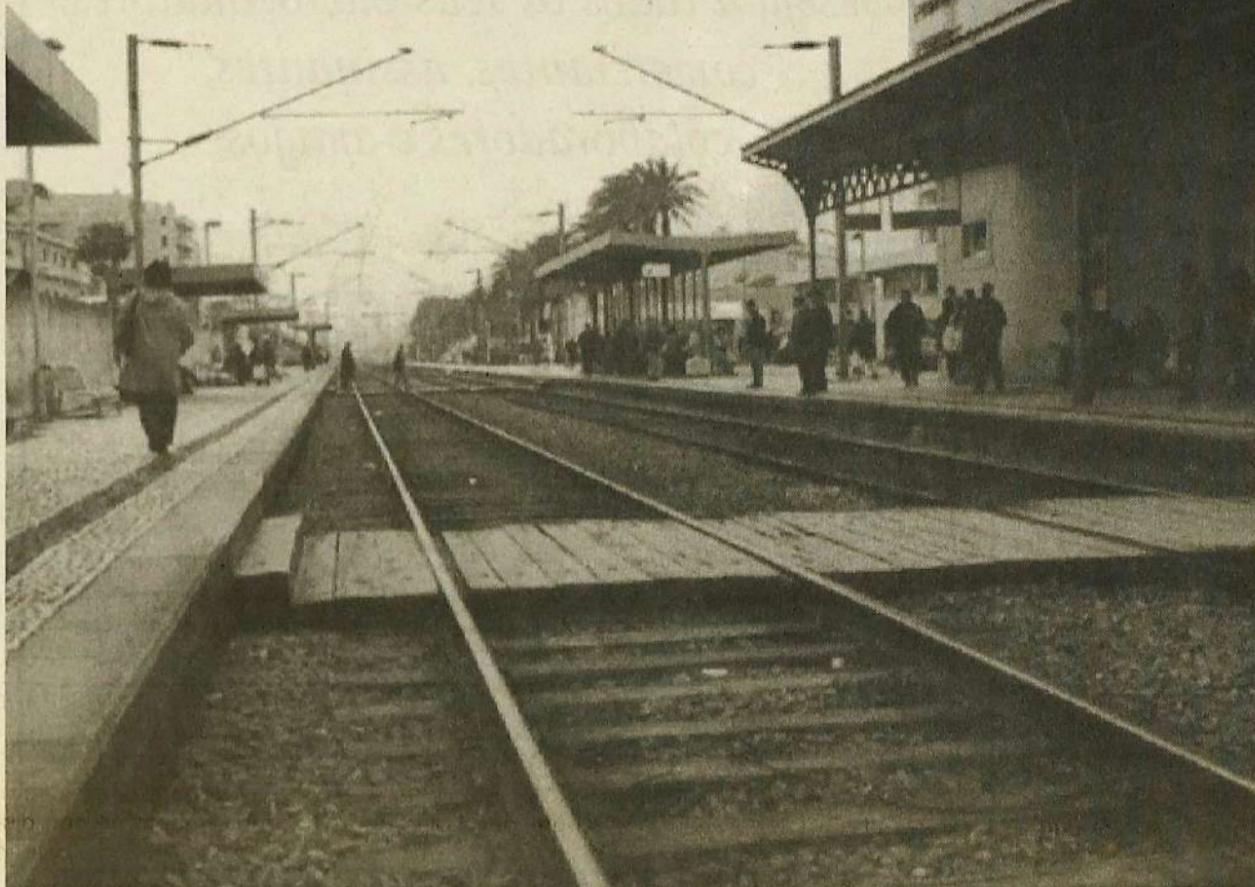
Compra, Venda e Troca de Máquinas
Industriais e Domésticas Novas e Usados

Reparações
Máquinas
Costura

Rua 26 N.º 221 - 4500 ESPINHO
Telef.: 22 732 3292 - Telem: 919 758 803

JOSÉ MOTA ESPERA RESPOSTA DO NOVO MINISTRO ATÉ MAIO

Refer reitera vontade de avançar com enterramento



José Mota saiu claramente satisfeito da reunião com a Refer

Alexandra Nunes

Uma "boa reunião". Foi assim que José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, classificou o mais recente encontro com a Administração da Refer para discutir o enterramento da linha férrea.

Apesar do atraso provocado pela substituição de Valente de Oliveira por Carmona Rodrigues no Ministério das Obras Pú-

blicas, o autarca espinhense mostrou-se bastante satisfeito pela receptividade da empresa. "Houve uma vontade muito grande por parte da Refer em andar com a obra para a frente. Mostraram até uma certa pressa, o que é muito bom" - referiu José Mota que em Janeiro viu o enterramento por um fio com o alegado "recuo" da empresa.

Nesta reunião ficou explícita a necessidade de dar

algum tempo ao novo ministro para se inteirar do dossier. Para isso, a Refer vai, depois da semana da Páscoa, entrar em contacto com Carmona Rodrigues para expor o projecto que inclui o rebaiamento das duas linhas férreas actuais num túnel com extensão de um quilómetro eliminando, assim, a barreira física que os caminhos de ferro constituem para a cidade e criando uma alameda na

zona libertada.

José Mota espera que até princípio de Maio haja uma resposta do ministro das Obras Públicas, inclusive no que diz respeito ao possível apoio financeiro de fundos comunitários para a concretização da obra. No que concerne aos dois grupos de trabalho criados na reunião de Fevereiro (um de carácter técnico outro de carácter financeiro), apenas ficou definido o faseamento da obra.

CASOS DE POLÍCIA

Armas e polícias disfarçados



Na passada semana, foi apresentada, na PSP de Espinho, uma queixa de um roubo que ocorreu na zona de Esmoriz, por volta da meia-noite. Uma senhora que ia a conduzir foi parada por um suposto carro da polícia à civil, que utilizava as luzes rotativas. Afinal os dois indivíduos, entre os 25 e os 30 anos, não eram agentes policiais de verdade mas sim ladrões. Quando a vítima se apercebeu já era tarde demais e os alegados ladrões, com ameaça de arma, roubaram-lhe a carteira e fizeram levantamentos com os cartões de crédito, além de lhe levarem os documentos.

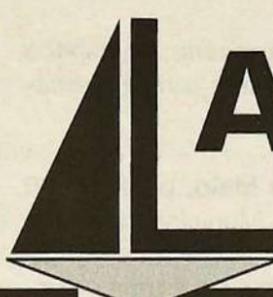
Para evitar mais casos destes, a Polícia de Espinho faz o apelo para que todos os cidadãos se certifiquem da identificação dos supostos agentes, sempre que forem solicitados a parar com o carro.

Na sequência de investigações, foi apreendida, a um homem de 34 anos, uma pistola de alarme adaptada para calibre 6,35 mm e cinco munições do mesmo calibre. No filme da criminalidade local, ainda no âmbito de diligências processuais, foi apreendido a um homem de 33 anos de idade, residente em Esmoriz, um autêntico instrumento à James Bond: uma esfingográfica adaptada a arma de fogo com calibre ponto 22 mais 72 munições do mesmo calibre.

Durante o fim-de-semana, a Igreja de Guetim foi o alvo escolhido para um grupo de desconhecidos que tentou assaltar o templo católico daquela freguesia. No entanto, o fim não foi consumado e apenas se registaram alguns danos no edifício.

E, parece que chegado o tempo ameno, as madrugadas em Espinho já não são tão sossegadas. Por volta das três horas da manhã de domingo, dois jovens foram assaltados, na zona à beira-mar, por um grupo de cinco indivíduos que lhes levaram os telemóveis.

A condução sob o efeito do álcool também continua a ser apanágio das ocorrências da PSP de Espinho, especialmente durante o fim-de-se



LAVÉLIA

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
Feliz Páscoa*

LAVANDARIA A SECO

Vestuário - Peles - Vestidos de Comunhão e de Noiva
Engomados - Toalhas Bordadas - Cortinas - Colchas Renda
Tapetes - Arrailos



Rua 19, n.º 356 / 370 - 4500-277 ESPINHO
Telef.: 227 341 266 - Fax: 227 311 637 • lavélia@mail.telepac.pt

Deseja a todos os clientes e amigos

Casa Páscoa Feliz

ANGÉLICA



Lingerie - Camisas - Gravatas - Peúgas

RUA 19 N.º 209 - TELEF.: 22 734 0236 • 4500 ESPINHO



Câmara Municipal de Espinho

Departamento de administração Geral e Finanças

AVISO

Hasta Pública para atribuição, a título precário, do espaço municipal destinado à exploração da actividades de bar sito no Edifício da Piscina Solário Atlântico.

Faz-se público, que no próximo **dia 05 de Maio, pelas 10.30 horas**, na Sala de reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, à título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e paços do Município, 14 de Abril de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(José Barbosa Mota)

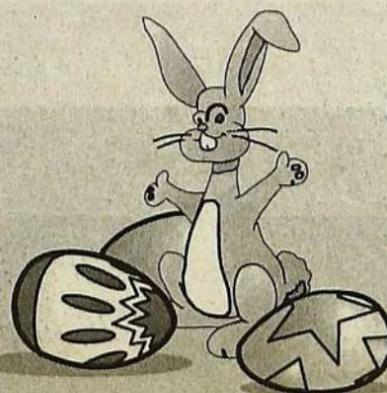
JORNAL DE ESPINHO

JORNAL DE NOGUEIRA

JORNAL DE OLEIROS

*Deseja a todos os seus patrocinadores,
comerciantes, assinantes,
colaboradores e amigos*

Páscoa Feliz



Câmara Municipal de Espinho

Departamento de administração Geral e Finanças

AVISO

Hasta Pública para atribuição, a título precário, do espaço municipal para exploração comercial destinado a restaurante e Snack-Bar, situado do parque municipal de campismo.

Faz-se público, que no próximo **dia 05 de Maio, pelas 11.00 horas**, na Sala de Reunião desta Câmara Municipal, relizar-se-á uma hasta pública para atribuição, à título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e paços do município, 14 de Abril de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMRA
(José Barbosa Mota)



Câmara Municipal de Espinho

Departamento de administração Geral e Finanças

AVISO

Hasta Pública para atribuição, a título precário, do espaço municipal para exploração comercial destinado a mini-mercado, situado no Parque municipal de Campismo.

Faz-se público, que no próximo **dia 05 de Maio, pelas 11.30 horas**, na Sala de reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na ivisão de administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e paços do município, 14 de Abril de 2003.

O PRESIDENTE DA CÂMRA
(José Barbosa Mota)

CONCELHO DE ESPINHO NÃO ESQUECE O 25 DE ABRIL

Desporto e convívio

Alexandra Nunes

Passaram-se quase três décadas desde a libertadora Revolução dos Cravos em Portugal mas a data continua a não ser esquecida. Um pouco por todo o concelho de Espinho a memória da queda do regime salazarista é relembrada.

Assim, além da habitual Assembleia Municipal marcada para o feriado, o 25 de Abril vai também ser assinalado nas freguesias de Silvalde e Guetim com serões desportivos. Em Guetim, nos dias 25, 26 e 27, no ringue da Escola Primária, vai realizar-se um torneio de futebol de salão. A iniciativa organizada, por



Assembleia Municipal marca o dia dos cravos

um grupo de jovens guetinenses com o apoio da Junta, conta com a participação de 12 equipas formadas prepositadamente para o evento.

Em Silvalde, as comemorações começam com o hastear da bandeira, lançamento de foguetes e lar-

gada de pombos, às 9:00. Uma hora mais tarde inicia-se a volta à freguesia em bicicleta e o campeonato de malha. A prova de atletismo destinada a crianças das escolas primárias da freguesia começa às 11:00.

O programa da festa do 25

de Abril é retomado às 15:30 com a final de futebol no Campo da Seara e, às 17:30, no ringue, acontece a final do torneio de futsal. A tarde desportiva termina com a entrega de troféus e a descarga de foguetes. Depois seguem-se os comes e bebes com vinho, pão e fêveras à descreção.

À hora do fecho desta edição ainda não era possível saber quais as actividades organizadas pelas juntas de Paramos e Anta, bem como da Câmara Municipal. No feriado destaque ainda para o almoço comemorativo no restaurante do Complexo de Ténis, organizado pela Comissão Concelhia do PCP.

ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DE ESPINHO

Mais de uma centena de convivas

Teve lugar no Salão Paroquial de Espinho, no passado sábado, um grande jantar-convívio, integrado no 92.º aniversário da mais antiga colectividade de cultura da cidade de Espinho. Presentes mais de uma centena de pessoas, sócios e familiares, que vibraram com entusiasmo esta reunião de amizade entre as pessoas, em que estava em causa uma agremiação aniversariante, muito antiga, que tem sabido levar o bom nome da Rainha da Costa Verde a tudo quanto é canto no país e no estrangeiro.

Presentes estiveram também as entidades oficiais da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia e ainda a Polícia de Segurança Pública. Entre os convivas contavam-se alguns antigos directores, de várias gerações. A conversa aflorava às mesas centrava-se quase sempre na falta que uma sede própria vem fazendo ao Orfeão de Espinho, que labuta há 92 anos sempre em casa emprestada e com a mobília às costas. "Só falta mesmo a colectividade ter de efectuar os ensaios do seu grupo coral nas esca-

das da Câmara", comentava um presente.

"Efectivamente tem sido uma actividade nómada, mas as esperanças são muitas em conseguir-se dar a volta aos muitos problemas com a brevidade necessária e obter a indispensável sede", dizia um dirigente.

Por sua vez, na hora de usar da palavra, a presidente da Direcção e maestrina, Vera Cruz, sublinhou "não estou aqui para prometer nada, mas uma coisa podem vocês contar: vou, juntamente com a minha equipa, empenhar-

me com todas as minhas forças, discernimento e dinâmica, ao longo do mandato, para darmos o nosso melhor, fazendo com que o Orfeão seja uma colectividade cada vez mais considerada". Procurou agradecer a presença de todas as entidades oficiais e público em geral, dizendo "sabia que podia contar convosco, como sempre tem acontecido nos momentos mais marcantes da nossa vida. Bem hajam".

O convívio terminou com trechos musicais e os tradicionais "Parabéns a você".

COMISSÃO PRÓ-BIBLIOTECA

Convite pedagógico a José Mota

A Comissão Cívica Pró-Nova Biblioteca de Espinho decidiu, no último encontro, convidar o presidente da autarquia para uma reunião de trabalho na actual Biblioteca. A intenção desta iniciativa "pedagógica" é mostrar a José Mota qual a realidade daquele local com carências de espaço, segurança e conforto, convencendo-o da necessidade urgente da construção de um novo edifício.

No entanto, tendo os elementos da Comissão consciência de que a construção do empreendimento vai demorar cinco a seis anos, irá ser feita a proposta para que a actual Biblioteca seja transferida para outro local provisório mas mais amplo libertando, assim, aquele lugar para a escola primária e permitindo o acesso a deficientes (situação que agora não é possível). O salão da Piscina Solário Atlântico foi o espaço "alternativo, maior e mais digno" sugerido para a mudança.

Além disso, na última reunião, a Comissão Cívica Pró-Nova Biblioteca de Espinho chamou também a atenção para o facto de a Câmara Municipal ainda não ter enviado material importante para o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), que está a apreciar o projecto para lançar concurso público.

NOVA CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

"Uma Páscoa Cheia de Ofertas"

Uma nova campanha promocional da Associação Comercial de Espinho está em marcha a partir de hoje, dia 17 e até dia 19. Intitula-se "Uma Páscoa Cheia de Ofertas".

Tal como iniciativas anteriores – no Carnaval, Dia dos Namorados, nomeadamente – esta tem como objectivo dar outro dinamismo ao comércio local.

No âmbito desta campanha os clientes dos estabelecimentos podem ser surpreendidos por um par de coelhos que lhes oferecem prendas, nomeadamente relógios de cozinha em formato de ovo ou porta-lápis – em formato de coelho – entregues a quem provar que fez compras nos estabelecimentos associados da ACE.

Por outro lado, as ruas enchem-se de cor e alegria nestes dias, proporcionando o entretenimento das crianças nos insufláveis gigantes instalados junto à Câmara Municipal de Espinho.

DOMINGOS SANTOS
FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS

DIGITAL
SANTINHOS | CONVITES
ALBUNS | BOOKS, ETC.

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.
TEL. 22 731 26 38 - FAX. 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 • 4500-253 ESPINHO
EMAIL: info@domingossantos.com
WEB: domingossantos.com

PERFUMARIA
COSMÉTICA
GABINETE de ESTÉTICA

Páscoa Feliz

Maria Conceição Faria Lima

Rua 26 n.º 959 - 4500-285 ESPINHO
Tel.: 22 732 3860 - Tlm: 91 774 55 00

Ribescape PROMOÇÃO Baterias

47 AMP.=40€ • 60 AMP.=50€ • 70 AMP.=65€

Novos serviços

ar condicionado teste/diagnóstico travões amortecedores escapes

Z. I. - Silvalde - ESPINHO - tel.: 227 321 276 / 227 310 312 - tel. 966 272 571

Quinquaginta Feliz Páscoa

VIEIRA

Ouro - Pratas
Filigramas
Jóias - Relógios

40 Anos
1963 - 2003

Rua 23 N.º 512 (frente ao parque) Tel.: 227343545 - - ESPINHO

Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Decoração de Interiores

Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

JOSÉ VIEIRA FAZ CRÍTICAS À ACTUAL ESTRUTURA DO PP DE ESPINHO E ADIANTA...

“Sou um potencial candidato”

Alexandra Nunes

É militante do CDS-PP há 20 anos e foi líder da Concelhia do mesmo partido durante seis, até 2000. Desde então, garante que o partido anda à deriva e que os militantes são completamente ignorados nas decisões políticas. Em entrevista ao JE, José Vieira tece duras críticas à actual Comissão Política do CDS-PP, cujo mandato termina em Maio, afirmando que há um “divórcio claro” entre a Concelhia e os militantes. A recandidatura é uma hipótese levantada para repor o dinamismo ao partido.

Jornal de Espinho (JE) – Como encara a actual Comissão Política do PP – Espinho?

José Vieira (JV) – É difícil responder a essa questão pelo simples facto de que não tenho qualquer tipo de informação que me possa fornecer pistas para formar uma opinião. Nem sei por quantos elementos é composta, porque alguns membros demitiram-se. É uma Comissão que tem dois anos de mandato e não fez uma única Assembleia Concelhia em que os militantes fossem convocados para os informar do rumo que o Partido está a seguir...



“A nível nacional o partido está a viver uma fase difícil”

Como eu, 90 por cento do militantes do CDS-PP em Espinho estão completamente às escuras. Não fazem ideia do que é que a Concelhia do CDS-PP de Espinho faz a não ser saber que tem elementos na Assembleia Municipal que, de vez em quando, intervêm e que é liderada por Simplício Guimarães. De resto, como força política que faça algo por Espinho e que consulte os seus militantes para darem opinião o balanço de

dois anos é zero.

JE – Comparando a relação entre a Comissão Política e os militantes do PP a um casamento, que como qualquer outro fica debilitado sem comunicação, pode-se dizer que o CDS-Espinho está enfraquecido?

JV – Há um divórcio claro! Um divórcio que começou na própria eleição desta Comissão Política que foi ferida de alguns atropelos. A cisão completa foi na

altura das eleições autárquicas, cujas listas foram compostas por cerca de 80 por cento de independentes. Isto é muito grave sendo que os militantes nem sequer foram convidados para as listas. Outro exemplo é a Juventude Centrista, a qual eu tive o orgulho de ajudar a nascer, que está completamente distanciada da Comissão Política que tem querido fazer sempre tudo sozinha sem dar satisfações a ninguém.

JE – A não convocação de assembleias ou reuniões de trabalho com os militantes significa que há inércia ou falta de actuação por parte da Comissão?

JV – É um facto. Quando se faz alguma coisa dentro de um partido os militantes são convocados para serem informados, bem como a imprensa. Se isso não acontece é porque a Comissão Política não existe ou não funciona. Isso é grave, quer para o Partido, quer para o concelho de Espinho porque o PP sempre lutou para ser uma voz activa na cidade e nos últimos dois anos isso não tem acontecido.

JE – O que pensa do CDS-PP como partido?

JV – A nível nacional está a viver uma fase difícil mas compreensível, já que é um Partido pequeno. No entanto, está onde queria estar, no acto de governabilidade, se bem que corra o risco de ser confundido e misturado com o seu parceiro de coligação – o PSD. Temos que travar uma luta muito forte para que as pessoas percebam que o CDS-PP é uma coisa e o PSD é outra, apesar de terem pontos de convergência. A nível local, dá-me ideia que há uma espécie de Guerra Fria entre o PP e o PSD. Pelas últimas notícias divulgadas, é possível constatar que não há grande entendimento. A própria Comissão Política do

CDS-PP não conseguiu nem quis uma coligação quando tinha tudo a favor para o conseguir. Penso que há aqui umas areias na engrenagem que têm de ser afastadas de vez. Temos o exemplo nacional. Se queremos derrotar o Partido Socialista em Espinho, que é um poder medíocre (para ser brando), também teremos que nos coligar, embora não acredite que isso seja possível com as pessoas que estão, neste momento, à frente do PP.

JE – Como encara o desempenho dos representantes do CDS-PP na Assembleia Municipal?

JV – Nem bom, nem mau. Não nos podemos esquecer que um dos membros da Assembleia Municipal é presidente da Concelhia, portanto, assume os dois papéis. A partir do momento em que não há respeito pelos militantes, não há assembleias, quando temos, por exemplo, um vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde que precisa de ajuda porque é a primeira vez que é vogal e que não é contactado há meses, por muito boas que sejam as suas ideias não representam o partido, de forma alguma. O CDS-PP não concorreu nas últimas eleições autárquicas. Concorreu, isso sim, a sigla pejada de independentes. Desde esse momento o partido ficou ferido e não há ninguém que tenha legitimidade para representar o PP.

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Deseja a todos os seus clientes e amigos
Páscoa Feliz

Columbofilia...
Uma paixão !!!

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Jóias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

Victor Luís Torres Vieira

OMEGA
agente oficial

JE - Perante todas essas críticas, temos que lhe perguntar se se vai recandidatar ao lugar de presidente da Comissão?

JV - Tendo em conta a forma como a actual Comissão Política tem actuado até aqui, quer eu, quer qualquer militante que se interesse pelo partido, é um potencial candidato. Eu, perante este cenário, também não coloco a hipótese de lado.

JE - Partindo do princípio que avançaria com essa possibilidade, quais seriam as linhas orientadoras do seu mandato?

JV - Fazer pior do que o que tem sido feito é extremamente difícil. Alguém que venha com boa vontade,

para ajudar o partido esquecendo-se da autopromoção, vai sempre conseguir fazer melhor. Acho que a primeira coisa a fazer é dinamizar e cativar os militantes, credibilizando a própria Comissão Política. É necessário também cativar a Juventude Centrista, torná-los importantes, porque o são, para que se sintam úteis dentro do partido. A partir daí tudo o resto é muito fácil.

JE - Manuel Monteiro, ex-líder do PP, vai lançar um novo partido. Acha que Espinho vai ter militantes saídos do PP para essa nova força política?

JV - É possível. Alguns, que ainda estão no CDS-PP, até já se ofereceram

para serem militantes desse partido sem conhecerem sequer as linhas programáticas do mesmo, o que é ridículo.

JE - É traição?

JV - É burrice. Se estamos num partido como militantes é porque queremos, portanto. Não faz sentido, só porque estamos aborrecidos com o líder ou só porque não nos dão hipótese de ir mais longe (porque se calhar não merecemos), passarmos para outro partido...

JE - ...Mas essas pessoas vão fazer falta?

JV - Claro que num partido pequeno como o nosso toda a gente faz falta. Só espero é que as pessoas passem para o outro lado por se identificarem com o programa desse partido e não por verem que é uma chance de chegarem onde no CDS-PP não conseguiram chegar. Isso seria trair o próprio Dr. Manuel Monteiro. Se saírem por acreditarem nas linhas orientadoras do novo partido, então, ainda bem porque basta uma maçã podre num cesto de fruta para contaminar as que estão saudáveis.



Nas autárquicas, a sigla CDS-PP concorreu "pejada de independentes".

Páscoa Feliz
ROPICANA
CONFEITARIA • CAFÉ • SNACK-BAR



Rua 19, 815 - ESPINHO - Tel.: 22 734 4915

AGENTE AUTORIZADO



Legitimidade "sui generis"

Tendo consciência de estar a fazer uma declaração "bombástica", José Vieira referiu na entrevista ao JE, que, "neste momento, ninguém tem legitimidade para representar o Partido". A opinião do ex-dirigente é sustentada, não só pela prestação pouco positiva da Concelhia dentro do próprio PP, como também na Assembleia Municipal.

O descrédito pela actual Comissão Política acontece, igualmente, na sequência da falta de comunicação com os militantes aquando das últimas eleições autárquicas "pejadas de independentes". Para José Vieira, "a própria eleição desta Comissão Política ocorreu de forma muito *sui generis*. Houve um processo que demorou quase

dois anos e, no final, como não era saudável dar razão a quem interpôs um processo no Conselho de Jurisdição Nacional contra essas eleições, chegou-se à conclusão de que faltava um papel importante que desapareceu por obra e graça do espírito santo. Escusado será dizer que o caso não pôde ser deslindado e resolvido". A partir daí a Comissão Polí-

tica teve legitimidade para actuar, na perspectiva do militante, de forma desorientada e sem consideração pelos restantes elementos do Partido Popular. José Vieira afirma, mesmo, que há uma espécie de quero, posso e mando no seio da Concelhia, já que os seus dirigentes não consultam os militantes para nada.



Deseja a todos os seus clientes e amigos
Páscoa Feliz

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames



S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.
CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo
SALGUEIRO

Deseja a todos os seus clientes e amigos

Páscoa Feliz

ATENÇÃO

JUVENTUDE DE

NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Convidamos a visitar os Apartamentos
T1 T2
T3

Marmelo e Silva revisitado

A Obra Completa de José Marmelo e Silva, dirigida por Maria de Fátima Mariano (edição Campo de Letras) foi lançada a 10 de Abril no Centro Multimeios de Espinho, uma ocasião também aproveitada para a reedição fac-símilada da novela Depoimento, do mesmo autor. Como escreveu José Viale Moutinho no prefácio da obra fac-símilada, a cerimónia surgiu como que desafiando novos leitores para a "tão actual quanto inquietante obra" deste escritor ligado a Espinho, onde foi professor. "Sedução" e "Adolescente Agrilhado" contam-se entre as suas obras.

"Coisas que tal"

A Câmara Municipal de Espinho e um grupo de alunos de animação social da Escola Secundara Dr. Manuel Laranjeira em estágio nos serviços autárquicos de animação vão organizar um fim-de-semana de actividades especialmente dirigidas aos jovens. O programa, designado "Coisas que tal", decorre entre 6 e 7 de Junho, incluindo uma feira de artes esotéricas. Nesse âmbito também irá ocorrer um colóquio subordinando ao tempo "Esoterismo Hoje".

Festival de tunas

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, ASDVA, anuncia para a noite de 25 de Abril, na nave polidesportiva, um festival de tunas académicas. O objectivo do espectáculo é angariar receitas para a obra desta instituição privada de solidariedade social.

Leilão na PSP

A Polícia de Segurança Pública anuncia para 12 de Junho, às 10 horas, nas suas instalações, um leilão público de veículos automóveis, ciclomotores, carteiras, telemóveis e várias peças de roupa.

AVANÇADA A REQUALIFICAÇÃO DE PARTE DA CIDADE

Barrela no centro urbano

A Câmara de Espinho iniciou segunda-feira trabalhos de requalificação da área central de Espinho, entre as ruas 23 e 24 e entre as ruas 8 e 10. Seguem-se trabalhos similares entre as ruas 19 e 21 e entre as 21 e 23. O sub-faseamento dos trabalhos destina-se a evitar que a zona seja transformada num imenso estaleiro, minorando os prejuízos para o comércio local. Objectivo desta requalificação, já avançada pelo Jornal de Espinho, é dar prioridade aos peões na área central da cidade, embora em "coexistência pacífica" com os automóveis.

Este primeiro grupo de intervenções, que vai prolongar-se por um ano, ronda os 2,75 milhões de euros.

Em fases subsequentes, a requalificação será estendida aos quarteirões a sul, até à Rua 43, e a norte, até à Rua 3, correspondentes a dois terços da cidade.

À excepção das artérias nos extremos nascente e



Centro urbano é para alindar

poente da área de intervenção (ruas 8 e 20, consideradas estruturantes) e da Rua 19, já reservada apenas para peões, todas as outras verão encurtada a área para circulação automóvel. A intervenção passa por reduzir as faixas para circulação e repavimentá-las a betuminoso, em alguns casos, e a material cerâmico, noutros. O material cerâmico será usado também nos passeios e fai-

xas de estacionamento, mas em cores diferentes.

A intervenção inclui a plantação de novas árvores que arquitectos paisagistas consideram adequadas para uma cidade da beira-mar, bem como a substituição da iluminação pública e de mobiliário urbano diverso. Preparada pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e pelo arquitecto Manuel Sá Fernandes, esta requalificação in-

clui também a substituição de toda a tubagem da rede de abastecimento de água e da rede de drenagem de águas pluviais.

Fundos adstritos ao URBCOM (programa de urbanismo comercial) co-financiarão metade do investimento à superfície, sendo o restante pago pela Câmara Municipal, com fundos próprios e verbas provenientes das contrapartidas da zona de jogo local.

Assembleia Municipal de Espinho

EDITAL

2.ª Sessão ordinária do Ano de 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2.ª Sessão ordinária de 2003, se inicia no próximo dia **30 de Abril**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.
- APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO 2002.
- DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO DE INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL.
- APRECIAR O INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBREIAÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO;
- APRECIAR INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- DELIBERAR SOBRE A 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2003;
- APROVAR AS ACTAS N.ºS 19 E 34 A 42/2002.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de abril de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(CARLOS MORAIS GAIO)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 25/04/2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia **25 de Abril de 2003**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 10 de abril de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(CARLOS MORAIS GAIO)

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

À procura do golo que nunca apareceu

Bruno Monteiro

O Sp. Espinho perdeu, no passado Domingo, no Comendador, com o Gondomar por 2-1 e já não conhece o sabor da vitória há sete jornadas.

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi palco de nova derrota dos "tigres" neste Campeonato Nacional II Divisão B - Zona Norte. A jogar em condições atmosféricas adversas à prática do desporto, os comandados de António Jesus não conseguiram superiorizar-se ao Gondomar e acabaram por sair derrotados por 2-1.

Não obstante as inúmeras adversidades que lhes apareceram pela frente - chuva, vento e um estado de terreno pesado - no cômputo geral as equipas até proporcionaram um bom espectáculo ao pouco público que marcou presença no Comendador. António Jesus introduziu Filipe no "onze" inicial quando tudo fazia crer que a escolha iria cair em Zacarias - o estado do terreno deve ter pesado na escolha do técnico pois Filipe é mais forte fisicamente que o ex-Moreirense. Jorge Regadas, técnico forasteiro, jogava em 3x5x2, colocando o jovem André Marqueiro como "maestro" e Cílio Sousa como principal ponto de referência no atacante.

O Sp. Espinho entrou melhor na partida. Rápidos sobre a bola e a fazer pressão logo à saída do meio-campo do Gondomar, os "tigres" iam aproxima-



Nem de bola parada o Sp. Espinho conseguiu bater Nuno Claro

do-se com muito perigo da baliza à guarda de Nuno Claro.

Numa dessas jogadas de perigo, o "Rei" Artur Jorge - que está muito aquém das expectativas criadas no início da temporada - atirou ao ferro da baliza de Nuno Claro, depois de um excelente cruzamento da esquerda de Tiago Martins. Tudo levava a crer que o empate alcançado diante o FC Porto B na última jornada tinha sido um verdadeiro pontapé na crise. Mas o golo obtido por Toni na marcação de livre deixou a antever o que estaria para vir.

Iria o Sp. Espinho sair de novo vergado aos pés de um adversário no Comen-

dador?

Seria o Gondomar o novo Sp. Braga B?

Estas eram questões que muitos começavam a ponderar depois do golo alcançado ao minuto quatro e na primeira vez que os de Gondomar chegaram à baliza de Jorge.

Sabe-se que António Jesus nunca desiste e mesmo a jogar em desfavor do vento, o técnico "alvi-negro" ordenou que a sua equipa continuasse a jogar da mesma forma pois o golo acabaria por aparecer, mais tarde ou mais cedo. E apareceu mesmo, mas foi para os visitantes.

Cílio Sousa fez o "favor" de deixar os sócios e simpatizantes dos "tigres" à beira

de um ataque de nervos. Duas vezes que o Gondomar se aproximou da baliza espinhense resultaram em outros tantos golos. Mas os "tigres" não se davam por vencidos e Tiago Martins tratou de dar nova alento aos adeptos reduzindo para 1-2, depois de um erro defensivo da defensiva gondomarense. Mesmo em posição de vantagem o Gondomar não quis facilitar e também foi procurando o golo. E esteve perto de o conseguir, mas o remate de Cílio Sousa apenas "tirou tinta" ao poste de Jorge.

Os primeiros 45' chegavam ao fim e o resultado premiava a formação mais eficaz. Para a etapa complemen-

tar António Jesus surpreendeu tudo e todos quando retirou o defesa francês Harry Simbálá e introduziu Zacarias.

A perder e a jogar a favor do vento, o técnico espinhense tentou tirar partido dos cruzamentos para a área na esperança que o vento desse uma pequena ajuda.

O Sp. Espinho criou bons lances para golo, mas ou o último passe saía errado ou Nuno Claro tratava de segurar a magra vantagem da sua equipa. Aliás, esta foi mesmo a toada de toda a segunda parte: Nuno Claro a lutar contra a equipa do Sp. Espinho.

Os "tigres" nunca baixaram os braços, mas nem mesmo as alterações produzidas por Jesus surtiram efeito.

O Espinho andou sempre à procura do golo que nunca apareceu...

Arbitragem excelente embora ficassem dúvidas num lance em que um defensor do Gondomar, supostamente(?), jogou o esférico com o braço.

Próximas jornadas	
32ª jornada 19-04-2003	
Infesta	Ermesinde
FC Porto B	Sp. Braga B
Gondomar	Fafe
D. Sandinenses	Sp. Espinho
Leixões	Freamunde
Caç. Taipas	Lousada
Vilanovense	Esposende
Vizela	Canelas Gaia
P. Rubras	Paredes
Vianense	Vila Real

Desporto também é conosco!

www.jornaldeespinho.pt

FICHA TÉCNICA

Estádio: Com. Manuel Violas
Árbitro: C. Machado -Braga

1
Sp. Espinho
Jorge
Álvaro
Harry (Zacarias 46')
Ricardo António
Jójo
Amorim
Filipe (Paulo Rola 73')
Miguel Vaz
César (Bolinhas 84')
Artur Jorge
Tiago Martins
Treinador: António Jesus
Amar.: R. António, Miguel Vaz e Zacarias.
Golos: Tiago Martins (30')

2
Gondomar
Nuno Claro
Seninho
Guedes
Rómulo
Paulinho
(Hélder 82') Toni
Sozê
(Mendão 64') A. Marqueiro
(Miguel 46') L. Miguel
Cílio
Ernesto
Treinador: Jorge Regadas
Amar.: L. Miguel, Toni, Seninho, Sozê, A. Marqueiro, Ernesto e Paulinho.
Golos: Toni (4') e Cílio (20')

FUTEBOL

2ª Divisão B ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
1 Leixões	31	24	6	1	78
2 Lousada	31	18	7	6	61
3 FC Porto B	31	17	8	6	59
4 Vizela	31	14	8	9	50
5 Caç. Taipas	31	15	4	12	49
6 D. Sandinenses	31	12	10	9	46
7 Gondomar	31	14	4	13	46
8 Sp. Braga B	31	12	9	10	45
9 Sp. Espinho	31	12	9	10	45
10 Fafe	31	12	7	12	43
11 Paredes	31	11	10	10	43
12 Vilanovense	31	9	12	10	39
13 Freamunde	31	10	8	13	38
14 P. Rubras	31	9	10	12	37
15 Vila Real	31	9	7	15	34
16 Ermesinde	31	7	11	13	32
17 Infesta	31	7	10	14	31
18 Canelas Gaia	31	8	6	17	30
19 Esposende	31	7	4	20	25
20 Vianense	31	3	10	18	19

CABINAS

António Jesus, técnico do Sp. Espinho:

"Este ano acontece tudo ao Espinho. Na minha opinião fizemos um dos melhores jogos dos últimos tempos. O Gondomar fez três remates à baliza fez dois golos. Foi um jogo correcto com um vencedor feliz."

Jorge Regadas, técnico do Gondomar:

"Considero a vitória justa embora reconheça que tivemos uma dose de felicidade, pois o vento na 2ª parte não entrou no jogo como na primeira e isso favoreceu-nos."

MOMENTO

30' Reacender da Esperança

O golo de Cílio Sousa, segundo do Gondomar, teve o condão de deixar os adeptos e simpatizantes dos "tigres" à beira de um ataque de nervos. Mas nem António Jesus nem os seus atletas estavam dispostos a atirar já a toalha ao chão. Numa jogada em que a defensiva do Gondomar errou, Tiago Martins apareceu na cara de Nuno Claro e fez o 1-2.

Um golo que veio dar nova esperança a todos, mas esta acabou por se esfumar com o apito final.

FIGURA: JÓJÓ

Em todo o lado

Jójo é um daqueles jogadores que não merecia estar a jogar nesta II Divisão B - Zona Norte. A sua qualidade de jogo merecia, no mínimo, uma Segunda Liga.

O moçambicano joga e corre que se farta. Diante a formação do Gondomar jogou à direita e à esquerda; ou seja, foi pau para toda a colher, mas o mais incrível é que jogou sempre bem. Depois de uma paragem prolongada parece que as boas exibições do número sete vieram para ficar.



FUTSAL: CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - SÉRIE A

Novasemente "esmaga" Vilaverdense

Bruno Monteiro

A Novasemente goleou, no passado Sábado, no Pavilhão Joaquim Mo-reira da Costa Júnior, a equipa do Vilaverdense por 11-5.

A Novasemente fez o que lhe competia e venceu o último classificado deste Campeonato Nacional da II Divisão - Série A.

O Vilaverdense foi sempre uma presa fácil para os insaciáveis "matadores" antenses. Que o diga Bruno, que só parou quando o juiz da partida deu por terminado o encontro. Os primeiros minutos do encontro foram inteiramente dominados pela



Gonzaga (à esquerda) apontou dois dos 11 golos da Novasemente

Novasemente, mas, como vem sendo habitual, os comandados de Óscar Pereira não conseguiram ma-

terializar o seu domínio em golos. Face a esta inépcia atacante dos donos da casa,

os visitantes privilegiavam o contra-ataque e aproveitavam para colocar em sentido Fábio e seus pa-

res. O jogo foi desenrolando-se assim até Óscar Pereira mexer na equipa.

O técnico antense fez entrar Bruno, Gonzaga e Mário João e tirou logo dividendos dessas mexidas. Na sequência de um canto Gonzaga disparou ao poste, mais tarde Vitinha inaugurou o marcador para a Novasemente.

O mais difícil estava conseguido, ou seja, marcar primeiro.

Com o caminho para a baliza do Vilaverdense descoberto, os antenses apontaram mais dois golos - por intermédio de Gonzaga e Bruno - até ao intervalo.

Na segunda metade veio a chuva de golos da formação orientada por Óscar Pereira.

Vitinha (1), Mário João (1),

Paulo Santos (1), Gonzaga (1) e Bruno (4), foram os homens que "esmagaram", sei dó nem piedade, a frágil formação do Vilaverdense.

A Novasemente subiu para a nona posição deste Campeonato Nacional da II Divisão - Série A com 35 pontos conquistados, e estão a apenas dez pontos do Alpendorada que é o segundo classificado deste campeonato.

Na próxima jornada a equipa antense irá defrontar o UTAD fora de portas.

Neste desafio diante o Vilaverdense Óscar Pereira utilizou os seguintes atletas: Fábio, Vitinha (2), Rafael, Paulo Santos (1), Hugo, Tiago, Mário João (1), Macieira, Bruno (5) e Gonzaga (2).

Arbitragem sem muito trabalho.

HÓQUEI PATINS: CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - FASE REGIONAL NORTE - POULE A

AAE perde com arbitragem "habilidosa"

A Associação Académica de Espinho, perdeu, no passado Sábado, no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, com o Barcelinhos por 7-4.

De regresso aos jogos em casa, depois da primeira vitória nesta segunda fase, a AAE recebia o, super favorito, Barcelinhos.

A primeira parte foi inteiramente dominada pelos academistas, mas três desatenções originaram outros tantos golos para a formação visitante.

Em desvantagem, os "mochos" lançaram-se na busca do empate mas apenas conseguiram reduzir para 3-2, com golos apontados por Carlos Baptista e André Pinto, respectivamente.

O intervalo chegou e o resultado não reflectia o que se havia passado nos primeiros 25'. Na segunda metade do encontro, a história escreveu-se por outras linhas.

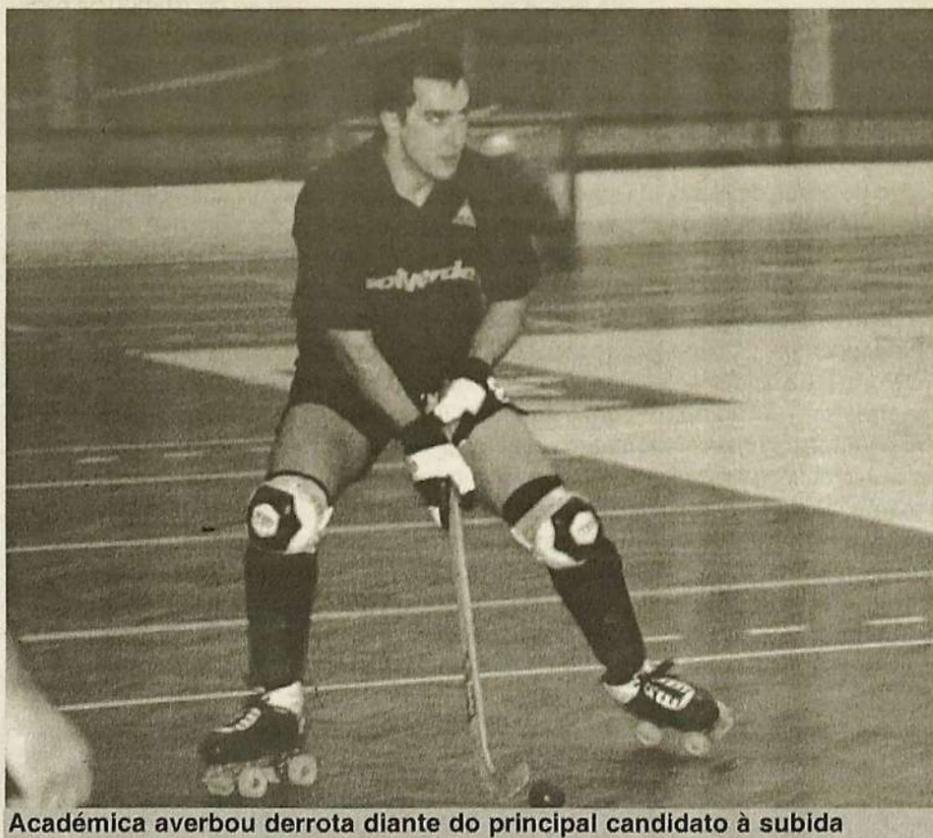
A AAE teve um início demolidor e colocou-se em posição de vantagem

fruto de dois golos obtidos pelo jovem André Pinto, aos 4' e aos 8', respectivamente.

Numa fase de parada e resposta, a turma de António Pinto começou a aperceber-se que não iria vencer esta partida diante a formação vinda de Barcelos.

Ainda antes do 4-3, obtido por André Pinto, os "mochos" reclamaram, com razão, uma grande penalidade cometida sobre Carlos Baptista que o juiz da partida não assinalou. Aos 10' o Barcelinhos restabeleceu a igualdade e um minuto mais tarde, depois de uma falta não assinalada sobre José Sousa, os forasteiros chegaram ao 5-4, numa jogada que apanhou desprevenida a equipa orientada por António Pinto.

A partir daqui, a AAE tentou chegar ao golo da igualdade, mas quem acabou por marcar mais duas vezes foram os de Barcelos, uma das quais através de auto-golo de Paulo Almeida, que infeliz, desviou um remate para dentro da baliza à guarda de



Académica averbou derrota diante do principal candidato à subida

Pedro Rui. Estava consumada mais uma derrota dos "mochos" nesta segunda fase do Campeonato nacional da II Divisão.

Nesta partida diante o Barcelinhos António Pinto utilizou os seguintes atletas: Pedro Rui, José

Sousa, Paulo Almeida, André Pinto (3), Carlos Baptista (1), Tibério Carvalho, Daniel Machado e Gabriel Ferreira.

Arbitragem claramente negativa pois teve influência no desfecho do encontro.

B. M.

Outros Resultados:

Campeonato Distrital de Juniores:
AAE 9 - 0 Paço do Rei

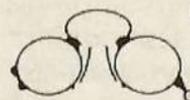
Campeonato Distrital de Juvenis:
AAE 6 - 5 Paço do Rei

Torneio de Encerramento de Iniciados:
Desp. Ordem 5 - 1 AAE

Torneio de Encerramento de Infantis A:
Desp. Ordem 1 - 9 AAE

Óptica de Espinho

óptica médica Páscoa Feliz



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

Regresso aos triunfos

Bruno Monteiro

Este fim-de-semana não correu da melhor maneira para as equipas que compõem o Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho. Em sete encontros realizados – dois não se realizaram devido ao mau tempo – os “tigres” conseguiram três vitórias, um empate e três derrotas.

Os Juniores A do Sp. Espinho voltaram às vitórias nesta segunda fase do Campeonato Distrital de Juniores.

A jogar no Campo do Golfe, a equipa orientada por José Oliveira Neves levou de vencida a formação do Águeda por 4-0.

Zenha (1), Miguel Ângelo (1) e Batatinha (2) foram os homens que apontaram os golos que deram mais três pontos ao Sp. Espinho.

A equipa “alvi-negra” está na terceira posição com 19 pontos e na próxima jornada desloca-se a Ovar para defrontar a turma da Ovarense.

Os Juvenis B do Sp. Espinho tinham agendado para o passado Domingo o jogo com o Esmoriz, mas devi-



Os pupilos de José Neves venceram após quatro jogos sem o conseguir

do ao mau tempo que assolou a cidade de Espinho este jogo irá ser disputado no próximo Sábado.

Os Juvenis B jogaram mas saíram derrotados de Estarreja por 3-2 e continuam no penúltimo lugar com apenas 8 pontos conquistados.

O jogo dos Iniciados A também não se realizou devido às condições climáticas, tendo ficado marcado para ontem, mas à hora do fecho desta edição não conseguimos apurar o resultado desse desafio entre Feirense e Sp. Espinho.

Já os Iniciados B receberam e venceram o Milheiroense por 2-1 e estão na quinta posição da

tabela classificativa com 17 pontos e na próxima jornada jogarão com o Beira-Mar em casa.

Na categoria de Infantis o saldo é extremamente negativo. Em dois jogos foram averbadas outras tantas derrotas.

Na Vila da feira os Infantis A perderam por 4-3 mas continuam a liderar o seu campeonato com 19 pontos – mais quatro que o União de Lamas que é segundo.

Os Infantis B perderam, fora de portas, com o paivense por 4-2, mas não obstante esta derrota, os Infantis B continuam na segunda posição com 21 pontos, em igualdade pontual com o seu adversário

deste fim-de-semana.

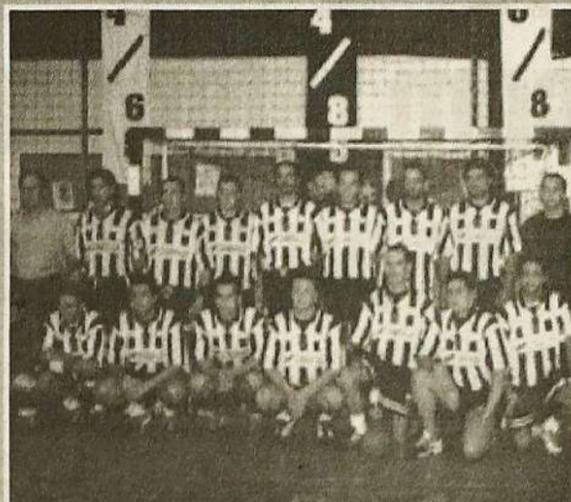
Na próxima jornada os Infantis A jogam em casa com o Guizande e os Infantis B jogam com o Vilamaiorense, que é o último classificado do seu campeonato.

A equipa de José António, ou seja, os Escolas A, venceram em Lourosa a formação local e continuam na segunda posição com 22 pontos – a cinco do líder União de Lamas – e terão o Oliveirense como próximo adversário.

Por último os Escolas B empataram em casa com o São Martinho a três bolas – são quartos com 11 pontos – e no próximo desafio terão pela frente o Sanguedo.

ANDEBOL

SCE sobe à III Divisão



SCE empatou em Águeda mas festejou a subida

A equipa sénior masculina do Sporting de Espinho garantiu no passado sábado a subida à III Divisão Nacional. Os “tigres” defrontaram fora de portas o Águeda, seu mais directo adversário, e todos os resultados interessavam menos uma derrota por mais de três golos. Numa partida extremamente emotiva, os espinhenses conseguiram um empate a 29 golos, o que os colocou desde já – mesmo faltando uma jornada – na III divisão. O SCE contou com um grande apoio dos seus adeptos, já que perto de uma centena deslocaram-se até Águeda. O Espinho tem vindo a realizar uma fase final fantástica, não tendo conhecido ainda o sabor da derrota em nove jogos (oito vitórias e um empate). Esta subida é um prémio para os dirigentes que na temporada passada ressuscitaram o andebol no Sporting de Espinho após seis anos de paragem e também para a dedicação dos atletas e da equipa técnica.

O próximo jogo, que vai servir para fazer a festa em na Cidade de Espinho, é no dia 25 de Abril às 22h00, diante o Canelas de Estarreja, no Joaquim Moreira da Costa Júnior.

F.F.

• gestão
• financiamento
• contabilidade
• auditoria
• viagens
• seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

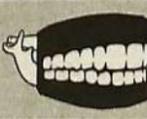
Contas % 31

Páscoa Feliz
Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

 **Dr. Vítor Hugo**
Páscoa Feliz
MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

LAPODENTE 

Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Páscoa Feliz **SERVIÇO DE URGÊNCIA**
Ângelo Carvalho Tlm: Urgência 917 314 846
Direcção Técnica **Sábados - Domingos**

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153



Convocatória

A Comissão instaladora convoca todos os sócios da associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma assembleia geral a realizar no próximo dia 3 de maio de 2003, pelas 21 horas e 30 minutos, no Salão Paroquial de Anta, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 50º dos Estatutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e votação do relatório de contas e do relatório de actividades da Comissão instaladora.
- 2 - Eleição dos Órgãos Sociais 2003/2005.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 31º, n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma depois com qualquer número de presentes.

A Comissão Instaladora
(Assinaturas elípticas)

OURIVESARIA

1890

Confiança

José Cassiano Ribeiro Osório

FORTIS
PROFESSIONAL SPACE WATCHES

DANIEL JEANRICHARD  FREDERIQUE CONSTANT GENEVE

LONGINES

NINA RICCI **NOMOS**
GLASHÜTTE - SA

TISSOT
SWISS WATCHES SINCE 1853

RAYMOND WEIL
GENEVE

Deseja a todos os clientes e amigos Feliz Páscoa

Rua 19 n.º 307 - Apartado 79 - 4501-908 ESPINHO
Tel.: 22 734 0369 - Fax: 22 731 9714 - Tlm: 91 810 3792

CAMPEONATOS NACIONAIS DA PPF EM JUNIORES "A", "B" E "C"

Tigres beneficiam com reformulação das provas jovens?

Paulo Lima

A reformulação dos campeonatos nacionais de juniores, juvenis e iniciados vai ser apreciada e votada na próxima assembleia geral da Federação Portuguesa de Futebol. O projecto de apoio financeiro era a condicionante que faltava e, depois de ter sido assegurado, tudo indica que a reformulação dos campeonatos nacionais da PPF vai mesmo avançar.

A reformulação dos quadros competitivos nos campeonatos nacionais de juniores A, B, e C da Federação Portuguesa de Futebol foi apreciada na assembleia geral extraordinária de 27 de Janeiro de 2001, e faltava apenas apresentar o projecto de apoio financeiro e de recursos humanos, o que vai agora em breve acontecer.

Assim a Federação Portuguesa de Futebol apresentará à próxima Assembleia Geral uma proposta de regulamentação destes campeonatos para entrar em vigor na época de 2004/2005 e com fase de transição a disputar já na época de 2003/2004.

Com isto, o Sporting de Espinho pode ou não vir a ser beneficiado em termos futuros, dependendo ou não da subida de divisão que disputa actualmente em juniores e iniciados.

A reformulação dos quadros competitivos inclui a criação de duas divisões nacionais nos campeonatos nacionais de juniores e juvenis e alargamento do campeonato nacional de iniciados para 2004/2005. Assim, em 2003/2004 as equipas que estiverem a disputar o campeonato nacional de juniores e juvenis, caso consigam a manutenção (sete melhores classificados de cada série), garantem a permanência na

1ª divisão nacional em 2004/2005 (32 clubes divididos em duas zonas de 16) cujos jogos serão disputados obrigatoriamente em campos relvados. Descem à 2ª divisão nacional, a criar em 2004/2005, os clubes classificados nos quatro últimos lugares dos nacionais de juniores e juvenis da próxima época (2003/2004), juntando-se-lhes os vencedores dos campeonatos distritais de 2003/2004.

Sendo assim, caso obtenha este ano a subida de divisão no distrital de juniores, o Sporting de Espinho garante sempre a permanência nos campeonatos nacionais em 2004/2005 ou na 1ª ou na 2ª divisão nacional. Em caso de subida de divisão só na próxima época, o Sporting de Espinho já integrará em 2004/2005 a 2ª divisão nacional entretanto já criada (isto mesmo se vai aplicar aos juvenis dos tigres).

Já no que toca ao campeo-

nato nacional de iniciados, a reformulação dos quadros competitivos inclui o alargamento do campeonato nacional de 72 para 80 equipas, a ser dividido em oito séries de 10 clubes. Para a segunda fase do nacional passam os dois primeiros classificados de cada série e os seis melhores terceiros classificados.

As restantes equipas não apuradas para a 2ª fase do nacional discutem a permanência na mesma série, descendo apenas duas equipas ao campeonato distrital nas séries que vierem a ficar com apenas sete equipas, e descendo três equipas nas séries que vierem a ficar com oito equipas.

Assim, vai ficar mais fácil a permanência no campeonato nacional de iniciados do que uma presumível subida (acontece actualmente com os iniciados dos tigres), já que só vão continuar a subir os 18 campeões distritais.

VOLEIBOL DO CONCELHO DE ESPINHO

CVE faz último jogo na A2

Na divisão A1, Sporting de Espinho e Académica de Espinho tiveram sortes diferentes, no passado fim-de-semana de competição. Os "tigres", depois de terem dito "adeus" à conquista do título, defrontaram o Vitória de Guimarães na luta pelo último lugar do pódio. Os comandados de Rui Pedro perderam o 1º set por 25-18, mas nos restantes sets não deram hipóteses ao adversário e venceram por 25-19; 25-18; 25-14 (3-1).

De realçar a grande exibição do jovem Miguel Costa, que foi lançado pelo técnico espinhense e correspondeu à altura. Assim, basta ao Espinho vencer em Guimarães para assegurar o terceiro lugar no campeonato.

Por sua vez, os "mochos" obtiveram uma derrota diante o Gueifães fora de portas. Depois de na semana passada terem vencido esta equipa, bastava aos espinhenses voltar a ganhar ao Gueifães para dar um passo importante na luta pela manutenção. Tal não aconteceu, ou seja os da casa venceram por 3-2 (25-21; 26-28; 30-32; 25-17 e 15-8).

Sendo assim a AAE tem que vencer em casa para ainda aspirar à manutenção na divisão maior do voleibol nacional.

Na divisão A2, o Clube Vólei de Espinho terminou a sua participação, sem nenhuma vitória na II fase. Já com a descida confirmada há muito, os comandados de Rolando de Sousa defrontaram, fora de portas, na derradeira jornada, a Universidade Lusíada. Os espinhenses não foram capazes de terminar da melhor maneira a sua participação na A2, ou seja, perderam por 3-1 (23-25; 25-29; 25-12 e 25-20).

Na II divisão o Sporting de Espinho "B", depois de ter assegurado a subida à A2, está na luta pelo título com o Ribeirense. Neste fim-de-semana defrontou os açorianos no "Joaquim Moreira da Costa Júnior", mas o adversário mostrou mais experiência nos momentos decisivos da partida e por venceu por 3-1 (24-26; 18-25; 25-18 e 28-30).

F. F.



Junta de Freguesia de Paramos

Deseja a todos os Paramenses e à comunidade Espinhense em geral

Feliz
PÁSCOA



Junta de Freguesia de Espinho

Deseja a todos os Espinhenses e em especial aos residentes desta freguesia

Feliz
PÁSCOA



Junta de Freguesia de Silvalde

Deseja em especial a todos os silvaldenses e à comunidade Espinhense em geral

Feliz
PÁSCOA

RUI MOREIRA, TÉCNICO DOS ÁGUIAS DE ANTA, CONTA TUDO

“Não vou continuar nos Águias de Anta”

Filipe Freixo

Os Ág. Anta partiram para esta temporada com o objectivo de vencer todas as provas onde estavam inscritos, mas principalmente conquistar o título pela primeira. Para tal, o técnico escolhido foi Rui Moreira, um homem habituado ao sucesso. O que é certo é que a realidade actual é muito diferente e no campeonato a hipótese do título foi rapidamente posta de lado, já que os resultados não foram os melhores. Nas outras provas as vitórias apareceram, mas nesta altura já foram eliminados de todos. Para saber as causas desta má temporada, o Jornal de Espinho esteve à conversa com Rui Moreira.



Rui Moreira ainda não se sabe se vai ser treinador na próxima época

Jornal de Espinho (JE) – Quais são as causas desta má temporada?

Rui Moreira (RM) – A razão principal é o mau ambiente vivido no balneário no início da época. Alguns jogadores que chegaram esta temporada não foram bem recebidos pelos que já lá estavam e sem união não podem surgir resultados numa equipa. **JE – O que é certo é que nas**

últimas três jornadas do campeonato, a sua equipa conseguiu três vitórias, estando assim a um pequeno passo de assegurar a manutenção. O que mudou nestes últimos três jogos?

RM – Mudou a vontade dos jogadores, começaram a ter vontade de vencer, por ventura porque viram que estavam a um passo de descer de divi-

são. Também a saída de alguns jogadores que não foram bem recebidos trouxe união ao grupo e a equipa começou a jogar melhor.

JE – Sem cumprir nenhum objectivo proposto no início da época, qual é o resumo que faz da mesma?

RM – Alimentei grandes expectativas no início da temporada, porque não conhecia a realidade do clube e essa não condiz com o objectivo título. Não posso dizer que é uma época positiva, mas sim a possível. Admito que foi um erro assumir objectivos tão ambiciosos sem conhecer o que me esperava. Agora que já conheço, assumo que o lugar condicente com o valor da minha equipa é o quinto ou sexto.

JE – Vai continuar à frente da equipa técnica dos Águias de Anta?

RM – Não, porque ainda não fui convidado para continuar e se fosse não aceitava porque estou desiludido com algumas realidades que encontrei no clube.

JE – A meio da temporada colocou a hipótese de sair, porque é que não a concretizou?

RM – Porque continuei a acreditar que os resultados iam aparecer e porque este clube tem uma direcção excelente que sempre me apoiou e me deu motivação para continuar.

JE – Está arrependido de ter aceite o convite dos Ág. Anta?

RM – Não, aprendi muito neste ano. Saio muito mais treinador com este desafio. Tinha sido mais cómodo e mais certo o sucesso se tivesse aceite o convite dos Leões ou de outro clube, mas sou um treinador que gosta de desafios, por isso vim para

os Ág. Anta.

JE – Já tem algum convite para continuar a treinar a próxima época?

RM – Já alguns clubes me abordaram. Ainda não houve nenhum convite formal mas vou aguardar até ao final da temporada. Se não for treinador, vou ser um observador atento do futebol popular do Concelho de Espinho.

JE – Na altura da saída tem algum concelho a dar ao dirigentes dos Ág. Anta, para o clube poder vir a ser campeão?

RM – Primeiro os dirigentes do clube não podem voltar a prometer títulos, porque ainda não têm condições para assumir tão ambicioso objectivo. Depois os dirigentes estão saturados de o serem, porque já o são há muitos anos. O que é certo é que são pessoas excelentes que se dedicam muito ao clube.

QUARTOS-DE-FINAL TAÇA CIDADE DE ESPINHO

Três já estão nas meias-finais

Decorreram no passado fim-de-semana os quartos-de-final da Taça Cidade de Espinho. Sem grandes surpresas, Rio Largo, Ass. Esmojães e Ág. Paramos já estão nas meias-finais.

Dos quatro jogos dos quartos-de-final, apenas dois opunham equipas de divisões diferentes. A Associação, da primeira, defrontou o Desp. Regresso da segunda, e sem grandes dificuldades eliminou a turma de Silvalde por 3-0. A outra partida colocou frente a frente Magos (I) e Est.P.Anta (o único sobrevivente da III divisão). Estavam os primo-divisionários a vencer por 1-0 quando começaram conflitos entre os jogadores, o resultado foi a interrupção da partida aos 75'. Agora as duas equipas ficam à espera do veredicto do Conselho de



No jogo grande da jornada, Cantinho disse adeus à Taça Cidade de Espinho

Justiça da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Este jogo foi o segundo da temporada que não terminou. Coincidência é o facto de em ambos os Magos estarem envolvidos.

Nos outros desafios defrontaram-se equipas da I divisão. No jogo grande os Águias de Paramos venceram por 4-1 o Cantinho, após prolongamento. Esta derrota confirma o mau momento da turma de Vítor Gomes

que, depois de no início da época, ter como objectivo vencer todas as provas onde participava, depara-se nesta altura com uma realidade totalmente diferente: está a um curto passo de não conseguir o título, na

Taça Associação ficou pelo caminho nos oitavos-de-final e na Taça Federação Norte foi eliminado na 2ª eliminatória. Na outra partida o Rio Largo derrotou os Águias de Anta por 3-2, confirmando que se dá melhor

nesta trova e na Taça Associação do que no campeonato. Por sua vez, os Águias de Anta perderam a possibilidade de vencer algum trofeu nesta temporada.

F. F.

ALUGA-SE**T2 Novo**

Apartamento T2, novo, com garagem e a 5 minutos de Espinho. 125 Euros por mês líquido de subsídio de renda. Contacto: 227311400

T2 em Espinho

Situado na Rua 8, com a Rua 35 e com garagem. Tel: 256364935963191466

Estabelecimento

Com uma ampla área de 95 m², situado em Além-do-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m²

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE**Urgente**

Loja de decorações em Gaia com 100m² boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE**T1+1 Usado**

E. N. N.º 1 em Grijó. Telem. 96 282 9097

Lote de Terreno, em Cortegaça, com projecto aprovado, à face da estrada principal e a 100 metros da praia, mesmo em frente à praça principal de Cortegaça. Contacto: 227348880 ou 919396757

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

T2 em Anta

Apartamento com garagem individual. 84.000 Euros. Tel.: 227311400

T1 Novo

Apartamento em Miramar/Arcozelo no valor de 67.500 Euros. Tel.: 227311400

Lote de Terreno

Para construção de moradia em Serzedo 55.000 Euros 55.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

T3 Duplex

Novo, em Grijó, por 109.000 Euros. Tel.: 22 7311400.

Moradias Oleiros

Moradias novas em S. Paio de Oleiros, por 150 mil Euros. Tel.: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 Novo

em Gulpilhares Telem. 96 282 9097

T1 Novo

Com lugar de garagem e arrumos e terreno. Por 54.950.00 (11.000cts). Tlm: 914613399

Apartamento T3

Salão nas águas furtadas, c/ garagem, frente ao mar na Rua 8 em Espinho. Tlm: 91 781 6294

T2 em Grijó

Apartamento T2, novo. Por 80.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 com Terraço

Com lugar de garagem e arrumos, por 59.950.00 (12.000cts). Tlm: 914613399

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia

Nogueira Regedoura, com 300m² de área coberta, 2 quartos e mais suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois wc's de serviço, sotão para sala ou escritório em soalho, mármore, louça sanitária e outros. Contacto: 96 605 06 25 ou 91 706 40 46

Vivenda em Nogueira

Como nova com 5 quartos espaçosos e óptimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 378 7762

Armazéns novos

Na Z. I. industrial de Espinho C/325 m² + 52 m² de escritórios. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676, 96 417 7996 - 96 728 8917.

Apartamentos T1 e T2

Novos, na Rua 20, junto à Tourada, frente a Fosforeira, com áreas amplas, com garagem, elevador e móveis da casa banho. Oferta dos principais electrodomésticos. Trata o próprio. Telem: 964247676, 964177996, 964247676, 96728 8917

T3 em Espinho

Novo com óptimos acabamentos. Contactar: 227312320 ou 917410296

Vende-se ou Aluga-se

Loja na Rua 37/14 C/102 m² + 59 m² de cave. Telem. 96 4247676, 96 417 7996, 96 424 7676 96 728 8917.

T2 Novo

Com garagem, situado em Grijó, 75.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

Lote

Para moradia a construir no corvo, Vila Nova de Gaia, 62.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T1 Novo

Com garagem em Miramar/Arcozelo por 67.500 Euros. Tel.: 22 731 1400

Moradias

Novas e usadas em Espinho, Grijó, Oleiros, Nogueira, Miramar e outras localidades. Tel.: 22 731 1400

Terreno

Na Rua 29 em Espinho 500 m², para construção de moradia ou Edifício. Particular. Telem. 964247676, 96 417 7996 - 964247676 - 967288917

T3 Usado Remodelado, Na

Rua 19 (junto ao Forno de Espinho) n.º 4, andar c/ vistas panorâmicas, c/ aquecimento, móveis cozinha novos, chão em madeira, elevador + garagem + arrumos. Particular. Telf. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917.

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.: 936670173

Apartamentos de Luxo

T2, novo Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS**Vende-se****BMW 318 i**

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

Toyota Corolla

Linea Terra a gasolina de Outubro 1998 com 59.000 Km. Em óptimo estado. Tlm: 93 863 6494.

Gilera Stalker

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

Máquina de Costura

Marca Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

EMPREGO / Precisa-se**Vendedor (as)**

Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

Padeiro/a

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO / Oferece-se**Geriatría**

Senhora devidamente qualificada, presta cuidados a idosos, ao domicílio. Tlm: 96 573 0816

NECROLOGIA**Maria Eugénia Rodrigues**

ESPINHO

Agradecimento

Suas filhas, genro Carlos Almério Neves Lima e netos vêm, por este meio agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

**Maria Teresa M. Oliveira**

ANTA - ESPINHO

Agradecimento

Seu marido e família, vêm por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a Missa de 7.º dia, será celebrada dia 20 pelas 11h00 na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem assistir à Santa Eucaristia.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**Maria Olivia M. Silva Vieira**

ANTA - ESPINHO

Agradecimento

Seu marido filhos nora e demais família, vêm por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a Missa de 7.º dia, será celebrada dia 20 pelas 11h00 na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem assistir à Santa Eucaristia. Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

Jovem

Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

Part-time

Menina 18 anos, procuro qualquer ramo para as manhãs até às 15h00. Experiência em hotelaria e comércio de lojas. Resposta ao n.º 100 deste jornal.

Jovem

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamadas. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações

e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

Jovem

Estudante de 19 anos, a frequentar o 12.º ano, necessita de emprego em Part-Time para Baby-Siter. Adora crianças. Tel.: 93 332 5430

DIVERSOS**Advogado**

Dr. César Sousa Rua 20, n.º 379, r/c, sala D. Tel.: 227324520.

Móvel-vitrina

Trabalhado e torneado à mão; mais quatro cadeiras, respectiva mesa de jogo e um sofá de dois lugares. Tudo em muito bom estado. Tlm: 91 930 4368

REAMPAGO

AUTOMÓVEIS Novos e Usados

Serviço de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89

RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

Renault Mégane 5 Portas, 1.4 16 val.	1999
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel	2002
Opel Astra 1.4 Sport	1998
Peugeot 206 XT	1999
Renault Clio 1.2 16 válvulas	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTI	2000
Toyota Yaris Verso VVTI	2000
Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado	1999

VEÍCULOS COMERCIAIS

Toyota Hilux c/caixa isortémica sem frio	1998
Renault Clio, modelo comercial - vários	1998/99
Fiat Bravo, 1.9 JTD com AC e computador bordo	2000
Peugeot 306 HDI XS	2000

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses

ASSISTÊNCIA PRÓPRIA

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros
Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem
PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais
Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde
Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos
Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia
Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

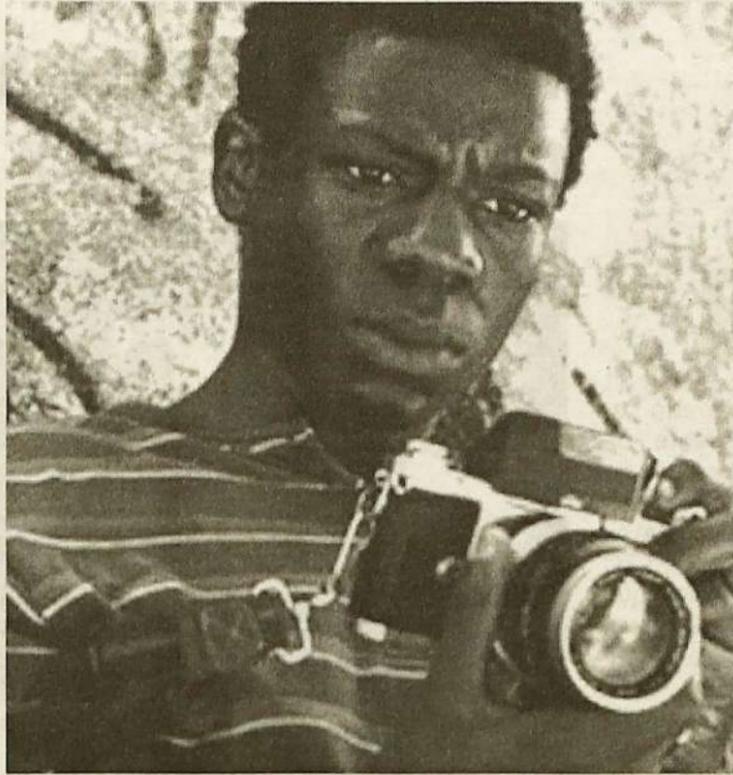
Apoio ao Cidadão
Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias
Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios
Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS
CINEMA - SALA TEMPUS



De 18 a 24 de Abril de 2003

Cidade de Deus

Cidade de Deus, de Fernando Meirelles
Com: Alexandre Rodrigues, Leandro Firmino da Hora, Douglas Silva
Brasil/França/EUA. 2002. 130 min. Acção/Thriller. M/16

A personagem principal deste filme brasileiro não é uma pessoa. O verdadeiro protagonista é o lugar onde se desenrola toda a acção. Cidade de Deus é uma favela que surgiu nos anos 60 e que acabou por se tornar um dos lugares mais perigosos do Rio de Janeiro, do início dos anos 80.

Para contar a história deste lugar, o filme conta com o ponto de vista do narrador, Buscapé, um menino pobre, negro, muito sensível e bastante receoso com a ideia de se tornar um bandido. Apesar de ter crescido num ambiente violento, Buscapé descobre que pode ver a vida com outros olhos: os de um artista e acidentalmente torna-se fotógrafo, o que será a sua libertação.

Buscapé não é o único protagonista desta história, porém é através da sua perspectiva que compreendemos a humanidade existente, num mundo aparentemente condenado por uma violência infinita.



De 25 de Abril a 1 de Maio de 2003

Confissões de uma mente perigosa

Confessions of a Dangerous Mind, de George Clooney
Com: Sam Rockwell, Drew Barrymore, George Clooney, Julia Roberts
EUA. 2002. 113 min. Drama/Comédia/Acção. M/12

Confissões de uma Mente Perigosa conta a história ficcionada de Chuck Barris, o homem que inventou os "quiz-shows", como The Dating Game, The Newlywed Game – na década de 60 – e The Gong Show (1976 – 1980), e que afirmava ser assassino a soldo da CIA.

Baseado na autobiografia do próprio Chuck Barris, este filme apresenta um olhar enviesado, mas intencional sobre as mutações-sociais da paisagem americana.

De destacar, é o facto do argumento ter sido produzido por Charlie Kaufman ("Quem quer ser John Malkovich" e "Inadaptado"), de ter George Clooney como realizador e de possuir um elenco de luxo.

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

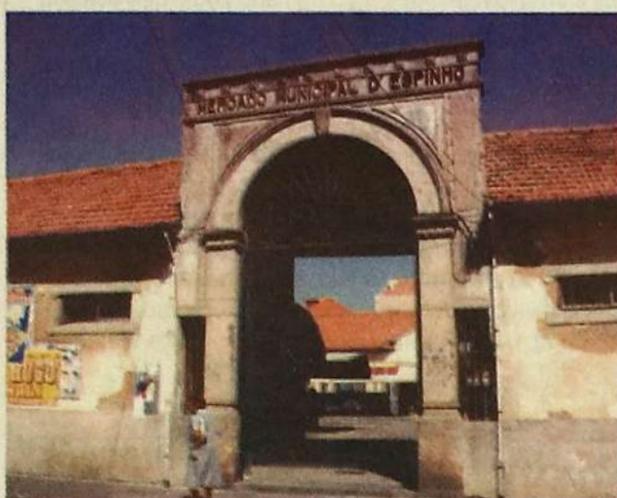
JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Alexandra Nunes, Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Lilliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Irene Alexandra Publicidade: Salazar Matos Propriedade: Gertrudes P. Santos Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675 **Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO — Tel./Fax: 22 732 14 14** Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08 As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
17	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
18	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
19	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
20	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
21	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
22	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
23	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
24	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
25	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
26	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
27	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
28	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
29	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
30	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
1	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
2	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
3	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
4	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
5	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
6	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
7	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50

CÂMARA CONTINUA À ESPERA DA REPOSTA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Mudança do Mercado atrasada



Continua atrasada a mudança do Mercado

A data para a transferência dos comerciantes do Mercado Municipal estava agendada para dia 28 de Abril mas, tudo indica que a mudança vai demorar mais algum tempo.

Isto foi o que, Manuel Rocha, vereador do Ambiente, confidenciou ao JE, esclarecendo que tudo está pendente da resposta do Tribunal de Contas (TC). Ao que parece o proces-

so está atrasado e, conseqüentemente, os vendedores do Mercado vão ter que esperar mais alguns dias para fazerem as malas. Só depois do TC enviar uma decisão é que a autarquia pode definir um novo prazo e a data de consignação.

Entretanto, a Comissão dos Comerciantes tem-se reunido com Manuel Rocha para estabelecer as divisões por sector, os locais de cada vendedor e os metros quadrados ocupados por cada um. A Câmara está, também, a ultimar preparativos, montando os monoblocos e criando infra-estruturas de água e saneamento, conforme o projecto que os comerciantes propuseram.

Via-sacra atraiu mais de 2000 pessoas a Anta

Foto de Arquivo



Via-sacra este ano com maior primor técnico

A teatralização da Via-sacra, realizada na noite de terça-feira em Anta, atraiu àquela vila pelo menos duas mil pessoas, segundo estimativas do presidente da Junta, Napoleão Guerra. Realizada pelo segundo ano consecutivo, a Via-sacra deste ano distinguiu-se também por um maior primor técnico,

com melhor som e iluminação.

Participaram na iniciativa jovens ligados à paróquia e ao seu grupo de teatro, cabendo a representantes deste último os papéis principais, como o de Jesus Cristo.

Num circuito iniciado e terminado na igreja, ao Largo do Souto, passando pelas ruas do Passal, 33

e da Tuna, a representação da caminhada de Jesus pelas 16 estações até ao Calvário e à crucificação foi acompanhada de explicações detalhadas pelo pároco local, reverendo Manuel Moura.

Nesta organização, a paróquia contou com os apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Anta.

SUPERMERCADO

A MERCEARIA

Já abriu

TALHO • CHARCUTARIA • PEIXARIA

Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues



EcoLoja

visite-nos

Rua 62 n.º 834 | Apartado 9 | 4501-908 ESPINHO | Tel.: 227 314 630

JORNAL DE NOGUEIRA

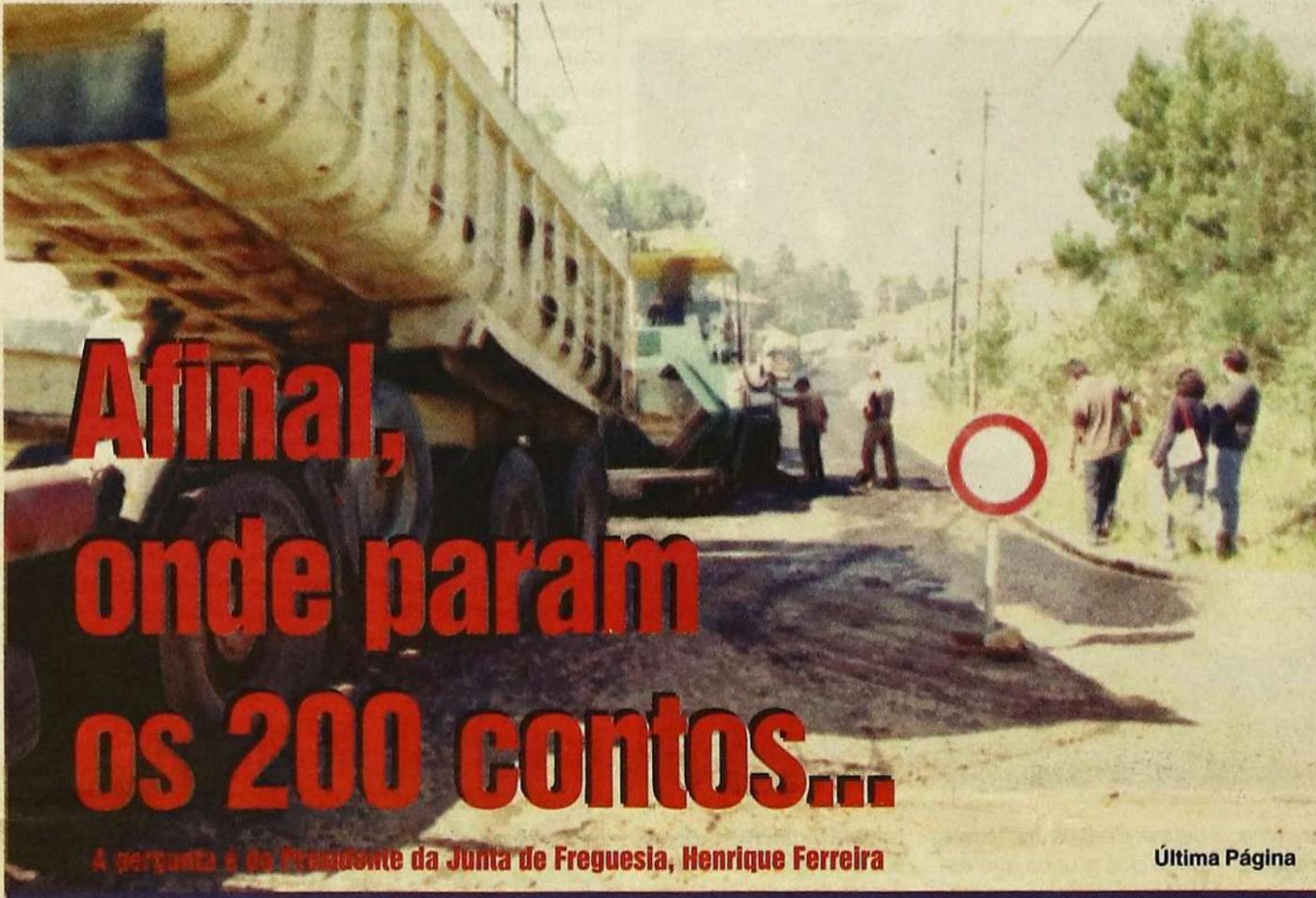
www.jornaldeespinho.pt

Coordenador: Victor Marques * Suplemento do JE de 17 de Abril de 2003 * Não pode ser vendido separadamente

CONTAJOVI

Gabinete de Contabilidade
e Serviços, Lda.

Av. S. Cristóvão N.º 1224
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tel.: 22 745 79 24 Fax: 22 745 79 33



**Afinal,
onde param
os 200 contos...**

A pergunta é do Presidente da Junta de Freguesia, Henrique Ferreira

Última Página

DESPORTO

TRIAL TODO-O-TERRENO

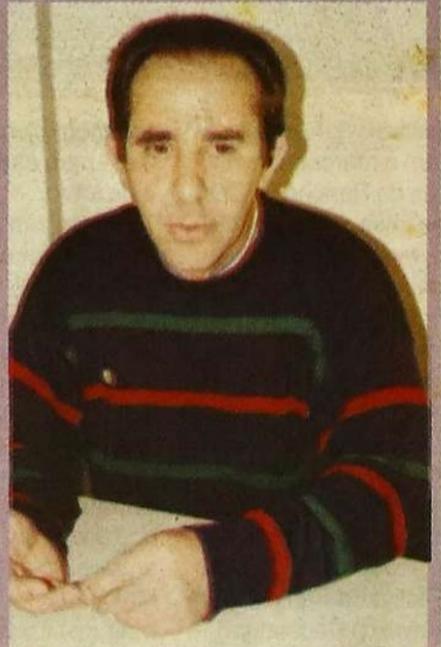
**Vasco Silva e
Henrique Silva no
quinto lugar
em Mangualde**

COLUMBOFILIA

**António Ferreira
líder do
campeonato**

Página 5

O ROSTO DA GENTE



ANTÓNIO ALMEIDA, O NOVO PRESIDENTE
DO CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZUELANO

**“Só com uma
maior abertura
se conseguem
novos sócios”**

Página 7



**“Caminho Público”,
reclamam os populares.
“Privado” defende o proprietário...**

Página 3



Junta de Freguesia
NOGUEIRA DA REGEDOURA

Deseja a todos os noqueirenses

Feliz
Páscoa



RANCHO FOLCLÓRICO S. CRISTÓVÃO NOGUEIRA DA REGEDOURA

Uma mão cheia de várias actividades etnográficas



O festival de folclore vai ser o ponto alto das actividades deste ano

Os festivais de folclore continuam a marcar as actividades do Rancho S. Cristóvão, mas o grupo participará também na Viagem Medieval em Santa Maria da Feira.

O plano de actividades, agora apresentado à comunicação Social, aponta dois espectáculos de Folclore em Nogueira da Regedoura: um a 27 de Abril (Festa de Folclore Infantil) e outro a 12 de Julho (o Festival de folclore de Nogueira da Regedoura). A Terceira Idade continua a ter a atenção desta instituição. Por isso este gru-

po etnográfico realiza uma festa para esta geração a 4 de Maio.

Também em Maio, mas desta feita nos dias 10 e 11, o grupo estará em Arcozelo para participar na feira de há 100 anos.

A exposição nacional de trajes contará também com trajes desta instituição nogueirense, que participará nesta actividade que decorrerá em Águeda entre os dias 20 e 24 de Maio.

Esta instituição participará também nos festejos da Sr.ª da Hora, em Nogueira da Regedoura, no dia 1 de

Junho. E a 8 de Junho fará parte dos grupos que estarão na primeira peregrinação nacional de folclore a Fátima.

Os infantis também têm actividades nomeadamente deslocações a diversos pontos do país bem definidas e a 28 de Junho vão estar no Festival Infantil em Vila do Conde e a 31 de Agosto, no Festival da Murtosa. Em Setembro este grupo infantil participará ainda nos festivais de S. Pedro de Roriz, Sever do Vouga e S. Miguel de Fermelã.

O rancho dos adultos par-

ticipará também em diversos espectáculos de verão nomeadamente em Castelo Branco, Vale de Brejo - Ribatejo, Vale de Mós, e S. Pedro de Roriz. Mais para o início do Outono organizarão a escapelada do Resto em Nogueira da Regedoura. O S. Martinho, ainda na vila local, a 8 de Novembro, e as Jornadas etnográficas mais para o final do Ano.

Pelo meio deste percurso decorrerão as actividades formais nomeadamente assembleias-gerais e cobrança de cotas aos associados.

CENTRO SOCIAL S. CRISTÓVÃO

Contratada psicóloga

Uma médica-psicóloga passará a trabalhar para o Centro Social S. Cristóvão em regime de voluntariado, anunciou o presidente Joaquim da Silva Maia na assembleia-geral da instituição que se realizou a 21 de Março. A médica - disse o presidente - dá apoio aos alunos que o solicitem, três vezes por semana.

Na assembleia, procedeu-se também à aprovação unânime do relatório de contas do exercício de 2002.

Registando a comparência de mais de meia centena de associados, esta assembleia serviu ainda para anunciar diversas actividades a desenvolver no decorrer deste ano lectivo. A comemoração do dia da árvore e o passeio anual, que este ano tem por destino o Parque das Nações em Lisboa, integram a lista de actividades.

Dela consta também um programa de férias na praia, que decorrerá nos primeiros 15 dias Agosto. Ficaram ainda definidas como actividades a festa da Páscoa, a comemoração do 25 de Abril e do dia da mãe, bem como os festejos de S. João.

O relatório de contas, aprovado por unanimidade pelos associados e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, apresenta um saldo positivo de 64,21 euros. Deste relatório consta uma receita de 54.322,73 euros. A despesa foi de 54.258,52 euros.

Durante a assembleia, foi feito um apelo à solidariedade de todos os encarregados de educação. Os contactos entretanto mantidos com diversas empresas de transportes, foram também expostos aos associados.

TEATRO DA LOUROCOOP EM NOGUEIRA

A marcha do Mundo



A marcha do Mundo pelo Lourocoop

O grupo de teatro da Lourocoop, de Lourosa, esteve em Nogueira da Regedoura para a apresentação da peça "A Marcha do Mundo", da autoria de Francisco Ventura, com encenação de Manuel Joaquim. O espectáculo contou com a presença de mais de meia centena de pessoas. A comédia retratava o modo como determinadas classes da sociedade a encaram e "usam" para seu proveito. Não faltaram os "paparazzi", os homens da finança e as meninas das passerelas. A organização foi da responsabilidade do Grupo Missionário, Secção dos Médios, e patrocinada pela Junta de Freguesia. Este espectáculo estava incluído na agenda cultural de Inverno.

LASERSERVICE, Ida.

(TELEVIDEO)

Assistência técnica

Rua da Regedoura Edifício 1 - Loja 9
4500-762 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Espinho
Tel.: 22 764 6264 / 22 741 9653 - Fax: 22 764 7044

SEGURVOUGA

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

VENDA, RECARGA E REVISÃO DE EXTINTORES
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA OU PARA OUTROS FINS

VENDA DE MATERIAL DE SEGURANÇA
(Luvas, Calçado de Segurança, caixas de Incêndio, Etc.)

Rua do Gesto, 74 - Apt. 89 - 4536-902 MOZELOS VFR
Tels.: 22 741 9873 / 22 741 9874 - Fax: 22 764 6476

Vende-se

Moradia

Acabamentos de Luxo

Rocha Ferreira & Rocha

Sociedade Construções, Lda.
RFR Gerência de: Alberto Rocha

Rua de Entre os Rios n.º 605 - 4415-459 GRIJÓ
Telef./Fax: 22 764 09 75 - Tlm: 93 667 0173

PASSAGEM OPÕE POPULARES A PROPRIETÁRIO

Caminho público ou de servidão?



Esta é a cancela da polémica. Os populares garantem tratar-se de um caminho público

Um grupo de moradores de Pousadela enviou um abaixo-assinado à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal contestando a alegada apropriação de um dito caminho público por um particular.

Os subscritores do documento acusam o proprietário António Silva de actuar ilegalmente ao vedar o caminho do Rio Novo.

O Jornal de Nogueira falou com alguns populares que se mostram "indignados" pela forma "aligeirada" como o proprietário do terreno tem lidado com este assunto.

O primeiro subscritor do

abaixo-assinado, Paulo Amorim, possui um terreno confinante com o referido caminho e diz ter abordado o assunto com António Silva. "Ele vem subestimando a questão, dando como argumento o facto de já ter possuído uma ramada que atravessava o referido caminho", observa.

Paulo Amorim dá esse argumento como inconsistente, mostrando ao Jornal de Nogueira documentos (escrituras e plantas) que, na sua opinião, atestam a sua razão e dos demais subscritores do abaixo-assinado em defesa do alegado interesse

público. Segundo Paulo Amorim, o proprietário do terreno que confina com o caminho "durante algum tempo colocou cercas onde sempre foi um caminho público". Essas cercas acabam por ser derrubadas por populares, mas, por mais de uma vez, foram recolocadas.

Na versão de Paulo Amorim, António Silva teria ido mais longe "removendo os marcos da sua posição inicial".

O Jornal de Nogueira fez cinco tentativas infrutíferas de contacto com António Silva, no sentido de o confrontar com as

acusações.

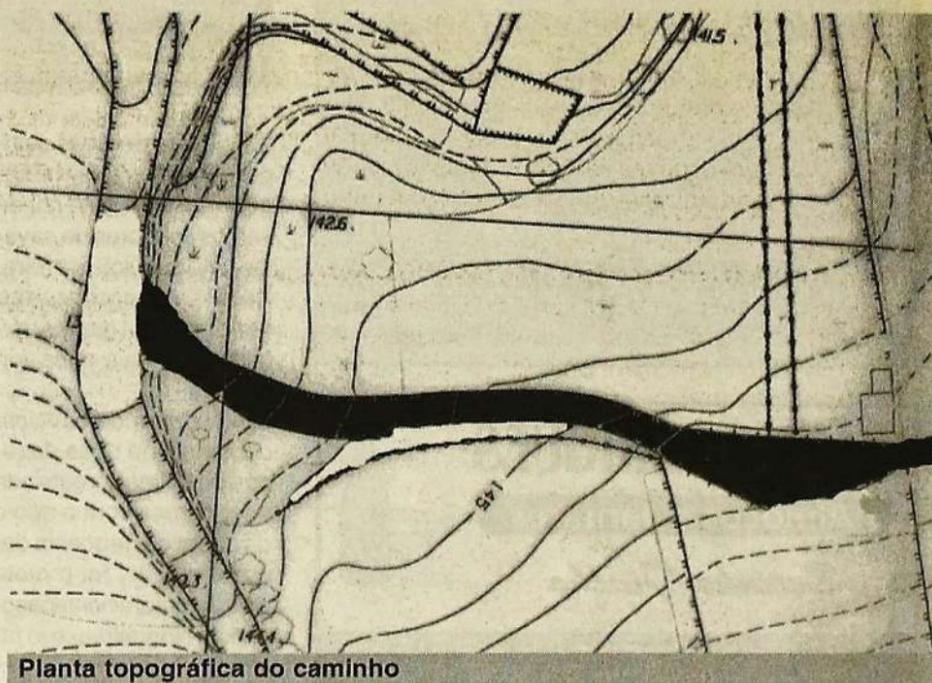
Por seu turno, o presidente da Junta, Henrique Ferreira, disse:

"Há quem diga que é um caminho de servidão e há quem o reclama como sendo público. Nós temos a certeza de que não é público, porque não tem nome nem infra-estruturas".

Mesmo assim, o presidente da Junta crê que a resolução do conflito deverá pertencer aos tribunais.

O autarca referiu-se ainda a um segundo abaixo-assinado referente à outra ponta do caminho, aqui designado Recoxina. Neste particular, os subscritores pedem o alargamento e a infra-estruturação da artéria.

Henrique Ferreira acha "estranho" o facto de várias pessoas assinarem ambos os documentos.



Planta topográfica do caminho

 **Táxi Martins**
Carro 21 Tlm:91 734 2012 Tony
Rádio táxi do Picôto { 227640864
 227640867
ao seu dispôr

 **AMARO DOS SANTOS OLIVEIRA, LDA.**
Construção Civil e Obras Públicas
Tlm: 96 416 12 35 * Tel: 22 745 31 78
Av. da Bessada, n.º 1193
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

AUTO NEVES 
Reparação de Automóveis
Manuel de Sousa Neves
Rua da Alegria, 195 - 4500-714 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tels.: 22 764 48 63 - Telem.: 91 761 68 51

ELECTRONOGUEIRENSE
Vendas e Reparações de
Electrodomésticos
 Alexandre Almeida Vieira
Av. S. Cristóvão, 1599 • 4500 NOGUEIRA REGEDOURA
Tel.: 22 745 4826 - Telem: 96 347 01 59

RAJADO'S
Discotech • Bar
Rua Bernardino Pereira "Rajado"
Telef.: 22 764 0994
4500-719 NOGUEIRA DA REGEDOURA

ALFREDO SANTOS VITIMA DA EXPLOSÃO

Em franca recuperação

Alfredo Santos, vítima de um acidente numa fábrica de rolhas a 20 de Março, está já em franca recuperação na sua residência. Depois de ter estado internado na unidade de queimados do Hospital de Coimbra até ao dia 4 de Abril, foi transferido para Santa Maria da Feira onde permaneceu cinco dias, seguindo posteriormente para casa.

Ainda combatido, falou com o Jornal de Nogueira e disse estar muito sensibilizado com os gestos de apoio recebidos ao longo deste período de permanência nos hospitais. Sobre o acidente, Alfredo Santos referiu que o estado de choque em que se encontra ainda não lhe permite abordar o assunto de forma tranquila. Mas sempre foi adiantando que viveu uma sensação indescritível. Aquando do acidente, Alfredo Santos sofreu queimaduras de segundo grau.

O acidente ocorreu no dia 20 de Março numa fábrica de cortiça no lugar de Pousadela. Ao que tudo indica terá sido provocado por uma explosão. Deste acidente saíram feridos dois empregados dos quais um em estado considerado grave. Na altura do acidente o proprietário da empresa, Fernando Campos, referiu ao Jornal de Nogueira que a fábrica possuía todas as condições de segurança, e que os empregados tinham material de protecção anti-estático. O outro empregado, teve apenas ferimentos ligeiros.

JOAQUIM FERREIRA LEMBRADO POSTUMAMENTE

Mil pessoas em homenagem a criador de cavalos

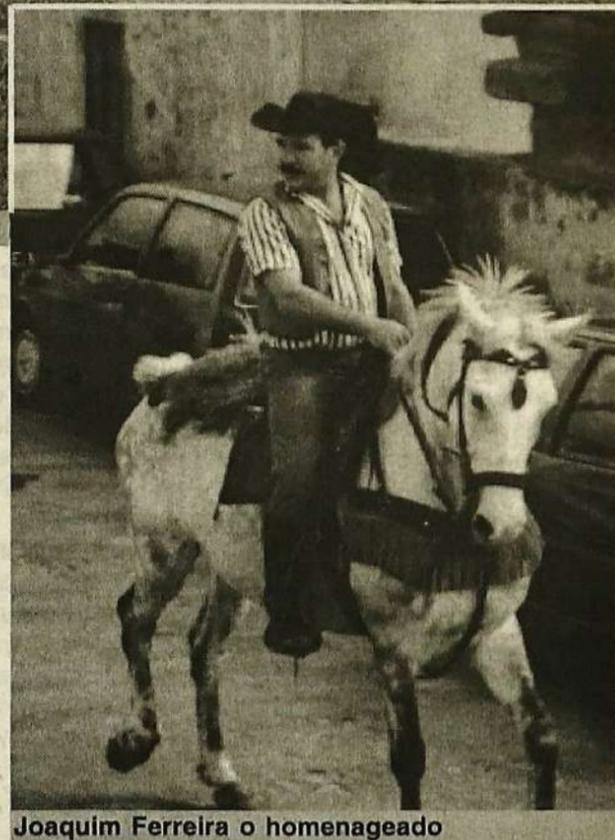


Muita assistência durante as corridas

Mais de mil pessoas compareceram na homenagem póstuma, feita por diversos criadores de cavalos, a Joaquim Ferreira. Este nogueirense dedicou uma grande parte da sua vida a estes animais.

Uma corrida de cavalos, com mais de duas dezenas de animais, realizada em Lourosa com o apoio da Junta de freguesia daquela cidade, foi o mote escolhido para homenagear este Nogueirense já falecido.

Antes da corrida foi feito um minuto de silêncio em sua memória. As várias provas decorreram sem acidentes e a organização a cargo dos seus sobrinhos da vila de paços de Brandão, sob coordenação de José Ferreira agradeceu a todos os concorrentes e espectadores. Com destaque para os bombeiros voluntários de Lourosa e Junta de freguesia daquela cidade. No final as suas filhas fizeram a entrega dos prémios aos concorrentes.



Joaquim Ferreira o homenageado

CASA RODRIGUES

Almoços e Jantares

Betinho FialhoAv. da Fábrica n.º 640 - Tel.: 220 811 876
4500-702 NOGUEIRA DA REGEDOURA

**DROGARIA
NOGUEIRENSE**

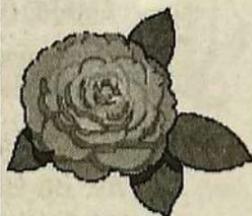
Drogaria Nogueirense, Lda.

Rua do Moinho, 360 - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telef.: 22 764 3826 - Fax: 22 764 5706

AGENTES:

Todos os tipos de Cimentos
Cimianto - Robialac
Diera - Bosch - Sika
Todo o tipo de material de
construção civil

**PADARIA . CONFEITARIA****A Japoneira em Flor**

CINCO ANOS DE ACTIVIDADE EM NOGUEIRA

atendimento pelos seus proprietários

Centro Comercial A Japoneira

Av. S. Cristóvão, 1260 • 4500-705 NOGUEIRA REGEDOURA

Santa Maria da Feira - Telef.: 22 745 8658

CAMPEONATO NACIONAL DE TRIAL

Duas provas, um quinto lugar

Apenas 82 pontos, o que equivale a dizer dois obstáculos, separaram a dupla Vasco Silva e Henrique Silva, com assistência mecânica de Carlos Alberto, do primeiro classificado, na segunda prova do campeonato Nacional de trial.

A prova decorreu em Mangualde nos dias 29 e 30 de Março e os atletas nogueirenses falaram em dificuldades acrescidas, relativamente a provas da época anterior. Na opinião de Vasco Silva, este ano, para além de uma maior competitividade existirá uma cobertura jornalística de grande destaque, já que garante o canal dois da RTP fará uma cobertura semanal de meia hora.

A dupla Móveis Vasco, este ano inscrita pela primeira vez em termos oficiais no campeonato Nacional de trial, realizou já duas das 10 provas previstas para esta época. A primeira decorreu na



A desistência na primeira prova não desanimou a dupla nogueirense

Ericeira e a equipa nogueirense desistiu após uma avaria.

Na segunda prova que teve lugar em Mangualde, Vasco Silva e Henrique Silva, que têm tido assistência mecânica de

Carlos Alberto classificaram-se no quinto lugar.

Para esta época, Vasco Silva, prevê uma fortíssima concorrência uma vez que existem equipas com patrocínios oficiais. Estas equipas,

garante, têm condições técnicas e económicas que as amadoras não poderão igualar.

"É, por isso, um campeonato muitíssimo duro para nós", assevera Vasco Silva.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO INATEL

Pousadela eliminado



Plantel do Pousadela da época 2002/2003

O campeonato do INATEL já terminou para o Pousadela. Este ano, o Centro Popular Trabalhadores de Pousadela não foi além do quarto lugar e

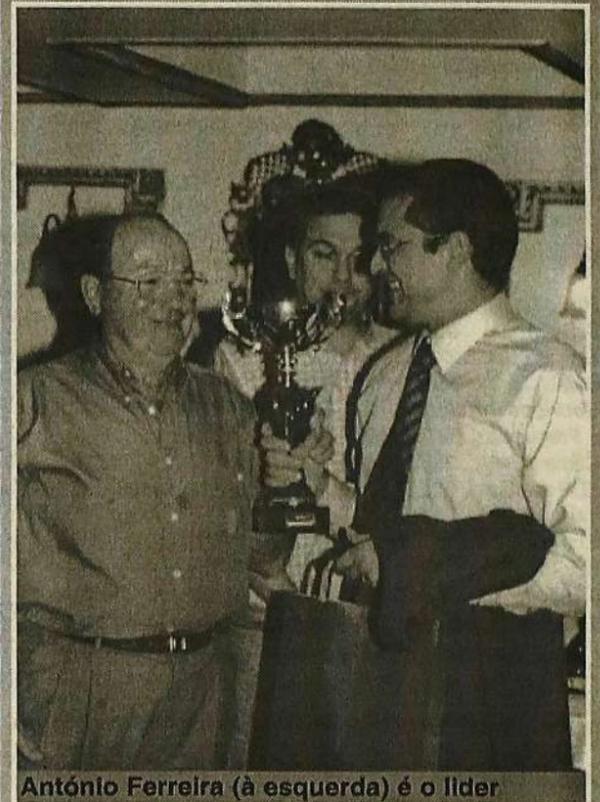
isso impossibilitou-os de passar à fase seguinte. Desta forma até Setembro não teremos mais futebol oficial em Pousadela. O campeonato, que inici-

almente correu de forma positiva para o Pousadela, sofreu um revés nas últimas jornadas e isso colocou o Pousadela fora da luta por uma passagem às

eliminatórias. Na prova do INATEL só os dois primeiros classificados desta primeira fase têm passagem garantida às eliminatórias.

CAMPEONATO COLUMBÓFILO

António Ferreira lidera



António Ferreira (à esquerda) é o líder

Após cinco concursos, António Ferreira lidera o campeonato columbófilo com 3 pontos de avanço relativamente ao segundo classificado, Joaquim Oliveira. No terceiro lugar encontra-se José Moreira, com 1.727 pontos. O quarto é António Castro, a 27 pontos de distância; e na quinta posição está Joaquim Ferreira, com 1.691 pontos.

Na classe de velocidade, o primeiro lugar pertence também a António Ferreira, sendo o segundo Armando Joaquim e o terceiro Joaquim Pinho Ferreira. Quarto é Joaquim Oliveira e o quinto Armindo Pereira.

Na classe de meio-fundo, o líder é Américo Espírito Santo e o segundo é Joaquim Oliveira. A terceira posição pertence a António Castro, a quarta a José Moreira e a quinta António Ferreira.

Na categoria-rainha, o fundo, domina José Moreira, seguido de António Castro. A terceira posição pertence a Joaquim Ferreira e, no quinto posto, está Fernando Oliveira.

Embora ainda no início do campeonato, existem contudo alguns concorrentes que, pela sua experiência, poderão começar a demarcar-se da restante concorrência.

A distância que separa os primeiros nove concorrentes dos restantes é já significativa.



AR Cabelheiro
Cabeleiros
Aplicação de Extensões
Unhas Artificiais
Manicure
Pedicure

Arminda e Rosinha

Feliz Páscoa

A todos os clientes e amigos

Av. S. Cristóvão, 1252
Edifício Japonês - 2.º Andar - Loja N
4500 Nogueira da Regedoura

Tel.: 22 744 42 31

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Nogueira
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Lourosa 22 744 31 89
Feira 256 373 085
Cruz Vermelha 22 744 48 94
Prot. Floresta 117
Socorro 112

Forças da Ordem

GNR Lamas .. 22 747 12 40
PSP Feira 256 372 776
BT da GNR 256 373 306

Hospitais

S. Sebastião .. 256 371 440
Espinho 22 733 11 30
Gala 22 379 50 51

Serviços Públicos

J. Freguesia .. 22 764 36 74
Câmara Feira . 256 370 800
EDP avarias ... 800 506 506
Indáqua 256 371 500
Correios 22 745 90 12
Esc. Primária . 22 744 34 99
J. I. Quebrada 22 744 35 05
J. I. Lapa 22 744 35 00
Finanças 22 744 64 63
Trib. Comarca 256 371 800
Trib. Trabalho . 256 372 034
Minist. Público 256 372 035

Apoio ao Cidadão

Voz de Apoio 22 550 60 70
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança . 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
SOS drogas 1414
Unidades de Saúde
Posto Médico 22 764 83 64
Farmácia 22 745 51 09
Farm. Anta 22 734 11 09
Farm. Lamas . 22 744 23 59
Deleg. Saúde . 256 372 139

Associações

Ag. Escolar ... 22 741 94 13
C.P.T. Pous. ... 22 745 15 84
C. Social 22 745 64 47
A.P. EB1 Pou. 22 764 77 41
A.P. EB1 Souto 22 764 76 44
J. Inf. Pousa .. 22 744 34 91
J. Inf. Souto .. 22 764 13 81
LOC 22 745 34 42
C. S. V. Paulo 91 831 69 01
Rancho Folc. . 91 903 54 88

FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira. Coordenação do Jornal de Nogueira: Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Paginação: Marco Oliveira. Secretariado: Liliana Barros. Publicidade: Salazar Matos (914243374) Henrique Sá Couto (964602567).

Redacção, Publicidade, Assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C, sala A - 4500 ESPINHO. Tel./Fax: 22 732 14 14.

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

ALUGA-SE

Estabelecimento
Com uma ampla área de 95 m2, situado em Além-do-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE

Urgente
Loja de decorações em Gala. Boa clientela, renda barata. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

T2 em Anta
Apartamento com garagem individual. 84.000 Euros. Tel.: 227311400

T1 Novo

Apartamento em Miramar/Arcozelo no valor de 67.500 Euros. Tel.: 227311400

Lote de Terreno

Para construção de moradia em Serzedo 55.000 Euros 55.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

T3 Duplex

Novo, em Grijó, por 109.000 Euros. Tel.: 22 7311400.

Moradias Oleiros

Moradias novas em S. Paio de Oleiros, por 150 mil Euros. Tel.: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia

Com 3 frentes, terreno, terraço, garagem para 3 carros, cozinha equipada, aspiração central e pré-instalação de aquecimento central. Óptimo preço. Tlm.: 914613399.

Moradia em Nogueira

Com 300m2 de área coberta, 2 quartos e mais suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois wc's de serviço, sotão para sala ou escritório em soalho, mármore, louça sanitária e outros. Tlm: 96 605 06 25 ou 917064046

Moradias

Moradias prontas a habitar em Nogueira, Oleiros, Grijó e Espinho. Contacto: 227311400

Moradia como Nova

Como nova, terreno e fôgo de sala 89.780 Euros (18 mil contos). Para visitar ligue 91 469 3399

Vivenda em Nogueira

Exatamente como nova com 5 quartos espaçosos e óptimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 949 79 01

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.:936670173

Moradia em Nogueira

Moradia nova, em Nogueira da regedoura, por 175.000 Euros. Tel.: 2273 1400.

AUTOMÓVEIS**Toyota Corolla**

Linea Terrá, gasolina, Outubro de 1997 com 59 mil km em óptimo estado. Telem. 93 863 6494

BMW 318 i

Carro de 1988, preto metalizado e em muito bom estado. Jantes Especiais e Tecto de Abriu. 2.500 Euros. Tel: 220807132 - 916186584

NECROLOGIA**D. Clara Rodrigues Oliveira**

Nogueira da Regedoura

Agradecimento

Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia da saúdosa extinta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nestas cerimónias fúnebres.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

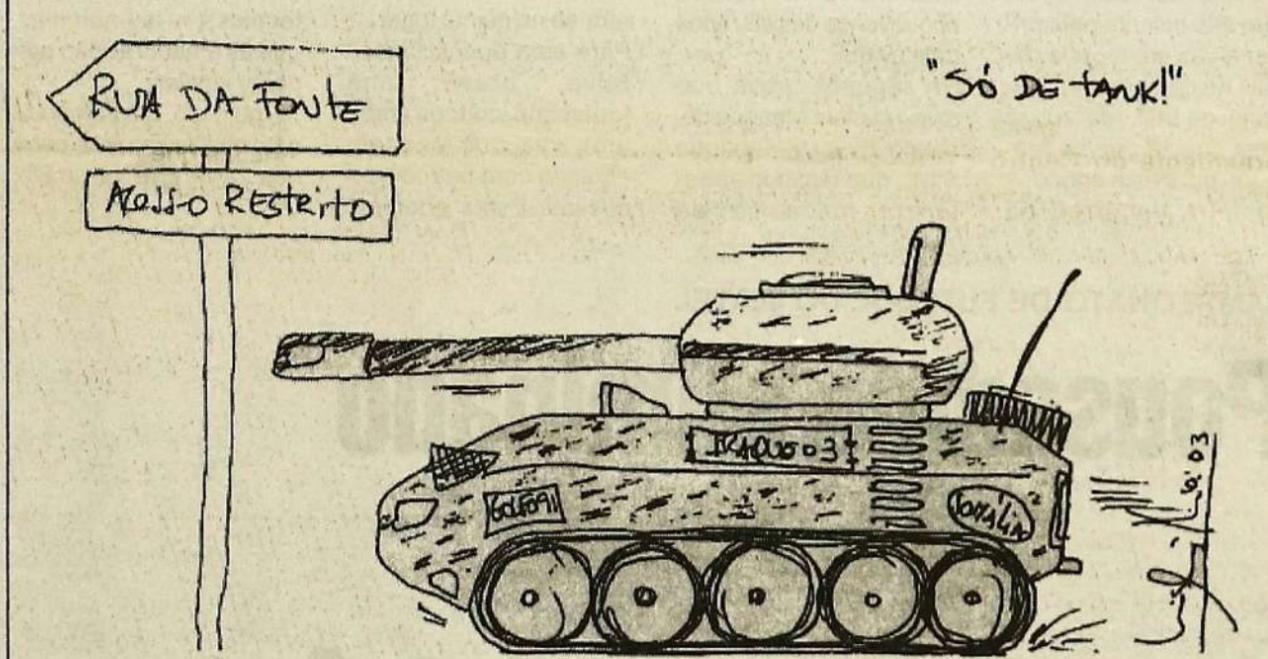
**D. Maria Dias da Mota**

Nogueira da Regedoura

Agradecimento

Seu marido, filha, netas, neto, bisneto e demais família vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que assistiram ao funeral e missa de 7º dia da saúdosa extinta ou que de algum outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

CARTOON**NOGUEIRENSE**

Clínica Médica e Dentária
Dr. Filipe Resende Gomes
Horário: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 13h00 | 14h30 às 19h00 - SÁBADO: das 9h00 às 12h00
MEDICINA DENTÁRIA | CLÍNICA GERAL | ANÁLISES CLÍNICAS
Análises Clínicas - 5.ª Feia das 8h00 às 11h00 - SÁBADO das 09h00 às 11h00
ARS | ADMG | SAMS | CTT | M. JUSTIÇA
PSP-SAD | CGD | P. TELECOM | ADSE | ENT. MILITARES
Edif. Japoneiro - Av. S. Cristóvão, 1252, Lj. P e Q - 4500-705 NOG. REGEDOURA - Tel.: 22 744 4074

Cortinados com Confecção Própria e Tapeçarias

Adelina Maria da Silva Rocha Silva

Rua da Portela N.º 80 • Telef.: 227 644 962
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Feira

Boletim de Assinatura Anual

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque nº: _____ no valor de 12 Euros

Banco: _____ Contribuinten.º _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A - 4500 ESPINHO Tel/Fax: 22 732 14 14**

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL DE ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se Passa-se Vende-se Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

ANTÓNIO ALMEIDA, NOVO PRESIDENTE DO CENTRO LUSO-VENEZUELANO

Críticas à anterior direcção e promessas de abertura ao exterior



Victor Marques

António Almeida, empresário, ex-candidato à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foi eleito recentemente presidente do Centro Social Lusovenezuelano. Do seu projecto faz parte uma abertura ao exterior que - garante - as anteriores direcções não conseguiram concretizar. A juventude será outra grande aposta. "Quero que todos se sintam bem dentro do centro mesmo não sendo sócios, porque depois é fácil fazerem-se sócios", disse.

Jornal de Nogueira (JN) - Quais as principais razões por que se tornou presidente do Centro Social Lusovenezuelano?

António Almeida (AA) - As razões prendem-se com o facto de discordar do modelo de gestão até aqui adoptado. Entendo que a anterior direcção fez gastos que me pareceram excessivos.

JN - Durante a campanha, demarcou-se do anterior presidente na questão dos concursos para a realização das futuras obras no centro? Como funcionarão os concursos neste seu mandato?

AA - Não me demarqueei

relativamente aos concursos. O que eu sempre defendi foi que após recebermos as propostas, estas devem ser analisadas. Eu nunca entregarei uma obra sem que, depois de receber o orçamento, ele seja revisto por mim e pelos meus colaboradores. Em nenhuma situação, ou momento, duvidei da honestidade da anterior direcção. Simplesmente entendo que eles facilitaram, nomeadamente na obra que fizeram à entrada. Essa obra ultrapassou em muito o valor pelo qual tinha sido entregue. As críticas

relativamente a esta obra são quase unânimes. Esta é uma das razões nas quais difere o meu modelo de concursos.

JN - Em relação à campanha, qual a sua opinião relativamente à forma como decorreu?

AA - A campanha decorreu normalmente. Contudo, detectei a existência de alguns excessos de ambas as partes. Eu sempre tive o cuidado de não ferir ninguém. Penso que o não fiz. Tudo o que disse, na altura, pareceu-me verdade. Disseram-me que

alguns membros da minha lista terão feito acusações ofensivas ao anterior presidente. Posso garantir que nunca o fizem na minha presença, nem eu iria permitir tal coisa. Porque, para mim, o ex-presidente é possuidor de uma dignidade difícil de encontrar. Do outro lado, também existiram pessoas que tiveram excessos contra a minha pessoa.

JN - Quais as qualidades que destaca do seu antecessor?

AA - Na minha opinião é um homem de uma digni-

dade e seriedade difíceis de igualar?

JN - Quanto custa fazer-se sócio do Lusovenezuelano?

AA - Neste momento, as quotas custam 2.250 euros. Mas existiam pessoas, que as estavam a vender mais baratas, por se encontrarem descontentes com o andamento do centro.

JN - Essa jóia pode ser paga faseadamente?

AA - Sobre esse assunto ainda não falámos, mas é algo que iremos abordar.

Com as obras que decorrerão daqui para o futuro, as quotas tenderão provavelmente a aumentar. E isso poderá retrainir as pessoas na compra de novas quotas.

JN - Que projectos tem?

AA - Temos pensado em diversos projectos. Falta saber se existe dinheiro para os concretizar. Contudo, posso adiantar que é nossa intenção construir o pavilhão. Não garanto é se este será com o projecto que a anterior direcção idealizou ou com um novo. No imediato, queremos terminar com as obras na fachada principal. Mas a nossa grande preocupação tem a ver com a cativação de juventude. Neste momento não existem jovens a frequentar o centro. Nesse sentido estamos a pensar criar, nos fins-de-semana, divertimentos tais como sessões de karaoke, música ao vivo e outras actividades que consigam reunir todas as gerações das famílias.

JN - Essas actividades serão exclusivamente dirigidas aos sócios?

AA - Não. Queremos que sejam abertas ao público em geral. Esta vai ser a nossa política. Naturalmente que os sócios têm os seus direitos. Mas só com abertura se conseguem novos sócios.

Relacionar-se bem com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal

Jornal de Nogueira (JN) - Que tipo de relações pretende ter, durante o seu mandato, com a Junta de Freguesia. E com a Câmara Municipal?

António Almeida (AA) - As relações que pretendo manter serão as melhores possíveis. Creio não existirem razões para que seja de outra forma. À frente da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal estão pessoas de bem. Quando assim é, estão criadas as condições para um bom entendimento. Por minha parte, quero estar sempre aberto para qualquer coisa que necessitem.

Logicamente existirão algumas regras.

JN - E para as colectividades, o centro continuará aberto?

AA - Quando me fala na abertura existente, eu não sei que abertura seria. Entregaram-nos o centro sem explicações. Desconheço o grau de abertura existente. De uma coisa podem ter a certeza: vamos estar abertos a dialogar com todas as colectividades e/ou pessoas que, por bem, queiram estar connosco. Simplesmente têm de existir regras. Não queremos transformar o centro num local fechado.

JN - Mas essa é uma das críticas que mais lhe fizeram durante a campanha... Houve quem falasse num fecho...

AA - Esta direcção não quer fechar. O que pretendemos é harmonia entre os sócios. E isso demonstra-se com a adesão às últimas eleições. Quando discordámos da anterior direcção, existiram pessoas que nos chamaram redutores. Vamos demonstrar-lhes o contrário. Na minha vida pessoal sempre fiz uma caminhada progressiva e, nesta instituição, acontecerá isso. No que respeita à Junta de Freguesia de Nogueira, estarei disponível para conversar com o presi-

dente Henriqué Ferreira para o que ele necessitar. Quero que ele se sinta no centro como se sentiu até aqui. Desejo isso para todos. Só não cederemos naquilo que de todo for impossível, embora sejamos uma colectividade privada. Penso que só podemos crescer com abertura. Não sei francamente o que as anteriores direcções abriram. Existem sócios que deixaram, inclusive, de pagar as suas quotas. Eu quero mais sócios. Quero que todos se sintam bem dentro do centro, mesmo não sendo sócios, porque depois é fácil fazerem-se sócios.

 **Ferreira**
Fotógrafo

Fotografo.ferreira@clix.pt
Nog. da Regedoura
Telef.: 22 764 6789 - Tlm: 96 903 9082 - GRUJÓ

ADEGA REGIONAL
Rachão
REFEIÇÕES ECONÓMICAS *António Jorge M. Pinto da Costa*
Av. S. Cristóvão, 1153 • Tel.: 22 745 6962
4500 NOGUEIRA REGEDOURA


GABICONTAS
Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.
Empresa de sucesso do Ano 2002
www.gabicontas.pt
SEDE: Av. da Fábrica, 146 - 4500-702 NOG. REGEDOURA
Tels.: 22 741 9380 / 8 - Fax: 22 741 9389
Filial: Rua do Gêsto, nº 67 - 4536-201 MOZELOS
Tels.: 22 744 1228 - Fax: 22 744 1235

Dr. Alberto Ferreira
ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL

À Terça e Sexta-feira
consultas a partir das 16 horas
Marcações pelo Tel: 22 741 9380

Consultório:
Avenida da Bessada, n. 364
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

APOIOS NA REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

Onde estão os 200 contos?

Victor Marques

As principais artérias de Nogueira de Regedoura vão ficar um brinquinho, os arranjos terão no entanto, de ser comparticipados pela população e agentes económicos. Aliás, já há um donativo. Um polémico donativo que alguns dizem ser de 500 contos mas que, afinal, se ficou pelos 300.

"Se alguém afirma que foram 500 contos, faça o favor de entregar os restantes 200 à Junta de Freguesia...". É neste tom jucoso que o presidente socialista da Junta, Henrique Ferreira, responde às vozes vindas de alguns membros da oposição, sobre um contributo para a reparação da Rua da Mocidade dado pelo construtor de um bloco de apartamentos.

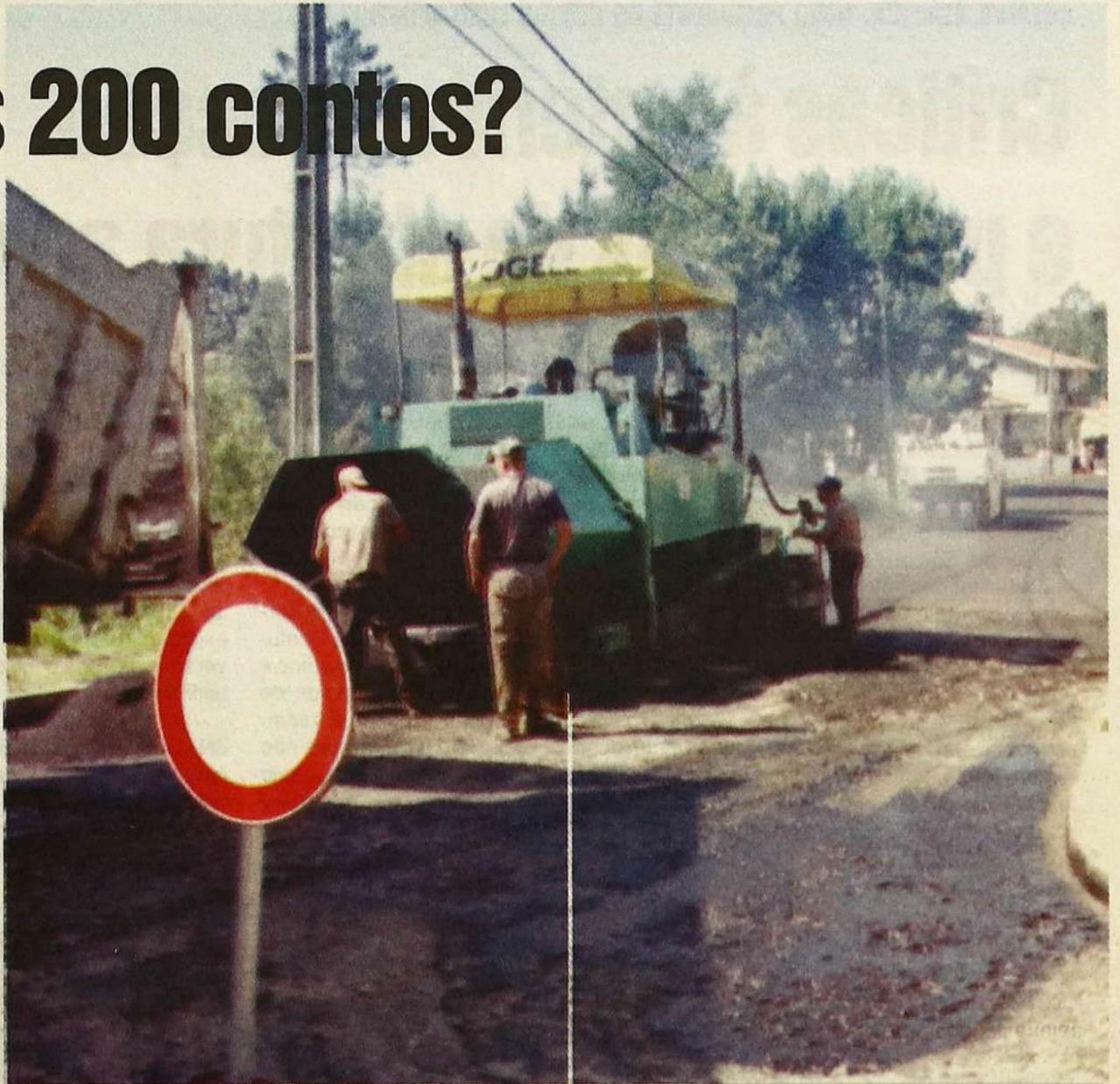
A Rua da Mocidade integra um conjunto de artérias locais que estão a ser intervencionadas, obras

para as quais a Junta de Freguesia está a pedir contributos, considerando que está em causa um investimento elevado – mais de 125.000 euros, o equivalente a 25.000 contos. Além da Rua da Mocidade, as reparações estender-se-ão às ruas da Lavoura e dos Moinhos, bem como à Avenida Luís de Camões.

Numa fase posterior, os arranjos abrangerão também as avenidas da Bessada e da Fábrica.

Um primeiro contributo para as obras da Rua da Mocidade veio já do construtor de um bloco habitacional, mas Henrique Ferreira garante que essa ajuda se limitou a 300 contos, contra os 500 propalados pela oposição.

Agastado com essas afirmações, diz: "Solicito a essas pessoas, que sabem onde param os restantes 200, o favor de os entregarem na Junta de Freguesia!".



A rua da Lavoura é uma das repavimentadas



Victor Luís Torres Vieira

Ouro & Joias

Deseja a todos os clientes e amigos



Feliz Páscoa



Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

agente oficial

OMEGA



Coleção de relógios

Exemplar N.º 1525/2002 TISSOT

O primeiro
e único relógio
usado na LuaO único exemplar disponível
para venda na nossa cidade
está em exposição
na Victor Ourivesaria

TISSOT

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31 | 4500 ESPINHO

POESIA

Anthero
Monteiro

As mágoas

Não escondo as minhas mágoas
Que herdei da ilusão
Vou recordando-as e gravo-as
Dentro do meu coração

Não escondo as minhas mágoas
Nem as tristezas também
Custam a engolir mas trago-as
Com lágrimas sabem bem

Não escondo as minhas mágoas
Rio com elas mas sinto
Depois com lágrimas lavo-as
Num sorriso com que minto

Não escondo as minhas mágoas
Vivo-as há já muito tempo
Não gosto delas mas guardo-as
Companheiras do tormento

Não escondo as minhas mágoas
Que tenho tido até hoje
Tal como um santo afago-as
Para não irem mais longe

Não escondo as minhas mágoas
As do amor e da paixão
Só morrem dentro das tábuas
Que vão fazer meu caixão

JOSÉ FIAL

(N. 02/01/1920 - F.24/03/2003)

Fialzinho deixou-nos mas ficará entre nós

Partiu. Tinha o mesmo ar pacífico a que nos habituou em vida e esgueirou-se para o outro lado com a serenidade de quem cumpriu uma missão. Não se lhe notava qualquer sinal ou o mínimo ressentimento de alguns anos terminais amargurados pela dor física e que foram de uma tremenda injustiça para quem foi sempre bondade e exemplo de bem-fazer e teve a permanente preocupação de minorar os sofrimentos dos seus semelhantes.

Nós não tivemos tempo para ele. Ele teve sempre todo o tempo para nos dar. Os Oleirenses sabem bem quanto lhe devem e não esquecerão nunca os préstimos de verdadeiro enfermeiro que prestou a quem dele precisou, sempre gratuitamente, quantas vezes a horas impróprias e em serviço ao domicílio. Ele foi bálsamo, dedicação, entrega. Foi simplicidade e humildade e não gostaria certamente destas palavras que pretendem ser homenagem e nunca serão aquela que todos lhe devemos.

O José Alves de Oliveira, que será sempre o nosso Zé Fial, o nosso Fialzinho, tinha ainda o dom e a dádiva da Poesia. Apesar de uma instrução mínima, apesar da vida prosaica e dura dos dias vividos no meio do pó da cortiça, encontrava inspiração, no meio da transpiração do



Zé Fial ficará para sempre na memória dos oleirenses

seu rigoroso ofício, para tecer belos poemas que, depois, passava ao papel, com uma ou outra falha ortográfica, e nos lia, quando a ocasião se lhe proporcionava, com aquela humildade que o caracterizou, mas também com o deleite de quem amava a beleza. Os seus graciosos versos são carne viva de humanidade e são expres-

são de um espírito livre, dotado das asas da imaginação e do ideal. Cantam o amor do amor, o amor da liberdade, o amor de tudo quanto é belo e bom. Os Oleirenses não poderão esquecer-lo como esqueceram outros. Ele é, para além do Homem, que conseguiu conciliar harmoniosamente as dimensões humanistas do comunista e do cristão, o poeta popular de S. Paio de Olei-

ros. Pertence para sempre ao nosso Património, que não podemos desbaratar. Infelizmente deixou-nos, esquecendo (ou desesperando pela demora) que só devia fazê-lo depois de publicada a sua obra poética. Os Oleirenses ficam com esse débito e têm de o pagar na primeira oportunidade, já que nunca conseguirão liquidar tudo o mais que lhe devem.

OPINIÃO

Em marcha a caminhada da Quaresma

Ao nível paroquial e na qualidade de militante da Acção Católica LOC/MTC, seguimos, como vem sendo habitual, as orientações paroquiais, desenvolvendo junto da sua comunidade um trabalho específico, o qual visa despertar consciências para a época que se vive, neste caso o período quaresmal.

São muitos os valores e reflexões, em ordem à "caminhada", nomeadamente a conversão, a escuta, o respeito, a fé e o testemunho, que coincidem com a festa da por que importa de vez em quando parar para pensar! Só assim conseguiremos construir um mundo melhor, mais justo e fraterno, com muita paz que, de momento, muita falta nos faz.

Nesta caminhada também há sinais que visam acordar consciências mais adormecidas para o período que vivemos. Pela imagem da cruz pretende-se passar a mensagem, em ordem à libertação e promoção de um mundo melhor, tal como fez e disse Jesus Cristo. É meu desejo, assim como dos demais militantes cristãos, dar a boa nova aos jovens e não só: que o mundo caminhe para a paz e não para a guerra.

S. Paio de Oleiros,
27 de Março de 2003
**Amaro Francisco
Alves Pereira**

2.º FESTIVAL DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE UNIVERSITÁRIO

Rancho de Oleiros vai aos Açores

De 2 a 7 de Maio, o Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros vai em digressão aos Açores, para participar no 2.º Festival de Etnografia e Folclore da Universidade dos Açores. Ao todo, são 40 elementos da colectividade oleirense que se deslocam a Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, para participar no evento que integra o programa da Semana Académica da Universidade dos Açores, que lhes disponibiliza o respectivo alojamento e alimentação.

CASOS DE POLÍCIA

Assalto a residência rende mais de mil Euros

Uma residência da Rua Azevedo, em S. Paio de Oleiros, foi assaltada durante a tarde do passado dia 21 de Março, tendo os autores do crime furtado do local um televisor avaliado em 450 euros, duas colunas de som que estariam ligadas a esse mesmo aparelho, valendo cerca de 200 euros, e dois telemóveis ainda embalados, no valor de 620 euros. Os indivíduos em causa não provocaram, no entanto, qualquer dano material, supondo-se que tenham entrado na residência pela porta da frente, cuja falha na fechadura não permitia, na altura, que essa fosse devidamente trancada.

INICIATIVAS CULTURAIS EM ABRIL

Festa dos Velinhos e Via Sacra das crianças

O programa das tradicionais celebrações da Páscoa inclui, na Sexta-feira Santa, 18 de Abril, a chamada Via Sacra das crianças. A cerimónia está marcada para as 15h00, na Igreja paroquial, e visa recriar os últimos passos de Cristo no seu percurso até ao Calvário. Uma semana depois, no domingo, 27 de Abril, a festa é de carácter mais profano, tendo lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Paio de Oleiros, onde se verifica a edição de 2003 da Festa da Terceira Idade.

OLINDA AMORIM CASTRO

“Vivemos numa sociedade onde tudo é fácil”

Alexandra Couto

Maria Olinda Amorim Castro sempre foi uma interveniente activa na comunidade de S. Paio de Oleiros. A seguir ao 25 de Abril, participou na vida autárquica local, a título independente, mas entretanto trocou a política pela religião, que “dá menos nas vistas e é mais limpa”. Hoje, aos 55 anos, concilia os trabalhos de costura e a vida familiar com as funções de Delegada da Catequese, integrando também o Conselho Paroquial da Pastoral, tanto no seu Plenário como no Conselho Permanente. Numa sociedade em que os jovens estão mais preocupados com a sua formação académica do que com os valores sociais, estar ao serviço dos outros implica força de vontade e mas Olinda Amorim Castro consegue ainda disponibilizar tempo suficiente para aprender cavaquinho no Rancho Folclórico da terra.

JO - Como explica essa sua proximidade às actividades que, sem serem necessariamente religiosas, estão claramente relacionadas com a Igreja?

OAC - O trabalho que realizo na Igreja é em regime de voluntariado. Na comunidade, dou e recebo; com os outros, convivo, rezo, medito, aprendo e ensino.

JO - São sobretudo as mulheres que têm disponibilidade para esse



Olinda Castro considera, hoje, a Igreja mais aberta que noutros tempos

gênero de funções associadas ao bem estar social, mesmo quando isso as obriga a conciliar esse trabalho com a sua carreira profissional e a sua vida familiar e doméstica. Como explica esse facto?

OAC - Como mulher, penso que sou sensível a este tipo de funções, porque me preocupo com a minha paróquia. O ter de conciliar estas funções com o meu trabalho e com a vida familiar e doméstica acarreta muito sacrifício e força de vontade, ou não se consegue estar ao serviço dos outros. Penso que cada vez há menos pessoas disponíveis para este tipo de funções, mas, embora haja mais mulheres ao serviço da Igreja, tam-

bém há homens integrados em grupos, mesmo na catequese.

JO - Qual o papel que a religião assumiu na sua juventude?

OAC - Na minha infância fiz a Profissão de Fé e, felizmente, tive uns pais que me inseriram depois num grupo de pré-adolescentes. Foi assim que me comecei a sentir entusiasmada pela paróquia e, aos

16 anos, o pároco dessa altura convidou-me, com outras colegas, para fazer o primeiro curso para catequistas. Entretanto, também entrei para um grupo de jovens da JOC, a Juventude Operária Católica, onde reflectíamos, meditávamos e agíamos de acordo com a mensagem de Cristo.

JO - Que diferenças aponta na forma como

a religião era encarada pelas sua geração e no modo como é vista pelos jovens de hoje?

OAC - Penso que, na minha geração, a religião era mais imposta, através de expressões como: “Tens de fazer...”, “Tens de cumprir...”, etc. Porém, os leigos quase não tinham participação activa na Igreja. A missa era em latim, o que não permitia uma boa compreensão. Hoje, tudo é mais liberal e mais participativo. Há também um aspecto muito importante, que é a presença do Bispo nas comunidades. Este, por vezes, vem às paróquias contactar com os leigos, indo mesmo a casa dos doentes. Há muito mais abertura entre Bispo, padres e leigos, podendo todos falar, planear e agir. Mesmo assim, a Igreja dantes era mais fechada em si mesma e havia mais rigidez, mas sentíamos maior necessidade de cumprir os valores evangélicos. Hoje, parece-me que os casais novos não sentem necessidade de transmitir esses valores aos filhos. Acho que vivemos numa sociedade onde tudo é fácil e os jovens estão mais interessados nos seus cursos que nos valores.

JO - Considera que a Igreja é uma instituição importante para a população de S. Paio de Oleiros ou que a comunidade local não a en-

cara como parte relevante da estrutura social?

OAC - Eu acho que a Igreja é importante para as pessoas de S. Paio de Oleiros, porque lhes transmite valores sociais e culturais e une as pessoas em Cristo.

JO - Solidariedade e Religião são conceitos distintos ou semelhantes?

OAC - Penso que são dois conceitos que se completam. Pode existir solidariedade sem religião, mas na religião, para além da solidariedade, tem que haver partilha, caridade, evangelização.

JO - Do seu ponto de vista, quais os valores a que o ser humano deveria dar prioridade no seu comportamento para com os outros?

OAC - Acho que os valores a que o ser humano deve dar prioridade são os seguintes: tem que ser verdadeiro, ser honesto em tudo, ser justo, saber partilhar, ser tolerante, saber dialogar, estar ao serviço dos outros, saber perdoar e saber amar. Resumindo, o importante é cumprir os Mandamentos, que são 10 e se resumem a um: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”. Estas palavras de Jesus são o Seu projecto, que deve ser também o nosso projecto de vida.

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.
Rua das Fradas, 25 - 4535-455 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 227 644 180 - Tlm.: 916 921 089/918 992 755/914 901 788

Snack-Bar
Rocha's
Largo das Lapas, Loja 2 - Tel.: 22 764 7505 - 4535 S. PAIO OLEIROS

- Francesinhas
- Cachorros
- Sandes Americanas
- Almoços

Bom Ambiente

AJLS Centro Técnico de Reparações
Telefones / Consolas Video Jogos
Acessórios
PSX
GAMEBOY
DREANCAST
Redes Empresariais

OPTIMUS T.M.N. O vodafone

Rua do Valado, Loja, 208 - S. Paio de Oleiros
Telef.: 227 445 478 - Fax: 220 812 798
e-mail: agls@netvisao.pt - www.ajls.pt

“O seu café”
José Henrique Rodrigues Ferreira Marques
Rua do Hospital, 135 - Tel.: 22 745 4647
4535 S. PAIO DE OLEIROS

TALHO EMANUEL
S. PAIO DE OLEIROS
TALHO DA PÓVOA
PAÇOS DE BRANDÃO
Carnes das melhores procedências nacionais
Telefs.: 22 744 5341 - 22 744 7812

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Oleiros

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Lourosa 22 744 31 89
Feira 256 373 085
Cruz Vermelha 22 744 48 94
Prot. Floresta 117
Socorro 112

Forças da Ordem

PSP Feira 256 372 776
BT da GNR 256 373 306

Hospitais

S. Sebastião 256 371 440
Espinho 22 733 11 30
Gala 22 379 50 51

Serviços Públicos

Junta Freguesia 22 745 46 56
Câmara Feira 256 370 800
EDP avarias 800 506 506
Indáqua 256 371 500
Correios 22 745 90 12
Escola Primária 22 744 34 99
J. I. Quebrada 22 744 35 05
J. I. Lapa 22 744 35 00
Finanças 22 744 64 63
Trib. Comarca 256 371 800
Trib. Trabalho 256 372 034
Minist. Público 256 372 035

Apoio ao Cidadão

Voz de Apoio 22 550 60 70
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
SOS drogas 1414

Unidades de Saúde

Posto Médico 22 764 79 29
Farmácia 22 764 36 67
Deleg. Saúde 256 372 139
Clin. Dentária 22 764 41 69

Associações

Biblioteca 22 764 42 28
MASSFO 22 764 75 98
N.º S.º Sarmiento 22 764 20 20
Alcoólicos rec. 22 745 46 72
Tuna Musical 22 744 40 65
C. D. C. 22 764 28 09
Rancho Foc. 22 764 74 78
G.D.S.P. Oleiros 22 745 81 16
E. Ciclismo FC 22 744 17 91
G. Columbólio 22 080 71 49
GRATO 22 745 83 37
LOC 22 745 45 86
Gr. Paroquial 22 764 46 02

FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira. Coordenação do Jornal de Oleiros: Alexandra Couto. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Paginação: Marco Oliveira. Secretariado: Liliana Barros. Publicidade: Henrique Sá Couto (964602567) Salazar Matos (914243374).

Redacção, Publicidade, Assinaturas: Rua 20, n.º 379, R/C, sala A - 4500 ESPINHO. Tel./Fax: 22 732 14 14.

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

ALUGA-SE

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE

Urgente

Loja de decorações em Gaia. Boa clientela, renda barata. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

T2 em Anta

Apartamento com garagem individual. 84.000 Euros. Tel.: 227311400

T1 Novo

Apartamento em Miramar/Arcozelo no valor de 67.500 Euros. Tel.: 227311400

Lote de Terreno

Para construção de moradia em Serzedo 55.000 Euros 55.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

T3 Duplex

Novo, em Grijó, por 109.000 Euros. Tel.: 22 7311400.

Moradias Oleiros

Moradias novas em S. Paio de Oleiros, por 150 mil Euros. Tel.: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia

Com 3 frentes, terreno, terraço, garagem para 3 carros, cozinha equipada, aspiração central e pré-instalação de aquecimento central. Ótimo preço. Tlm.: 914613399.

Moradia em Nogueira

Com 300m2 de área coberta, 2 quartos e mais

suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois wc's de serviço, sotão para sala ou escritório em soalho, mármore, louça sanitária e outros. Tlm: 96 605 06 25 ou 917064046

Moradias

Moradias prontas a habitar em Nogueira, Oleiros, Grijó e Espinho. Contacto: 227311400

Moradia como Nova

Como nova, terreno e fogaço de sala 89.780 Euros (18 mil contos). Para visitar ligue 91 469 3399

Vivenda em Nogueira

Exatamente como nova com 5 quartos espaçosos e óptimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 949 79 01

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.: 936670173

Moradia em Nogueira

Moradia nova, em Nogueira da regedoura, por 175.000 Euros. Tel.: 2273 1400.

AUTOMÓVEIS

Toyota Corolla
Linea Terra, gasolina, Outubro de 1997 com 59 mil km em óptimo estado. Telem. 93 863 6494

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em bom estado. J E e TA. 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 71 32 - Tel.: 91 618 6584

NECROLOGIA



José Alves de Oliveira

S. Paio Oleiros

Agradecimento



Seus familiares profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7º dia do seu ente querido, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nestas cerimónias fúnebres.

Agência Funerária Rios - Nogueira da Regedoura - Tel.: 22 745 6237

Geração Jardinagem
Construção e Assistência de Jardinagem
José Alves da Silva, Lda.
Rua Dr. Francisco Vale Guimarães n.º 161 - 4535-478 S. PAIO DE OLEIROS
Tel.: 22 764 5367 - Tlm.: 91 915 86 42

Restaurante - Churrasqueira

VOUGUINHA
Rua Principal do Fial, 159 - Tel.: 22 080 4227 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS

Pinturas M. S. S. - Venda de Tintas

Maximino da Silva e Sá
Unipessoal, Lda.
Trav. da Rua da Fonte Irigo, 78 - Tel.: 220 802 904 - 4500-782 NOG. DA REGEDOURA
LOJA 1: Rua do Fial, 163 - 4535-465 S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 227 440 411
Telems.: 91 481 4829 - 91 821 0027

Café Pérola
Maria Fernanda de Jesus Leite
Joaquim Alves da Silva
RUA DO FIAL N.º 89 - TEL.: 22 764 4063
4535-465 S. PAIO DE OLEIROS

Motor's
COMÉRCIO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS
Assis & Valter, Lda.
Rua da Lapa de Cima, 63 - 4535-449 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 227 642 344 - Fax: 227 642 344

Horto Paulino
Comércio de Flores, Plantas, Etc.
ESMORIZ - TLM.: 96 972 8505

Horto Planta Flor
Parque N.º Sr.ª da Saúde - 4535 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 227 456 750 - 227 454 495 (Resid.)

Supermercado - Talho
QUEBRADA

Perto do Fresco
Rua Nova da Quebrada - Tel.: 22 764 2860 - 4535 S. PAIO OLEIROS

Boletim de Assinatura Anual (12 Euros)

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____ Telefone: _____
Cheque nº: _____ Banco: _____
Contribuinte n.º _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**

Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500 ESPINHO Tel/Fax: 22 732 14 14

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL DE ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se Passa-se Vende-se Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

FUTEBOL NO GRUPO DESPORTIVO DE S. PAIO DE OLEIROS

Perrinho e Nadais foram derrotados

Nos três últimos jogos que a equipa de futebol do Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros disputou a contar para o Campeonato do INATEL, a primeira vitória foi frente ao Perrinho de vale de cambra, a 22 de Março. Os jogadores de Oleiros venceram por 1-0, com um golo de Hugo Pinto e sob a arbitragem regular de João Mortágua.

A 29 de Março, o jogo deu em derrota, com os oleirenses a perderem para o Travanca por 3-1, caben-

do o seu único golo a André Nunes. A Direcção do clube de Oleiros considera que a arbitragem foi "pés-sima", favorecendo claramente a equipa de Travanca.

No jogo com o Nadais, a 5 de Abril, o Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros ganhou por 1-0 ao 1.º classificado do Campeonato Regional do INATEL, graças ao marcador Artur Jorge, mas com o contributo dos restantes jogadores, treinados por

Vitor Godinho, nomeadamente Oliveira Belmiro Pinho, Paulo Pinheiro, Fernando Dias, André Nunes, Bruno António, Mário Martins, José Renato, Paulo Kubala, Bruno Santos, Alcides Ferreira e António Joel.

Armando Belinha, da Direcção do clube oleirense, considera que o jogo foi "excelexentemente" arbitrado e que para o resultado final contribui o calor da massa humana que assistiu ao jogo.

PROVA DE BTT NA PÓVOA DE VARZIM

Óptimos resultados

André Santos e Fernando Carvalho, os atletas cadetes da Escola de Ciclismo Fernando Carvalho, destacaram-se na prova de BTT que se realizou recentemente na Póvoa de Varzim, onde se classificaram no 5.º e 9.º lugar, contando esses resultados para a Taça Inter-Regional da Associação de Ciclismo do Minho. Boas classificações também conseguiram os atletas juniores Miguel Mendes, Ricardo Rodrigues e João Domingues, que cortaram a meta, respectivamente, em 5.º, 6.º e 10.º lugar. No escalão de veteranos B, José Reis conseguiu a 4.ª posição.

Antes disso, Marco Cunha, Fernando Carvalho e André Santos classificaram-se na 4.ª, na 18.ª e na 19.ª posição na segunda prova da Taça de cadetes realizada na Rebordosa, onde, no circuito para juniores, três atletas de Oleiros se incluíram no pelotão da frente. Depois, na segunda competição a contar para o apuramento para a Taça e Campeonato de Juniores, disputada em Fafe, Miguel Mendes foi o 8.º a terminar a prova e José Vale o 24.º, isto num total de 103 participantes.

Em Anadia, no 1.º Troféu Revelação da Associação de Ciclismo de Aveiro, Bru-

no Nogueira ficou em 1.º lugar no escalão de iniciados, e Ana Azenha na 11.ª posição. Pelos infantis pedalou apenas Paulo Santos, que conseguiu a 26.ª posição, e pelos juvenis participaram António Carvalho, Nilo Gonçalves e André Nogueira que, por essa ordem, conseguiram o 22.º lugar, o 34.º e o 43.º. A Escola de Ciclismo Fernando Carvalho foi, por sua vez, a 7.ª melhor equipa em prova.

Por apurar estão os resultados relativos à prova realizada entre as localidades espanholas de Porrinho, Pontevedra e Gondomar, onde se sabe que os ciclistas oleirenses terminaram no pelotão da frente.

GRUPO DESPORTIVO S. PAIO DE OLEIROS MARCA PRESENÇA NAS VÁRIAS PROVAS

Mês recheado de atletismo

Vagos, Lourosa, Macieira de Sarnes e Esposende foram as localidades onde decorreram as provas onde o grupo oleirense participou.

A 16 de Março, o Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros participou no VIII Cross de Vagos, onde o clube se fez representar pelos atletas juvenis Joaquim Santos e Bruno Carvalho, que se classificaram respectivamente em 19.º e 24.º lugar, e pelos seniores Avelino Freitas, Orlando Valente, Nuno

Pinto e Álvaro Pinto, que obtiveram, por ordem, a 42.ª, 48.ª, 55.ª e 63.ª posição.

Uma semana depois, foi o XXVI Grande Prémio de Atletismo da Lourocoop a motivar o esforço dos atletas oleirenses. As classificações por escalões foram as seguintes: os juvenis Joaquim Santos e Bruno Carvalho conseguiram o 22.º e o 29.º lugar; nos seniores, Avelino Freitas ficou em 46.º, Álvaro Pinto em 49.º e Nuno Pinto em 72.º; e entre os veteranos, Orlando Ribeiro conseguiu a 10.ª posição, José

Castro a 73.ª, Júlio Sousa a 77.ª, Armando Grêlgo a 117.ª, Joaquim Santos a 120.ª e Armando Belinha a 121.ª.

Em Macieira de Sarnes, a prova em que o Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros se fez representar foi o 1.º Grande Prémio de Atletismo dessa localidade, onde correram os atletas Joaquim Santos, Bruno Carvalho, Avelino Freitas, Nuno Pinto, Álvaro Pinto, Júlio Sousa, Armando Grêlgo, Orlando Valente e Orlando Ribeiro, sendo que os dois últimos foram os oleirenses que mais se destacaram.

A 6 de Abril, os atletas do clube da freguesia deslocaram-se a Esposende, para participar no IV Grande Prémio de Atletismo dessa cidade, assim como na sua Meia Maratona. Na primeira prova, Joaquim Santos conseguiu o 17.º lugar, Bruno Carvalho o 28.º e Álvaro Pinto o 37.º; na Meia Maratona, Orlando Ribeiro ficou em 29.º no escalão de veteranos, sendo que, quanto a Orlando Valente, Nuno Pinto e Júlio Sousa, não foi possível apurar a classificação, dada o elevado número de atletas em prova.

Andebol do CD S. Paio de Oleiros

Jogos dos seniores decididos por 1 ponto

Nos jogos que disputou a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Seniores Masculinos, a equipa de andebol do CDC S Paio de Oleiros venceu um jogo e perdeu outro. A vitória foi frente ao Avanca, por 26-25; a derrota foi perante o Académico de Leiria, por 27-26. No que se refere a Juniores, a equipa venceu tantas vezes quantas as que perdeu. Ganhou por 21-18 ao Besteiros, por 21-16 ao Avanca e por 16-22 ao Afifense; perdeu por 20-31 ao FC Infesta, por 19-23 ao FC Maia e por 30-21 ao Fermentões. Nos três jogos disputados pela equipa de andebol dos juvenis, os resultados foram os seguintes: derrotaram o FC Gaia por 20-21 e o Avanca por 13-21, perdendo para o FC Porto por 20-22.

No Campeonato Regional de Iniciados, os resultados também foram equilibrados, já que a equipa teve duas vitórias com o Avanca e o Estarreja, respectivamente por 29-35 e 26-32, e outras tantas derrotas, com o S. Bernardo, por 32-40, e a Sanjoanense, por 31-37. Por sua vez, os andebolistas infantis ganharam ao Jobra por 17-15 e ao Avanca, por 19-25, saindo derrotados apenas do jogo com o Estarreja, por 16-17.

ESPIGEST
GESTÃO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Maria Judite Ribeiro
Edifício Vale do Vouga - Rua do Valado, 182-A - Sala 14
Tel.: /Fax: 22 745 6440 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS

Clínica Médico-Dentária do Parque
Director Clínico
Dr. António Rodrigues
Médico Dentista
R. Albertina Cardoso da Costa n.º 60 - Apart. 46 - 4535-437 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 22 764 4169 - Tlm: 91 763 4676 - E-mail: aribeior@mail.telepac.pt
Consultório de Cucujães Tel.: 256 882 079

Foto OLIVEIRA
Rua do Hospital, 100 - S. Paio de Oleiros - Tel./Fax: 22 745 4645

DFR DFR INFORMÁTICA, LDA.
Rua do Valado • Edif. Vouga • Bloco A 182 - 2.º Sala 17
Apartado 64 • 4536-907 S. PAIO DE OLEIROS
Tel.: 22 741 94 70 - Fax: 22 741 94 79 - Tlm: 91 725 80 86
e-mail: dfr.informatica@dfri.pt

RESTAURANTE Engenho Velho
Salão próprio p/ festas e banquetes
Especialidade em cozinha tradicional e grelhados
Em Fevereiro, Março e Abril temos Lampreia e Enguias
Urb. do Engenho Velho Rua 4 LT 32 • 4535-506 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 22 764 9313 - Telem: 91 941 3149

CAFÉ - SNACK-BAR VOUGA
Especialidade em: Francesinha e Caipirinha
Rua do Valado - Ed. Vouga - Tel.: 220 811 317
4535 S. PAIO DE OLEIROS

MARIA DE BELÉM ESTEVE EM OLEIROS**Ainda a questão do SAP...**

Apenas alguns dias depois de ter sido abordada em Assembleia da República a possibilidade do SAP ser reactivado e na sequência de uma visita ao Centro de Saúde da Feira, as instalações do antigo Hospital de Oleiros receberam a visita dos deputados socialistas Afonso Candal, Antero Gaspar e Maria de Belém, que, por altura do encerramento dessa unidade hospital, era ministra da Saúde. Os elementos da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros receberam e acompanharam a comitiva, mas durante a sua permanência na vila não se proporcionou em nenhuma altura o contacto dos deputados com os representantes da Comissão Instaladora do SAP, a entidade de carácter popular que reuniu na petição já submetida ao Parlamento cerca de 16 mil assinaturas em favor da reactivação desse serviço. Mesmo assim, sabe-se que a intenção da comitiva socialista foi reunir elementos para que possa exercer uma maior pressão junto do Governo, no sentido desse ordenar a reabertura do SAP em S. Paio de Oleiros.

Junta reclama mais atenção da EDP

Eduardo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros, reuniu em finais de Março com os administradores da Delegação da Feira da EDP, para, juntamente com os representantes de outras localidades do concelho, apresentar à empresa de electricidade algumas das principais reclamações quanto ao serviço prestado pela mesma. Entre os mais frequentes motivos de queixa surgiu o facto da EDP não proceder com a devida eficiência à substituição das lâmpadas da rede pública, nem assegurar a conveniente manutenção dos postes de iluminação. Uma maior coerência em termos de cobertura do território concelhio também se revelou desejável, tendo em conta que alguns locais pecam por iluminação deficiente enquanto noutras áreas essa é excessiva. No caso específico das queixas apresentadas pelo autarca de S. Paio de Oleiros, foi solicitado à EDP que dedique uma maior atenção à iluminação na Estrada Nacional 1-14. Os responsáveis pela delegação feirense da empresa mostraram-se empenhados em melhorar a qualidade do serviço, mas, por sua vez, também deixaram claro que, actualmente, os pedidos de alargamento da rede de iluminação pública devem ser dirigidos à Câmara Municipal, da mesma forma que a requisição de novas lâmpadas deve ser endereçada à sede da EDP em Lisboa.

Academia Digital nasce em Maio

Oleiros vai ter em Maio, aquela que será "a primeira academia digital do país", segundo afirma Paulo Guedes Silva, que está à frente do projecto e explica que esse tem por objectivo dar formação específica na área da informática e funcionar também como *showroom* da empresa PGS, também situada na freguesia. Paulo Guedes Silva afirma que a academia, a instalar na Rua do Hospital, terá a funcionar os cursos mais tradicionais na área da informática, nomeadamente os de iniciação, Microsoft Office, internet, software de gestão, animação e multimédia, mas realça que o novo espaço se destacará pelo workshops sobre "Edição de Vídeo não Linear, em Adobe Premiere 6.5", "Composição de Vídeo com Efeitos Especiais, em Adobe After Effects 5.5" e "Composição e Retoque de Imagens, em Adobe Photoshop 7 e Corel 11". Ao contrário do que costuma acontecer noutros locais onde é proporcionada formação semelhante, a academia digital de Oleiros terá a particularidade, como refere Paulo Guedes Silva, de ter disponível para cada aluno uma *workstation* baseada em tecnologia Matrox RT X100 e "de valor bastante superior a 5000 euros". Profissionais da fotografia e do vídeo, e estudantes de arquitectura e design adivinham-se o principal público desses cursos, mas Paulo Guedes Silva assegura que esses estão abertos ao público em geral, até porque se processam de acordo com "vários níveis de aprendizagem" e há mesmo a possibilidade de serem ministrados a um só aluno, a título individual. A academia também considera a possibilidade de ministrar formação nas instalações de empresas e, no que se refere ao *showroom*, os interessados em adquirir soluções digitais na área da edição de vídeo poderão usufruir, por algumas horas, de um workshop gratuito.

NOITE DE POESIA LEVOU À BIBLIOTECA CERCA DE 50 PESSOAS

Versos pela paz em noite de "Quarto Crescente"

Alexandra Couto

A Noite de Poesia que, de tempos e tempos, leva à biblioteca de S. Paio de Oleiros dezenas de pessoas, algumas delas provenientes de áreas mais afastadas o país, era aguardada há já alguns meses e aconteceu no passado dia 28 de Março, adoptando a Paz como tema de reflexão, oito dias depois do início da Guerra no Iraque.

A Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros recebeu a 28 de Março dezenas de pessoas que aí se deslocaram para participar numa noite de poesia, seja como participantes ou apenas como meros espectadores. Já tradicionalmente designado "Quarto Crescente", o evento assume um carácter informal e caracteriza-se não só pela relevância que atribui aos versos como pelo que inclui de música, de humor e até de crítica, abordando todas essas áreas com um tom de familiaridade que faz lembrar antigas tertúlias, sempre devidamente acompanhadas por um lanche.

Anthero Monteiro foi mais uma vez o anfitrião da noite, não tanto pela sua condição de director da Biblioteca de S. Paio de Oleiros quanto pela sua carreira como poeta. Desta vez, o tema escolhido para o "Quarto Crescente" foi a Paz, como seria, aliás, inevitável, dado que a Guerra no Iraque tivera início apenas uma sema-



Ondina e Anthero Monteiro num momento declamação

na antes.

Rui Santos David foi o cantor que, fazendo-se acompanhar por uma guitarra acústica, interpretou diversos temas conhecidos da música ligeira portuguesa, entre os quais o irónico "Deixa-me rir" de Jorge Palma, a versão com que os Trovante musicaram o soneto "Ser Poeta", de Florbela Espanca, e outras canções popularizadas por grandes poetas lusos, como aquela em que Zeca Afonso apela a que "seja bem-vindo quem vier por bem" e aquela em que Sérgio Godinho conta que fez um amigo "e coisa mais preciosa não há". Os versos desses temas não eram estranhos e a plateia por diversas vezes cantou em uníssono.

O ex-Primeiro Ministro Aníbal Cavaco Silva, o historiador José Hermano Saraiva, o portista Jorge Nuno Pinto da Costa, o madeirense Alberto João

Jardim e o Papa João Paulo II foram as outras personalidades evocadas na noite de poesia que decorreu na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros, tendo-se a sua presença materializado no local através das imitações de Luís Henrique, questionado por João Arezes e bastante aplaudido pelo público.

O tom humorístico desse desempenho não impediu que, ao contrário de outras edições do "Quarto Crescente", a noite tenha ficado marcada por uma tranquilidade menos efusiva que noutros encontros, o que Anthero Monteiro atribuiu não só ao tema da sessão, para cuja escolha foi determinante a eclosão da Guerra no Iraque, mas também o recente falecimento de José Fial, uma personalidade da terra conhecida pela sua afabilidade e pela sua poesia popular. O director da Biblioteca de S.

Paio de Oleiros fez saber que os familiares de José Fial lhe pediram para tratar da sua documentação poética, com vista a uma posterior edição desse material, e Anthero Monteiro leu depois "As Mágoas" do poeta falecido, lembrando o seguinte: "Ele nunca as viria aqui ler, de tão tímido que era". Pereira Rocha, secretário da Junta de Freguesia e também ligado à Biblioteca, associou-se à homenagem ao "inimitável Fialzinho", mas recorreu a versos de travo menos amargo, que o poeta terá dirigido ao objecto da sua paixão: "É tudo tão natural / o que me fazes ou dizes / que deixas no meu moral / as mais belas cicatrizes".

Os espectadores mais resistentes ouviram poesia até à madrugada, os outros saíram para a noite que, na rua, era iluminada pelo Quarto Mingante.

Padaria - Confeitaria
CORÁLIA
Manuel Ferreira Leite
A gerência deseja aos seus clientes e amigos **Páscoa Feliz**
Rua do Hospital n.º 186 - 4535-466 S. PAIO OLEIROS
Telefs.: (Resid.) 22 745 4696 - (Padaria) 22 745 6941

CARPINTARIA E MARCENARIA
Ludegário Alves de Sousa
MÓVEIS DE COZINHA | COZINHAS COMPLETAS | MÓVEIS DE ESTILO
Rua Nova da Quebrada n.º 9-13 - 4535 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 22 764 5702 - Telem: 96 537 6850

receptividade com que o público recebe as vossas actuações, ou consideram que há pouco apreço pelo esforço inerente ao amadorismo?

Sempre que vamos a qualquer lado, gostava de lá ter muito mais gente, mas os poucos que vêm são bons. Vêm porque gostam e têm algum conhecimento. Os que não vêm fazem-no por ignorância. Ouvir 50 instrumentistas que não estão ligados à corrente e tocam sem amplificadores tem algum valor para mim, porque o pouco que sei tocar é assim e sei o sacrifício que se faz. Se o povo opta por instrumentos eléctricos, que me desculpe mas é porque ignora o que é a arte da música. Isso sim, deixa-me um bocado triste, porque é falta de conhecimento. O Américo Rocha, nosso tesoureiro, por exemplo, nunca pensou fazer parte de uma tuna porque era coisa de que não gostava. Tinha a ideia que numa tuna só havia música para adormecer. Veio para cá e surpreendeu-se, porque viu que tanto tocamos o "Barbeiro de Sevilha" e o "Rigoletto" de Verdi, como o "My Way" do Sinatra ou canções dos ABBA. Temos repertório ensaiado que dá para tocar oito horas seguidas sem parar.

No que se refere a apoios ao associativismo, o Grupo Musical de S. Paio de Oleiros é "subsidiodependente" ou tem receitas próprias suficientes para assegurar a sua autonomia? O dinheiro nunca chega e as receitas próprias também não, mas estamos satisfeitos, de certa forma, porque notamos o esforço das entidades que nos apoiam, seja a Câmara ou a Junta de Freguesia. Além disso, não somos parvos ao ponto de não vermos que Portugal está como está e que nós só podemos ser aquilo que o nosso país é. Aliás, independentemente de subsídios do Governo ou de empresas, das receitas que temos com donativos de pais e alunos, e dos peditórios de Boas Festas que fazemos em Dezembro, vamos agora começar um peditério pela freguesia, para angariar mais fundos.

Nesse contexto, quais são os vossos projectos para o futuro e como se propõem concretizá-los? O principal objectivo é concluir as obras que, como convém sublinhar, deveriam ter sido concluídas pela Direcção anterior, que não fez nada nesse aspecto. Na zona junto ao auditório quere-

mos fazer um pequeno bar e, portanto, vamos aproveitar as colunas que lá estão para aí instalar uma espécie de fole que o separe da área de espectáculo. Depois, vamos colocar corticite em todo o auditório, para que a acústica seja melhor, e pôr portadas interiores de madeira em todas as janelas. Tendo em conta que isto representa um investimento de cerca de 15 mil euros, já não é pouco. Mas outro projecto, já aprovado em assembleia, é o da colocação no cemitério de um monumento em homenagem aos sócios falecidos. Além disso, há o nosso programa de actividades, em que destacamos a festa da Nossa Senhora da Saúde, a participação na Festa da terceira Idade, o concerto do dia 3 de Maio, as celebrações de elevação de S. Paio de Oleiros a Vila, o passeio a Fátima e outro a Bragança, com uma missa na catedral. Como enviámos para todas as câmaras municipais num raio de 90 quilómetros um ofício a propor os nossos serviços, ainda podem surgir muitas outras iniciativas. De qualquer modo, o principal é que estamos essencialmente empenhados em formar jovens, que são o futuro da nossa Tuna.

Oleiros diz não ter dúvidas: "O antigo presidente, nesse reunião em que chamámos os coristas, nunca prestou atenção ao que estávamos a dizer porque andava de banco em banco a tirar apontamentos. Ao fim dessa reunião, já estava tudo programado e até fizeram reunião aqui á porta, na rua. Se eu soubesse o que eles estavam a tram não tinha aceitado voltar e eram eles que aqui continuavam. Eles andaram a mandar convoca-

tórias para ver se conseguiam fazer uma lista, não apareceu nenhuma e só quando o José Borges me começou a chatear para vir é que eu aceitei, mas eu sei que em junho de 2001 já eles andavam a organizar-se para criar a AMO. Isto é que é gostar da Tuna? Admite-se deixá-la para ir criar uma colectividade antagónica?". A revolta de Ludegário Sousa assenta ainda noutro aspecto: "Há seis músicos que aprenderam o que sabem

nesta Tuna mas não põem aqui os pés desde que nós aqui entramos. Esse músico têm uma obrigação moral para com o Grupo Musical de S. Paio de Oleiros porque receberam aqui instrução mas não têm a hombridade de dar o seu contributo a esta colectividade, que tem 80 anos. Foram os cofres desta casa a pagar-lhes a formação mas elas foram retribuir para outro lado. Tenho muita pena, mas essas pessoas são umas ingratas".

GNR impediu furto na A. C. Pais detendo indivíduos em flagrante

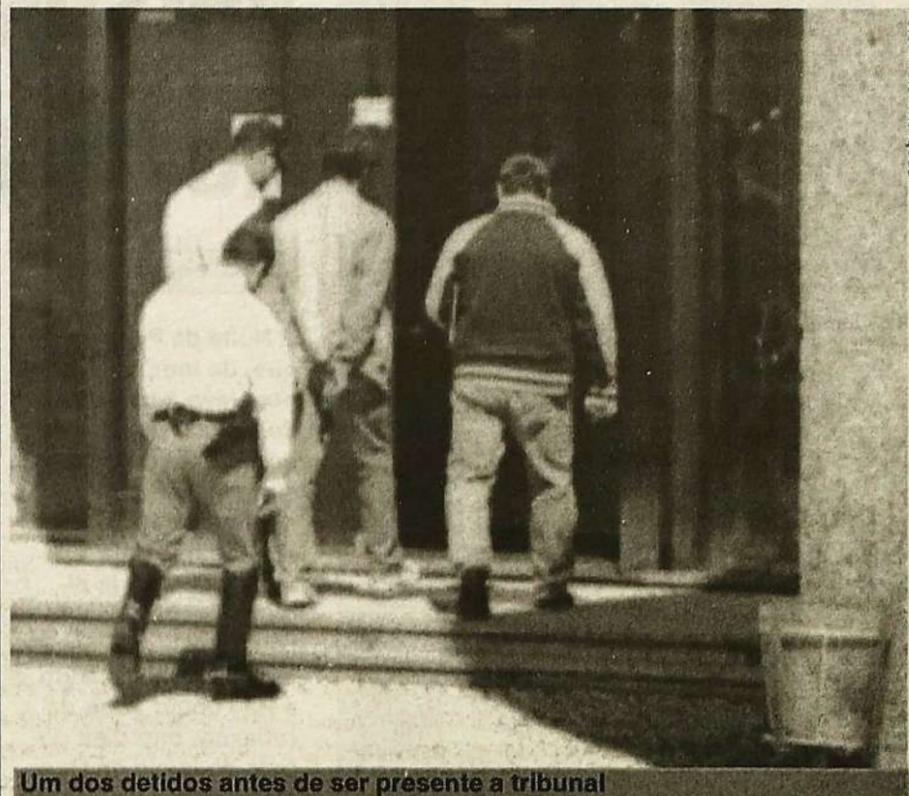


Foto: Victor Marques

Um dos detidos antes de ser presente a tribunal

Na sequência de um furto detectado em flagrante no dia 31 de Março, no interior da fábrica de tapetes A.C. Pais, a GNR de Santa Maria de Lamas deteve quatro indivíduos que se preparavam para retirar desse espaço, desactivado há alguns anos, diverso material, no que se incluíam tecedeiras e placas de alumínio utilizadas nas divisórias entre escritórios.

O alerta terá sido dado por alguém de uma fábrica próxima que, do ponto onde se encontrava a trabalhar, terá visto pessoas a circular na A. C. Pais e de imediato avisou o Louvado do Liquidatário da empresa, isto é, a pessoa responsável pelo espaço durante o respectivo processo de falência. Esse, por sua vez, dirigiu-se pessoalmente às instalações da GNR de Lamas, cujos agentes acorreram ao local em apenas alguns minutos. Chegando à A.C. Pais, encontraram no interior do edi-

fício três homens que se preparavam para carregar as já referidas placas de alumínio e, no exterior, uma mulher que os esperava, dentro de um veículo.

Dada a ordem de detenção, os quatro indivíduos foram submetidos a uma revista, no que se apurou que dois deles estavam na posse de uma navalha, uma com 17 centímetros de lâmina e 13 de cabo, e a outra de dimensões mais pequenas. Quanto a identificação, um dos homens é de Grijó, tem 30 anos e já cumprira uma pena de cinco anos de prisão por furto. Na mesma localidade tem residência a mulher de 29 anos que esperava no carro e de Seixezelo era o outro indivíduo, que tem 31 anos e já foi arguido noutros processos, tanto por furto como por roubo com arma e assalto à mão armada, além de já ter sido indiciado por tráfico de droga, passagem de moeda falsa, furto a residência e roubo por esticção. O quar-

to elemento, sobrinho do indivíduo de Grijó, era um menor de 16 anos que, pela sua condição de imputável, foi posto em liberdade depois de presente a tribunal, enquanto os colegas não tiveram alternativa que não fosse passar a noite nos postos da GNR de Lamas e de Lourosa, por insuficiência de celas do primeiro.

No dia seguinte, os indivíduos compareceram novamente em tribunal, onde 60 pessoas de etnia cigana aguardavam a sua chegada com alguma agitação, de forma que foi chamado ao local um reforço policial. Terminada a audiência, a juíza encarregue do processo definiu o crime como sendo de furto qualificado e decidiu que os indivíduos em causa fossem postos em liberdade e obrigados a apresentações semanais no posto policial da sua área de residência. O julgamento, como é normal neste tipo de processo, poderá não ter início antes de decorrido um ano.

Restaurante
O Telheiro
Excelentes serviços em:
CASAMENTOS | COMUNHÕES | BAPTIZADOS
António Oliveira Brandão
Vila Boa - S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 22 744 4526

Cafetaria
Quebrada
A Gerência
deseja aos seus
clientes e amigos
Páscoa Feliz
Rua Dr. Francisco Vale Guimarães n.º 129
4535-478 S. P. OLEIROS - Tel.: 227 644 358

CABELEIREIRO
Ilda M. O. Carvalho
ARTE FLORAL
Arranjos Florais - Ramos de Noiva / Mão
Funerários - Flores / Plantas
Decoração de Espaços
Rua Comendador Sá Couto - Edif. Rainha - Loja 55 - 4535-439 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 220 811 762 (loja) - Tel.: 227 642 504 (Resid.) - Tlm: 917 130 014

GRUPO MUSICAL DE S. PAIO DE OLEIROS, ONDE A FORMAÇÃO É GRATUITA

“Haja alunos, que instrumentos não faltam”

Alexandra Couto

Em 1988, Ludegário Sousa foi um dos responsáveis pela reactivação do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, que é frequentemente referido como a Tuna e tem sede no edifício da antiga escola primária do Largo da Igreja. Depois de se afastar da direcção do Grupo durante o mandato 2000/2001, regressou o ano passado e tem agora em mãos a conclusão das obras na sede da Tuna. O objectivo é continuar a formar gratuitamente todos aqueles que pretendam dedicar-se à música e pôr o seu talento ao serviço do Grupo e da comunidade.

Quais os momentos mais marcantes no percurso histórico do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros?

Segundo os documentos que temos, este grupo foi fundado em 1923. Por altura da Revolução de Abril teve um interregno e pas-



A formação gratuita visa preparar os futuros instrumentistas da Tuna

sados uns anos, em 1988, lembraram-se de o reactivar. Está até hoje neste local, que era uma escola velha, onde eu andei a estudar em miúdo, e que nos foi cedida pelo já falecido Manuel da Bola, que era então presidente da Junta. Andámos cerca de quatro anos a reconstruir isto, com a ajuda da Câmara e do povo de S. Paio de Oleiros, e depois eu lembrei-me de sair da

Direcção para dar a oportunidade de trabalhar a outros. Nos anos de 2000 e 2001 só estive ligado à Tuna como executante de violino e, quando a outra Direcção quis sair, fui abordado novamente para tomar conta disto.

Como está hoje definida toda a estrutura da Tuna?

Além da Direcção, da Assembleia Geral e do

Conselho Fiscal, a estrutura humana da Tuna inclui sete professores (que, por fora dão aulas, prestam muito serviço que não é remunerado), dois maestros, 45 a 50 elementos na parte instrumental e uns 30 no orfeão, que surgiu novamente quando tomei posse. No que se refere a sócios, temos cerca de 1030, que pagam uma quota de 6 euros por ano, se tiverem entre 18 e 60 anos.

Quem é menor de 18 ou subsidiário só paga 3 euros. Como esse contributo não nos garante as receitas necessárias e tendo em conta que é gratuita a formação que proporcionamos aos 40 alunos que aqui andam a aprender, fizemos recentemente um apelo aos pais no sentido de, caso queiram, fazerem ao Grupo Musical um donativo mensal de 5 euros, sendo que, no fim do ano, passamos o respectivo recibo. No que se refere a instalações, temos quatro salas de estudo, uma sala para a Direcção, uma arrecadação de instrumentos e um auditório com uma capacidade de 120 lugares sentados. Quanto ao equipamento musical, em 90 % dos casos é a Tuna que os cede gratuitamente ao aprendiz, sobretudo ao aprendiz, porque depois os pais capricham e compram o próprio instrumento do filho. É também por isso que ainda temos muitos disponíveis. Haja alunos que instrumentos não faltam.

Qual a filosofia subjacente à vossa actividade, tanto no que concerne à gestão administrativa como ao ensino ministrado?

A 3 de Maio vamos dar um concerto na igreja, com o orfeão, e ninguém nos paga nada por isso. Vamos oferecer um concerto aos associados e amigo da tuna, e aos oleirenses em geral e também ninguém nos dá nada por isso. A 27 de Abril temos o concerto para a Terceira Idade, no Gimnodesportivo, e a situação é a mesma. Os músicos de fora que nos vêm ajudar temos sempre que gratificar com alguma coisa, porque de S. Paio de Oleiros só temos uns 20, mas os elementos da terra não ganham nada. É por isso que ensinamos música gratuitamente, para que os elementos do Grupo Musical se sintam na obrigação de dar esta contrapartida. Se agora estão a receber, depois têm que ter dar.

Esse empenho é reconhecido no exterior, transparecendo na

As pessoas que trocaram a Tuna pela AMO “são umas ingratas”



Ludegário Sousa faz questão de esclarecer uma questão que diz que foi erradamente referida numa edição do Jornal de Oleiros em que Joaquim Vicente, seu irmão e presidente da Associação Musical Oleirense (AMO), referiu que essa instituição teria sido reactivada “a 24 de Maio de 2002, por iniciativa de um grupo de elementos que discordava do modelo de gestão do coral da Tuna”. Ludegário Sousa contrapõe: “Até

1999 estive cá seis anos como presidente e quando saí daqui deixei no ar que fazíamos concertos com dois orfeões, um de Rio Tinto e outro de Esmoriz. Eu saí, deixei à nova Direcção pessoas qualificadas para se fazer um orfeão, passaram-se dois anos e ao fim desse período, quando eu regresssei, as pessoas lembraram-se de repente de desaparecer. Fomos eleitos a 20 de Janeiro, passadas duas semanas tomámos

posse e só aí é que nos foi dito que não tínhamos maestros, nem para o coral nem para a tuna. Arranjámos maestros e oito dias depois convidámos todos os coristas para uma reunião. Eles vieram, concordaram com as nossas ideias – uns falaram e outros ficaram em silêncio, mas dá tudo no mesmo, porque ‘quem cala consente’ – mas no primeiro ensaio só apareceram uns cinco ou seis. Os outros 15 nunca mais cá puseram

os pés e, desses, só dois justificaram porquê. Como é que vêm dizer que discordavam das opiniões da Direcção se nunca nos deram tempo para apresentar as nossas ideias?” Ludegário Sousa acrescenta que seis dos actuais elementos do orfeão do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros integram, simultaneamente, o coral da AMO e comenta a situação: “Aceito-os aqui porque isto é uma casa aberta e sou democrata, mas,

para mim, é um erro. Tecnicamente é muito grave ter pessoas a cantar aqui e acolá, porque depois acontece como esta semana, em que faltaram ao nosso ensaio mas foram ao da AMO, que marcou um para o mesmo dia. Isto é tão absurdo quanto ter os jogadores do Porto a dedicar metade do treino ao Benfica”. Quanto à intencionalidade subjacente à criação da AMO, o presidente do Grupo Musical de S. Paio de

CARMASK
Pneus



**PNEUS NOVOS E DE OCASIÃO
REPARAÇÃO DE VIDROS**

Rua da Lapa, 63 - Tel.: 22 764 8693 • 4535-449 S. PAIO OLEIROS

PADARIA - PASTELARIA
SONHO

PÃO DE CENTEIO PÃO DE MILHO PÃO DE FORMA
PÃO SONHO PADAS CACETES
PÃO DE LÓ PÃO INTEGRAL BOLO REI

ESPECIALIDADES EM PÃO DE VÁRIAS QUALIDADES

Servir bem é o nosso lema

Rua das Jóias, 19 (junto ao parque) - Tel.: 227 450 935 - S. PAIO DE OLEIROS

**NUNO ROCHA
EDUARDO ROCHA**

ADVOGADOS

AV. Dr. DOMINGOS COELHO, 35 APT. 54 - 4536-907 SÃO PAIO DE OLEIROS
TEL: 220807168 - FAX: 227642284

JORNAL DE OLEIROS

www.jornaldeespinho.pt

Coordenadora: Alexandra Couto * Suplemento do JE de 17 de Abril de 2003 * Não pode ser vendido separadamente



Farmácia

LEME

Secção Óptica

Dir. Téc. e Proprietária:

Dr. Maria Amélia A. C. Leme Abreu Pereira

Av. Dr. Domingos Coelho, n.º 55-57

Telef.: 22 764 3667

4535-428 S. PAIO DE OLEIROS



A GNR deteve em flagrante delito quatro indivíduos por se encontrarem dentro das instalações da A.C. Pais, alegadamente preparados para retirar dessa fábrica desactivada diverso material, nomeadamente tecedeiras e placas de alumínio que serviam de divisórias nos escritórios.

Detidos em flagrante

Página 3

SOCIEDADE

Poeta popular José Fial deixou-nos em Março último

Última Página

Tuna avança com obras... mas a polémica continua no Orfeão

Página 2 e 3

ROSTO DA GENTE

Olinda Amorim Castro revela a sua ligação à Igreja

Página 7

DESPORTO

Grupo Desportivo de Oleiros Atletismo em Vagos, Lourosa, Macieira de Sarnes e Esposende

Página 5

Poesia de volta à Biblioteca em mais uma noite memorável



ACADEMIA DIGITAL

Windows XP
Office XP
Internet

CURSOS

Adobe Photoshop 7
Adobe Premiere 6.5
Coreldraw 11



Tel 227459121



Centro Social de Paramos

Infância

3.ª Idade

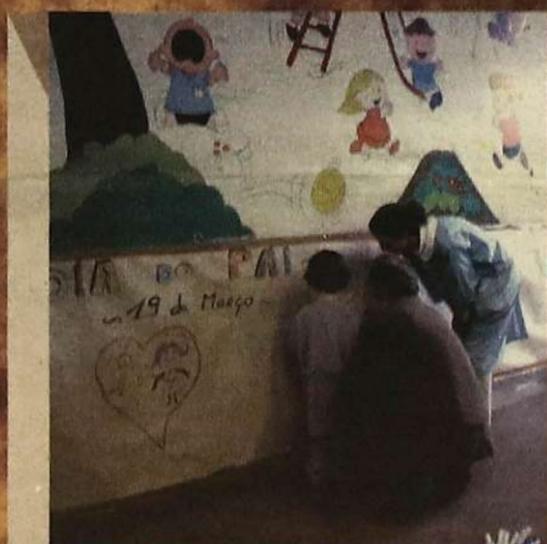
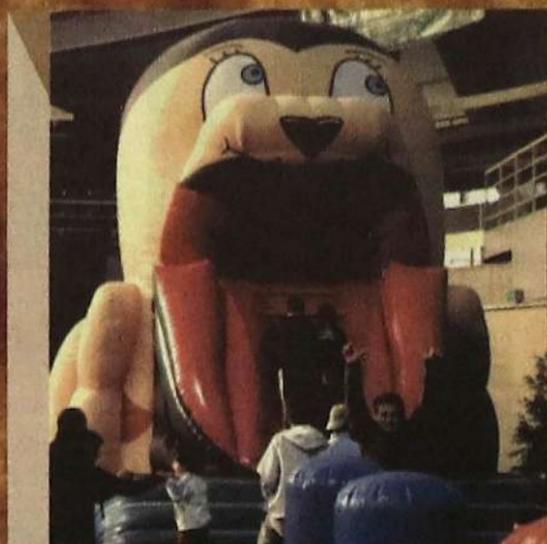
Centro Comunitário

Aprender a Escolher

Univa

CIPO

Form. Profissional



Este caderno é parte integrante do Jornal de Espinho e não pode ser vendido separadamente.

Suplemento N.º 5,
17 de Abril 2003

Coordenação geral do
Centro Social de Paramos

Um olhar para o exterior

Travessa da Junta, n.º 44 | 4500-541 PARAMOS | Tel.: 22 733 08 70 | Fax: 22 733 08 79
www.csocialparamos.pt | c.social.paramos@mail.telepac.pt

Centro Social de Paramos



ACTIVIDADES NO LAR DE S. JOSÉ

Mais qualidade de vida

A maneira mais eficaz de fazer com que o idoso tenha qualidade de vida e se integre na família e na sociedade é a estimulação. Estimular, entre outras coisas, quer dizer excitar, activar, animar, encorajar. Estimular é ainda criar meios de manter a mente, as emoções, as comunicações e os relacionamentos em actividade. A estimulação é pois o melhor meio de minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e levar as pessoas a viverem em melhores condições.

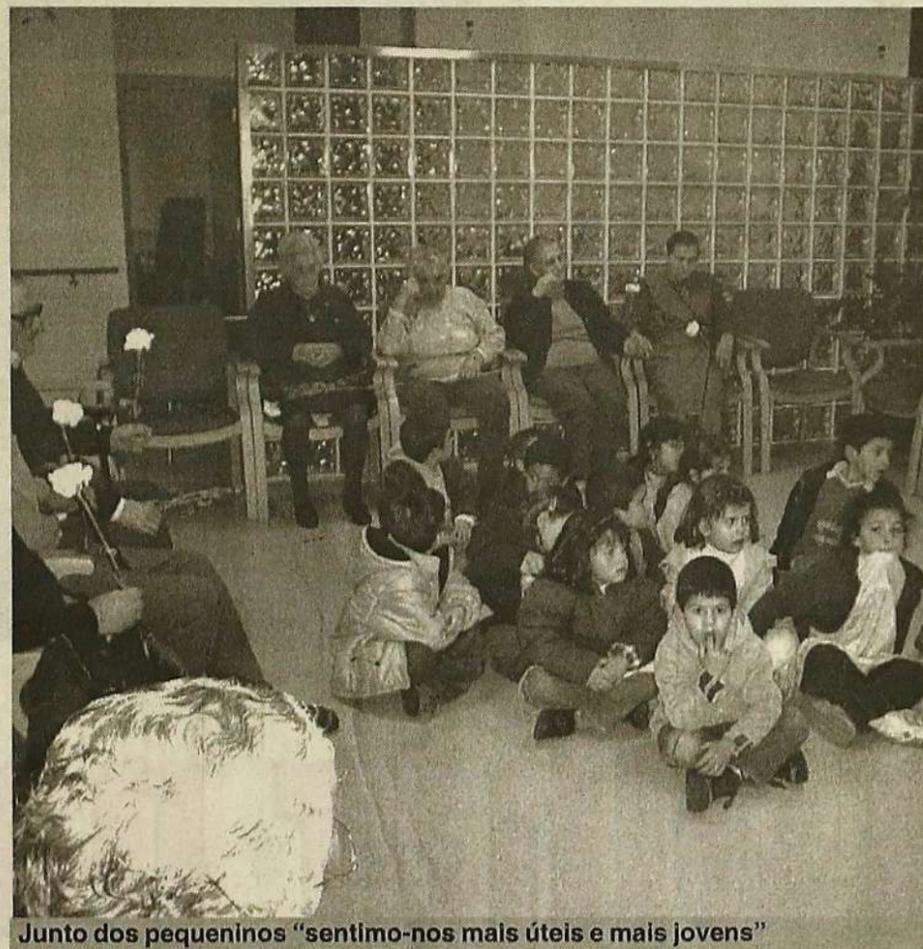
Estimular é ainda criar uma postura de busca constante, de realizar actividades, de ser parte integrante de um grupo. É incentivar a busca da satisfação no dia-a-dia, tornando o idoso satisfeito, valorizado e integrado, para que não seja um peso para si, para a sua família e para a sociedade. Com base nestes pressupostos, o trabalho de estimulação do idoso no Lar de S. José compreende três aspectos: físico, psicológico e social.

Ao nível da estimulação física são desenvolvidas semanalmente por uma profissional especializada uma ampla gama de actividades desportivas, adaptadas às necessidades de cada um e que ajudam a conseguir um bem-estar físico e psíquico do idoso. Ainda neste âmbito, são promovidas actividades de canto e dança, desenvolvidas com o apoio de voluntárias, que procuram de forma natural não só estimular a motricidade do idoso, como também a sua memória.

Paralelamente às actividades de estimulação física foram dinamizadas ao longo do ano actividades de estimulação psíquica e social, que visam, antes de mais, quebrar o isolamento, promovendo portanto a convivência social, de entre as quais se salienta: convívios intergeracionais entre idosos e crianças do infantário, Ceia de Natal, convívios com associações da freguesia (Rancho Folclórico "Recordar é Viver" e Banda União



É Carnaval ninguém leva a mal no "Infantário da pequenada"



Junto dos pequeninos "sentimo-nos mais úteis e mais jovens"

Musical Paramense), Baile de Carnaval na discoteca Big Cansil, com utentes de outras instituições, convívios entre idosos na Universidade Sénior de Espinho, participação na palestra "Saúde e Vida", na mesma Universidade, onde foi possível a troca de conhecimentos acerca de ervas caseiras, passeios convívio (Ria de Aveiro (S.

Jacinto), Capela de Maria Adelaide em Arcozelo, praia de Esmoriz, Furadouro, Castelo de Santa Maria da Feira e Europarque), entre outras. As actividades de animação e estimulação do idoso assumem neste sentido uma importância cada vez mais significativa na ocupação dos tempos livres dos idosos e na

consequente melhoria da sua qualidade de vida. Ao organizar actividades de animação social, está-se pois a manter ou até mesmo a melhorar as capacidades físicas e mentais do idoso, evitando desta forma o agravamento do processo de envelhecimento, aumentando o número de anos de vida, dando vida a esses anos!!

EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE

Vantagens e benefícios



Fazer exercício também é conviver

Se no início do século a mortalidade estava em grande parte relacionada com as doenças infecciosas, hoje o panorama mudou e as estatísticas revelam-nos que a maior causa de morte nos países ocidentais são as doenças crónicas. Estas são igualmente as maiores responsáveis pelo aumento da mortalidade em todo o mundo ocidental, tornando-se um grave e crescente problema social e económico.

A organização Mundial de Saúde estima igualmente que mais de 2 milhões de mortes são atribuíveis à inactividade física, sendo o segundo factor de risco nos países desenvolvidos. No nosso país, as doenças do aparelho circulatório (isquémica do coração, trombose das artérias e das veias) e as doenças cerebrovasculares são a principal causa de mortalidade, morbidade e invalidez, sendo o exercício físico regular uma das melhores formas de as prevenir e evitar.

Os exercícios de manutenção, tais como, andar a pé, dançar, fazer jogging, andar de bicicleta, correr, entre outros, são essenciais para o normal desenvolvimento dos ossos e podem ajudar a reduzir a diminuição da massa óssea nas mulheres na pós-menopausa e, nos homens, reforçar a massa muscular, reduzindo o risco de quedas, evitando as fracturas que se revelam em

muitas situações um grave problema. Assim sendo, a actividade física melhora a qualidade de vida em todas as idades e os seus benefícios físicos são evidentes: possibilita um melhor equilíbrio, mais força, melhor coordenação, maior flexibilidade e resistência.

O exercício físico revela-se igualmente benéfico ao nível da saúde mental, controlo dos movimentos e função cognitiva. A vida activa possibilita que os idosos façam novas amizades, mantenham redes sociais e contactem com as pessoas de todas as idades, contribuindo também para melhorar o controlo de algumas perturbações mentais, como a depressão e a doença de Alzheimer. Por outro lado, ajuda a melhorar a autoconfiança e a autoestima, qualidades estas essenciais para o seu bem estar psicológico.

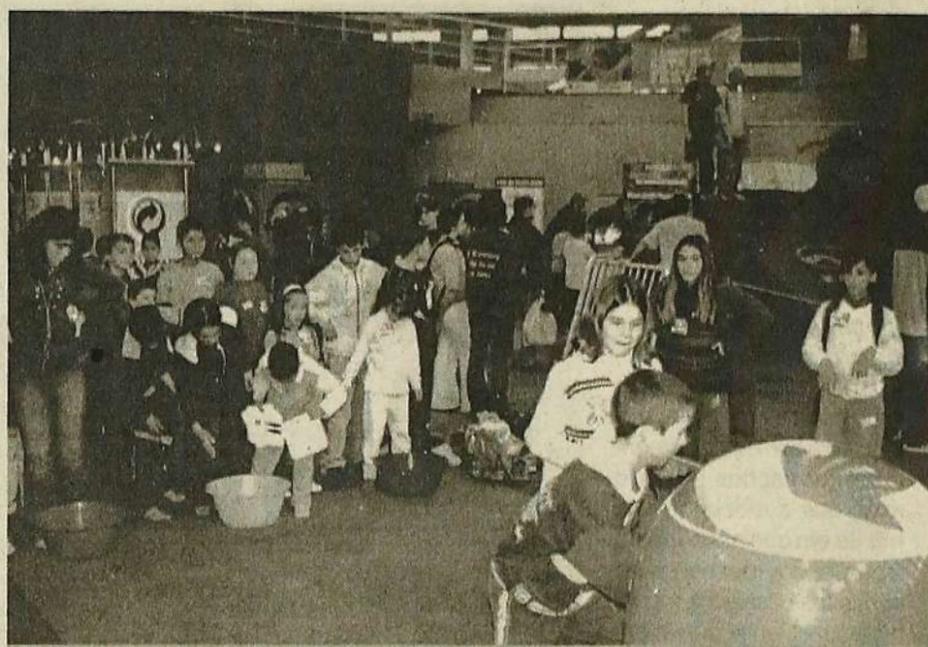
Como conclusão, reafirma-se a importância da manutenção de alguma actividade física nos idosos e o facto de as sugestões apresentadas serem apenas algumas das diversas actividades que podem vir a ser realizadas. Tudo depende de cada idoso, da sua capacidade física e psicológica, da sua motivação, e da imaginação e capacidade de adaptar-se do especialista às necessidades de cada um.

PALÁCIO DE CRISTAL BRILHA COM CENTRO COMUNITÁRIO

Viagem pelas brincadeiras ecológicas



Fazer ginástica para uma boa condição física



Brincar para aprender a separar

A LIPOR, Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos, tem vindo a realizar variadas actividades de sensibilização e educação na área da educação ambiental, destinadas a sensibilizar e a informar a população relativamente às questões ambientais.

Todo este trabalho teve início há 20 anos, e, para comemorar esta data, a LIPOR levou a cabo no passado dia 7 de Dezembro de 2002 uma Mega Acção no Pavilhão Rosa Mota.

Como entidade que colabora com o Centro Comunitário, a LIPOR não deixou de endereçar um convite a todas as crianças e jovens,

no sentido de os mesmos poderem participar nas actividades da LIPOR. O programa estava pois dividido em dois períodos e tinha duas mãos cheias de actividades onde, miúdos e graúdos, podiam desgastar todas as suas energias!

Foi assim que nos juntamos a esta iniciativa e demos início à aventura que começou em frente ao Centro Social de Paramos, onde partimos, juntamente com 62 crianças, logo após o almoço, num verdadeiro estado de euforia.

O meio de transporte disponibilizado pela LIPOR foi um autocarro que quase não chegava para as en-

comendas! A viagem foi curta, afinal o Porto é mesmo aqui ao lado! No entanto, não tão curta como as crianças gostariam que fosse pois a vontade de chegar ao destino era tão grande que todo o tempo gasto na viagem era muito.

Chegados ao Palácio de Cristal, ou melhor, ao Mundo das brincadeiras ecológicas, foi a euforia total. Dentro das várias actividades podiam ser encontrados os tão sempre esperados insufláveis, eco BTT, mini basquet, paralelas, karaoke, escorrega, aeróbica, entre outras. Claro está que com tanta oferta era difícil escolher!! Por uma

questão de organização, decidimos dividir as crianças por grupos mais ou menos homogéneos e fazer um verdadeiro "rally-paper" pelas actividades apresentadas.

Brincadeira atrás de brincadeira, o tempo foi passando e, aos poucos, foi chegando a hora do regresso. Antes disso, tempo ainda para recuperar forças com o lanche que cada um preparou previamente em casa. Terminado este, destino a Paramos. A tarde foi de desgaste, mas pela satisfação de todos, constatamos que foi muito bem empregue!



Viagem ao mundo dos insufláveis

"QUANDO FOR GRANDE QUERO SER..."

Jovens falam sobre o seu futuro



Sessão temática: "o que eu quero ser"

O desafio foi apresentado e os jovens aderiram com grande entusiasmo. Foi nos dias 13 e 14 de Fevereiro que se realizou nas instalações do Centro Comunitário "Espaço Vivo", uma sessão temática subordinada ao tema "O Que Eu Quero Ser".

Este evento, contou com a colaboração da técnica Valéria Moreira, da UNIVA, que através da sua exposição, levou os jovens a reflectir sobre o seu futuro profissional.

Escolher, decidir e optar não é fácil. No entanto, é importante pensar no futuro e foi este o exercício que todos os jovens fizeram quando confrontados com a questão "O que queres ser quando fores grande?"

Como o nosso pensamento não é estanque, as nossas preferências podem, num determinado momento da nossa vida, alterar a nossa posição. No entanto, isso não implica que desde cedo não se comece a pensar na nossa orientação profissional como uma estrela orientadora do nosso futuro e o mesmo se dirá, da nossa própria vida. Por isso, aprender a decidir adequadamente, sem descuidar nenhum aspecto fulcral, assume uma importância acrescida. Necessário será primeiro obter o máximo de informação possível, reflectir sobre a mesma, e, por último, o momento da grande decisão.

Já agora, "o que queres ser quando fores grande?"

Os testemunhos não se fizeram esperar! Como para uma boa pergunta há sempre um boa resposta, elas variaram entre...

"Quero ser Veterinária porque gosto de animais e não quero que eles sofram" - Filipa Silva (10 anos).

"Gostava de ser Polícia para trabalhar com os cães polícias" - Ricardo Silva (12 anos).

"Gostava de ser Educadora de Infância porque gosto muito de crianças e de tomar conta delas" - Mariana Pereira (12 anos)

"Eu gostava de ser Futebolista porque gosto de desporto e ganha-se muito dinheiro." - Marcelo Ferreira (11 anos).

VIVER EM SOCIEDADE

“Boas maneiras começam no berço”

Quando o Homem começou a viver em sociedade, estabeleceu algumas normas de convívio. É impossível imaginar um grupo de pessoas sem regras de convívio, em que cada um faz o que bem entende, sem se importar com o outro. Cada sociedade possui portanto a sua própria cultura e padrões de comportamento que irão, à partida, orientar a vida em sociedade.

A criança começa a apreender informações sobre o meio que a rodeia no momento em que nasce. Com o passar dos meses, esses conceitos passam para um nível consciente, dando origem às atitudes manifestadas durante a infância e por toda a vida.

O primeiro modelo de comportamento assimilado é o dos pais. Quem nunca viu pais corados de vergonha por causa de pequenos deslizes dos seus filhos, que muitas vezes não constituem uma mera reprodução dos comportamentos dos mesmos? Saiba que quando as boas maneiras fazem parte do quotidiano familiar, tornando-



Sessão de sensibilização viver em sociedade “Regras de Ouro”

se um hábito para as crianças, transformam-se em atitudes naturais. Por isso, quanto mais cedo se iniciar esta educação, maior será o retorno.

Nunca subestime a capacidade de aprendizagem, observação e discernimento

das crianças. Mesmo antes de falar e andar estas são capazes de assimilar e trabalhar informações que determinam a sua maneira de agir. Ser uma pessoa bem educada é pois conhecer e utilizar regras que facilitam e tornam possível a vida em

sociedade, e quanto mais cedo esse exercício for realizado, mais probabilidades de sucesso se terá. O primeiro passo é cobrar da criança o mesmo procedimento. Faça questão de praticar as regras de comportamento mais simples diante do

seu filho: pedir licença para interromper uma conversa, dizer obrigado, falar baixo, comportar-se bem à mesa, respeitar as pessoas. Para elas, a assimilação destas regras constitui-se simultaneamente como fonte de aprendizagem e de diversão!

Eis aqui algumas das sugestões apresentadas pelas crianças do Centro Comunitário:

Evita falar alto e discutir, pois são atitudes incorrectas e que incomodam as outras pessoas;

Fala com as pessoas, nada é mais agradável que uma palavra de saudação;

Pede desculpa sempre que fores incorrecto para com as pessoas;

Respeita os sentimentos dos outros;

Chama as pessoas pelo nome;

Evita empurrar ou dar encontrões aos teus colegas;

Aguarda sempre a tua vez nas filas de espera e não passes à frente de ninguém;

Não deites o lixo para o chão, para fora do automóvel, na sala de aula, nos locais onde ocupas o tempo livre, etc.

Se vires uma criança, uma pessoa idosa ou um deficiente com dificuldades debes ajudá-los sempre com muito respeito;

Sê amigo e prestativo. Se queres ter amigos sê amigo.

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

“Os meus direitos são os teus direitos”

Sabias que todas as crianças têm direitos? Sabes quais são os teus direitos? Os teus direitos dizem respeito a tudo aquilo que podes fazer e também a tudo o que as pessoas responsáveis por ti devem fazer para que tenhas uma vida feliz, saudável e te sintas seguro.

Talvez tu tenhas a sorte de ter uma família ou alguém que cuide de ti, que te dá aquilo que precisas para que possas no futuro ter

uma vida estável. Mas sabes, nem todas têm a mesma sorte, pois todos os dias morrem crianças com fome, com falta de cuidados médicos, etc.. Muitas crianças nunca tiveram brinquedos, vivem na pobreza, nunca foram à escola, nem tiveram carinho de ninguém.

Para proteger os teus direitos e o de todas as outras crianças criou-se então a Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Esta Declaração é um acordo assinado entre vários países que se comprometeram a respeitar os direitos da criança nela determinados.

Foi pois com o intuito de dar a conhecer às suas crianças os seus direitos que o Centro Comunitário, em articulação com o A.T.L., realizou uma sessão de sensibilização subordinada ao tema “Os Meus Direitos são os Teus Direitos”.

E tu conheces os teus direitos?

A criança tem direito a:
Protecção especial
Crescer com saúde
Amor e compreensão

Cuidados especiais se não tiver família
Brincar e divertir-se

Não estar empregada antes dos 16 anos
Alimentação e assistência médica

Tratamento e cuidados especiais se for deficiente.

DIA DA ÁRVORE

Por um ambiente mais puro

No dia 21 de Março comemorou-se a chegada da Primavera e o Dia Internacional da Árvore, e, como não poderia deixar de ser, também o Centro Comunitário se aliou às actividades ecológicas que neste dia se realizam por todo o mundo. Assim, e num dia com muito sol, foi plantada uma árvore pelos jovens do “Espaço Vivo” nas instalações do Centro Social de Paramos. Todos quiseram participar, mostrando que estão de facto preocupados e empenhados na protecção da natureza. Além deste acto, que em muito contribui para a qualidade do ar, os jovens utentes participaram igualmente numa discussão acerca da importância das árvores, da natureza e dos efeitos nocivos da poluição no nosso planeta, tendo-nos deixado os seguintes pensamentos:

Nestor Leite: É preciso tra-

tar bem as árvores e deitar-lhes água e comida, para que cresçam e dêem frutos.
Flávia Silva: As árvores são importantes porque fazem nascer frutos e flores.
Cátia Costa: As árvores são importantes porque dão vida, frutos e oxigénio, é preciso dar-lhes água, comida e tratá-las bem.

Jorge Leite: A minha árvore preferida é o pesse-

gueiro. O mundo sem árvores era careca e feio!

Duarte Santos: As árvores são bonitas, têm fruta, folhas mas precisam de água e devem ser tratadas bem. O mundo sem árvores era feio e não se deve estragar as árvores.

Fábio Santos: Sem as árvores o mundo era feio, triste, sem frutos e morríamos sem oxigénio.



Comemoração do Dia da Árvore

OFICINAS PARA PAIS

Espaço de convívio e de relação

Cada vez mais se fala sobre ocupação dos tempos livres. Como ocupar o tempo livre? Eis uma questão que se coloca nalguns momentos a muitos de nós. O uso do tempo livre é uma tarefa difícil para muitas pessoas, sobretudo porque diferentes idades exigem diferentes formas de ocupação. Para muitos adultos, os momentos de descanso podem ser utilizados para o convívio, a música, o teatro, ou simplesmente para descontrair sem nada para fazer. Afinal, se o tempo é livre, pressupõe-se que o mesmo não tenha de ser ocupado. Importante será utilizar o tempo livre da maneira que mais nos agrada. Ocupar o tempo implica assim usá-lo da forma mais útil, garantindo-nos o máximo de prazer!

No passar deste tempo é fundamental para muitas pessoas que o mesmo seja dotado daquilo que constitui a essência do homem: a relação humana. O entretenimento e as relações com familiares



Aventais para todos os gostos

ou amigos andam muitas vezes de mãos dadas, constituindo uma necessidade real para todos aqueles que privilegiam esta dimensão na sua vida. O convívio com o outro ajuda, em qualquer fase da nossa vida, a formar valores, atitudes e comportamentos, e a permitir que nos tornemos pessoas mais sociáveis e responsáveis. A relação social proporciona à pessoa o autoconhecimento, visando uma melhor convivência consigo mesmo e com as outras pessoas, garantindo ao Homem Moderno uma adaptação mais realizadora e feliz na

sua vida pessoal e profissional.

Na ocupação do tempo livre torna-se fundamental a existência de espaços que nos permitam concretizar estes ideais. As Oficinas Para Pais, criadas especificamente para a ocupação dos tempos livres de adultos que queiram dar mais qualidade ao seu tempo, procura, através das várias actividades que promove, tornar este tempo mais útil e agradável. Para tal, são promovidas um conjunto de actividades de índole diversa (costura, culinária, expressão plástica, sessões de formação para

pais, visitas, entre outras), que, para além de permitir e estimular a aquisição de novas competências e habilidades, possibilita, antes de mais, a troca e a partilha de experiências. Este contexto constitui-se desta forma como um espaço de troca, de convívio, de partilha e, sobretudo, de relação!

No mundo em que vivemos, não é de facto fácil

levar uma vida com qualidade. Num mundo cada vez mais desprovido de paz e tranquilidade, dominado pela fadiga e pela tensão, torna-se assim fundamental que se criem oportunidades relacionais, dotadas de qualidade e que as mesmas se concretizem cada vez mais como factor essencial na ocupação do nosso tempo.

Eis alguns dos testemunhos dos nossos pais:

"Sinto-me muito bem neste espaço, porque ocupamos o nosso tempo, fazendo aquilo que realmente gostamos" - Ester Maganinho.

"Estou a gostar de frequentar as Oficinas para Pais. Doutra forma não viria para aqui. A gente ainda se ri um bocado" - Ana Paula Brandão.

"Gosto de frequentar este espaço sobretudo por causa do convívio com os meus colegas. As actividades que fazemos são importantes para me distrair e para passar melhor o tempo" - Maria do Carmo Sá.

"Gosto de frequentar este espaço. Gostava que pudesse funcionar todos dias. Aprendo algumas coisas que ainda não sabia fazer" - Américo Gonçalves.

COMEMORAR O DIA DO PAI

Um pai para os dias de hoje

No dia 19 do passado mês voltou-se a festejar por todo o mundo o Dia do Pai. O Centro Comunitário também se associou a esta iniciativa, tendo aproveitado este momento para desenvolver junto das crianças e jovens algumas actividades relacionadas com a sua comemoração.

Este dia apresenta-se como uma altura propícia, não só para presentear os pais, mas também para reflectir acerca do seu papel na nossa sociedade. Este papel já não é o mesmo de há bem poucos anos atrás, a transformação das mentalidades e as exigências da sociedade ditaram assim algumas boas alterações. A figura de pai já não é hoje limitada à figura que impõe regras, estabelece castigos e que pouco par-

ticipa na educação dos filhos. Antes pelo contrário, o pai assume hoje em dia um papel de igual importância ao da mãe, partilhando a responsabilidade educativa e afectiva no relacionamento com os filhos.

Assim como o papel do pai se foi alterando ao longo dos anos, também as concepções dos papéis na diáde conjugal se alteraram, tornando-se mais flexíveis. Assim, já é permitido ao homem partilhar as tarefas domésticas com a sua esposa, ou até mesmo ser ele a assumir estas tarefas enquanto a esposa sai para o seu emprego. Não que antes esse comportamento fosse proibido, mas a sociedade de forma geral não olhava com bons olhos se fosse o homem a assumir

um papel doméstico ou de maior relevo na educação dos filhos. Começa a surgir uma maior liberdade na definição destes papéis e, numa sociedade capitalista, em que muitas vezes ambos os pais têm de manter os seus empregos para que possam viver de forma mais confortável, torna-se com certeza mais fácil e prático para o bem-estar familiar se as tarefas domésticas forem partilhadas.

O pai pode e deve acompanhar sempre que possível os filhos nas brincadeiras e actividades de ordem educativa, mostrar afectividade e compreensão, demonstrando que de facto os papéis sociais se podem transformar, contribuindo desta forma para uma educação mais equilibrada do seu filho.

A desculpa muitas vezes utilizada por alguns pais para justificar o pouco relacionamento que têm com os filhos é a de que dispõem de pouco tempo para de facto estar com eles. Pois bem, esta situação pode ser transformada se, mesmo dispondo de pouco tempo, este seja bem aproveitado, e se não é possível um contacto em quantidade, então que seja em qualidade. Combine com o seu filho um jogo para o fim-de-semana, um passeio, um filme etc., uma actividade agradável em que possam ambos participar. As alterações surgem igualmente ao nível legislativo, podendo o pai hoje em dia partilhar a licença de parto com a esposa e participar assim de forma mais plena na recep-

ção do novo elemento da família. Também ao nível do exercício do poder parental das crianças (quando ocorrem separações ou divórcios) os pais começam cada vez mais a reivindicar e a ser contemplados com este direito, alterando assim a ideia de há muitos anos, que indicava que a criança deveria ser sempre entregue à mãe. De facto, a concepção do pai como figura menos importante ou capaz na educação dos filhos tem vindo a cair em descrédito na nossa sociedade, o pai, tal como a mãe poderá assumir todos os aspectos relacionados com a educação dos filhos. Os tribunais começam assim, aos poucos, a olhar para o que é de facto melhor para a criança e menos para concepções erra-

das acerca da capacidade do pai enquanto figura educativa. Existem, no entanto, situações em que este direito não é reservado ao pai, por exemplo, no caso de separação de um casal que viva em união de facto, a lei determina que o exercício do poder parental seja atribuído à mãe.

Como podemos ver o papel do pai muito se tem alterado, existindo de facto um maior espaço na nossa sociedade para que este papel se desenvolva ainda mais, necessitando para isso de alguma vontade dos pais num maior envolvimento na educação dos filhos, e ao mesmo tempo, de condições na família e na sociedade para que este papel se possa transformar.

Consulta Psicológica para adultos: uma nova aposta...

O Centro Comunitário tem a funcionar desde o passado mês um novo serviço gratuito de Apoio Psicológico, dirigido unicamente a adultos beneficiários de Rendimento Mínimo Garantido ou Acção Social. A decorrer nas instalações do Centro Social, colocamos à disposição de todos aqueles que queiram aceder a este serviço e que reúnam os requisitos acima referidos, a possibilidade de usufruir de um apoio especializado, acompanhado por um técnico preparado para responder às necessidades de cada um. Por isso, se tem algum problema e necessita de ajuda, procure-nos, estaremos aqui para o apoiar.

UNIVA UMA APOSTA NO FUTURO

Informar e sensibilizar



A Univa tem vindo a realizar ao longo deste ano lectivo um conjunto de sessões de sensibilização, duas delas em articulação com o Centro Comunitário "Espaço Vivo", subordinadas aos temas "O Que Eu Quero Ser..." e "Trabalho Infantil", dirigida a crianças em idade escolar (1.º e 2.º ciclos) e outra, em colaboração com a valência da Infância, subordinada ao tema das profissões e dirigida ao grupo dos 4/5 anos que se intitulou "Adivinha Quem Sou Eu".

No desenvolvimento destas sessões foram vários os objectivos traçados de entre os quais se refere: sensibilizar para a necessidade de se ter uma profissão, promover a reflexão sobre o futuro profissional de cada um, e, por último, dar a conhecer as desvantagens do abandono escolar e do ingresso prematuro no mundo do trabalho. Apresentar algumas profissões diversificadas (mais e menos qualificadas) às crianças, fazendo com que estas se reconhecessem nalguma(s), de entre as várias propostas, foi apenas uma das estratégias utilizadas para o cumprimento de alguns dos objectivos definidos.

Para além da intervenção realizada junto da infância e juventude, a Univa continua a intervir ao nível da sensibilização da comunidade em geral. Todo este trabalho visa, de forma complementar, proceder à colocação de pessoas no mercado de trabalho, realizando o respectivo acompanhamento na vida activa, apoiar a frequência de estágios e cursos de formação profissional, bem como divulgar e recolher ofertas de emprego/formação, promovendo contactos regulares com as entidades empregadoras. É um facto, no entanto, que no desenvolvimento deste trabalho somos confrontados com alguns constrangimentos de ordem económica e social, que impossibilita que o número de colocações corresponda ao que desejaríamos na realidade.

Com base no PNE (Plano Nacional de Emprego) Portugal apresenta, em termos

de qualificações, uma população ainda em idade activa mas com um baixo nível de habilitações. A resposta a este desafio passa precisamente pela aposta no desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida. Portugal, apresenta por outro lado em matéria de formação, um défice de habilitações e qualificações relativamente aos restantes estados-membros da União Europeia, não obstante o esforço que vem sendo desenvolvido pelo sistema de educação e formação ao longo dos últimos anos.

Ou seja, se por um lado, do ponto de vista quantitativo é possível observar o importante esforço financeiro desenvolvido pelo estado português, por outro lado, os efeitos desse esforço não se reflectem de forma esperada na melhoria dos níveis médios de qualificação. Dados sobre um estudo, realizado em Outubro de 2001, relativamente ao posicionamento da qualidade formativa em Portugal revelam que cerca de metade dos inquiridos se encontravam numa posição média, contra 33% classificadas com o nível mais baixo e onde apenas 19% justificavam a presença no máximo de qualidade (Presidente do INOFOR - Drª Teresa Paixão).

A formação profissional é um instrumento imprescindível para a permanente actualização de competências dos recursos humanos de uma sociedade que se pretenda competitiva no contexto da economia global. Desta forma, a sua importância é fundamental para o desenvolvimento das economias, das empresas e dos indivíduos.

Alguns grupos sociais manifestam especiais dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, nomeadamente as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração, as minorias étnicas, os toxicodependentes e outros cuja integração social se encontra fragilizada, em resultado de situações de pobreza, discriminação ou marginalidade social.

Na UNIVA, dos 82 novos atendimentos efectuados

neste primeiro trimestre, registou 20 pertencentes a grupos minoritários (R.M.G. e toxicodependentes). Continuamos a ser mais procurados por mulheres (61 utentes) em prejuízo dos homens (21 utentes). O escalão etário que tem apresentado maior dificuldade de integração no mercado de trabalho continua a ser, tal como em anos anteriores, o de mais de 30 anos. A escolaridade dos nossos utentes continua a ser diminuta embora, no período em análise, tenha havido um aumento considerável dos atendimentos a licenciados (29 casos).

No que respeita à área geográfica de abrangência, o segundo grupo de maior relevo pertence à freguesia de Paramos (21 casos) sendo o primeiro de localidades muito diversas (40 casos), como por exemplo, Esmoriz, Porto, V.N. Gaia, Oleiros, S.Félix da Marinha, etc.. Estas freguesias têm solicitado os nossos serviços por diversas razões: pertencerem também ao Centro de Emprego de Gaia, não terem UNIVA nas suas localidades, serem encaminhados por familiares/amigos que conseguiram colocação por nosso intermédio



Uma sessão de sensibilização com sucesso

Fizemos um encaminhamento para estágio profissional e três colocações, até ao momento, o que se explica pela actual conjuntura económica nacional que está a afectar de maneira geral quase todos os sectores de actividade.

As previsões para o futuro também não se apresentam nada animadoras daí a utilidade, cada vez mais sentida, do apoio que prestamos à comunidade onde estamos inseridos. Os empresários explicam que não podem correr riscos com mais contratações e encargos sociais, acabando por preferir pagar mais horas ex-

tras aos seus efectivos quando há um aumento da produção. Além disso, chegam a cancelar as ofertas de emprego que nos solicitam na mesma semana que as fazemos.

A paragem de produção, se atingir um longo período de tempo, pode significar despedimentos que acarretam um consequente crescimento da taxa de desemprego, que não pára de subir desde o ano passado. Investir na formação dos trabalhadores e admitir as pessoas para trabalhar no lugar certo poderá ser parte da solução para garantir uma evolução da economia por-

tuguesa e o consequente crescimento do número de postos de trabalho.

Continuamos, neste sentido, a aproveitar as ofertas de emprego publicitadas nos jornais locais e, no caso dos licenciados, divulgamos os concursos públicos.

Para Portugal competir com as economias estrangeiras é necessário elevar o padrão qualitativo da mão de obra portuguesa. Como exemplo, salientamos que nos exigem para operário fabril o 9º ano de escolaridade como mínimo e os nossos ficheiros estão repletos de mão-de-obra com o 6º ano e a 4ª classe.



Sensibilizar os mais pequenos para uma escolha mais acertada

AJUDANTES DE ACÇÃO EDUCATIVA

Iniciativas de sucesso

Está a meio do seu percurso o segundo curso de formação profissional promovido por esta instituição e co-financiado pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português, através do PON – Programa Operacional Norte.

Desta feita, são 12 as desempregadas que estão a aprender tudo o que é mais útil, para desempenhar futuramente a função de Ajudante de Acção Educativa, competente e eficientemente. Foram já vários os módulos leccionados e, em todos eles, as formandas mostraram o seu empenho e a sua determinação em aprender.

Assim, ao longo destes 4 meses e meio de formação, foram desenvolvidas várias actividades práticas, que se procuraram articular com os vários conhecimentos teóricos adquiridos. Destas, podemos destacar os painéis elaborados que abordaram temas como prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros. Contamos ainda com outras iniciativas como a comemoração do Dia dos Namorados e a celebração do Dia do Pai.



Uma iniciática doce para todos os gostos

Estas foram algumas das actividades através das quais as formandas do curso de formação de Ajudantes de Acção Educativa começaram também a aperceber-se de que, às vezes, a teoria é bem mais fácil do que a prática. No entanto, e depois de terem estado 3 dias em formação prática em contexto de trabalho, onde tiveram um contacto directo com as crianças e pais das mesmas, ficou a vontade de repetir a experiência quando terminar

toda a formação teórica, o que acontecerá em meados de Junho, altura em que terão pela frente mais 1 mês e meio de contacto diário com as crianças. Até 31 de Julho, data em que termina o curso, as formandas terão ainda a oportunidade de consolidar a sua formação, na medida em que terão formação prática nas diferentes valências de apoio à infância desta instituição, podendo sempre contar com a colaboração das nossas Educadoras de In-

fância e Ajudantes de Acção Educativa.

Contudo, o desejo mais secreto destas quase formandas Ajudantes de Acção Educativa era de que, no final deste curso de formação profissional, pudessem ser integradas numa qualquer instituição de apoio à infância, a fim de colocar à disposição de todas as crianças que frequentam estas instituições, os vários conhecimentos adquiridos ao longo das 1200h de formação.

FORMAÇÃO 2003

Com novos cursos

A actividade formativa do Centro Social de Paramos não se ficou pelos cursos já realizados. Para 2003, esta instituição tem já preparados 4 cursos de formação a iniciar brevemente.

Assim, no âmbito do PON – Programa Operacional Norte, destinados a desempregados, irão realizar-se dois cursos: um Curso de Formação Profissional para Ajudantes de Acção Educativa e outro para Auxiliares de Geriatria.

O Curso destinado à formação de Ajudantes de Acção Educativa tem o seu início previsto para meados de Maio e exige como habilitações mínimas para a frequência do mesmo o 9º ano de esco-

laridade. À semelhança dos cursos anteriormente realizados no âmbito do PON, este terá a duração de 1200 Horas, pelo que se prolongará por cerca de 8 meses. Uma vez que se irá realizar em horário laboral, os participantes terão direito a uma Bolsa de formação, de montante igual ao salário mínimo nacional e ainda a subsídio de alimentação, entre outros.

Ao curso de Formação de Auxiliares de Geriatria, aplicam-se quase todas as informações dadas para o anterior, excepto no facto de este ter o seu início apenas marcado para Setembro e as habilitações necessárias para a sua frequência, serem ao nível do

6º ano de escolaridade.

A inscrição no Centro de Emprego é condição necessária para a frequência de qualquer um dos cursos referidos.

Este ano, o Centro Social de Paramos vai ainda estreitar-se na formação de activos externos, ou seja, preparamos dois cursos destinados exclusivamente a profissionais da área da educação e da geriatria, nomeadamente a Ajudantes de Acção Educativa e a Ajudantes de centro de dia, apoio domiciliário e lar de idosos, mas de outras instituições que não do Centro Social de Paramos. Estes terão um esquema organizativo semelhante ao utilizado para os cursos destinados aos nos-

so activos internos, pelo que o de Ajudantes de Acção Educativa terá uma duração de 144 horas, tendo o seu início previsto para final de Maio e o de Auxiliares de Geriatria 120 horas, prevendo-se que inicie em Julho. Uma vez que se destinam a activos, ambos serão desenvolvidos em horário pós-laboral, duas vezes por semana.

De referir ainda, que estes cursos serão co-financiados pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português, através do POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, pelo que os formandos terão direito a subsídio de alimentação e de transporte.

FORMAÇÃO PARA ACTIVOS INTERNOS

Uma aposta na formação contínua

Nem só a desempregados se destina a formação desenvolvida pelo Centro Social de Paramos. Em Março chegou ao seu termo o curso de formação de Auxiliares de Geriatria, que teve como únicas destinatárias as ajudantes de centro de dia, apoio domiciliário e lar de idosos da nossa instituição. As nossas 8 funcionárias - Carla Marisa, Emília carvalho, Emília Mendes, Eugénia, Fernanda Meneses, Goreti, Inês e Marisa Susana demonstraram, apesar da sua já vasta experiência, que o saber não ocupa lugar. Uma grande prova desse empenho foi a convicção demonstrada por cada uma em frequentar assiduamente e com interesse, no final de um duro dia de trabalho, durante 6 meses, duas vezes por semana a formação que lhes foi proposta.

Muitas foram as horas de trabalho extraordinário que tiveram que fazer em casa, para que tudo estivesse pronto a horas de vir à formação. Foi um esforço acrescido que tiveram que fazer, mas no fim todas estavam contentes. "Valeu a pena", "Foram momentos bem passados", "Aprendemos muito", "Havia coisas que já sabíamos, mas aprendemos a fazer melhor", eram as frases mais ouvidas no último dia, aquando da avaliação.

E tudo o que se disse atrás, se pode repetir para as 10 Ajudantes de Acção Educativa - Carla Susana, Celeste, Diana, Esmeralda, Filomena Sá, Isabel, Laurinda Meneses, Palmira, Rosa Carvalho e Rosa Moreira, que, ao longo de 7 meses de formação, também elas duas vezes por semana, num total de 144 horas, frequentaram um curso de aperfeiçoamento e reciclagem, para que os cuidados dedicados às crianças sejam os melhores e os mais adequados às suas necessidades.

Também elas dão por bem empregue o tempo que disponibilizaram para frequentar esta formação, uma vez que tudo o que aprenderam se torna bastante útil no seu dia-a-dia.

Numa coisa estão todos de acordo, incluindo os formadores, é que todos ficaram a ganhar, porque se os formadores têm a teoria, as nossas profissionais têm já muitos anos de prática e foram as dúvidas que ao longo desses anos foram surgindo que se tentaram dissipar com esta formação.

Os formadores não se cansam de gabar o empenho destas 18 profissionais que demonstraram com grande força de vontade, o interesse de actualizar os seus conhecimentos e a disponibilidade para participar em novos cursos que eventualmente se venham a realizar.

De referir ainda que estes dois cursos foram co-financiados pela comunidade europeia e pelo estado português, através do POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

formação
profissional

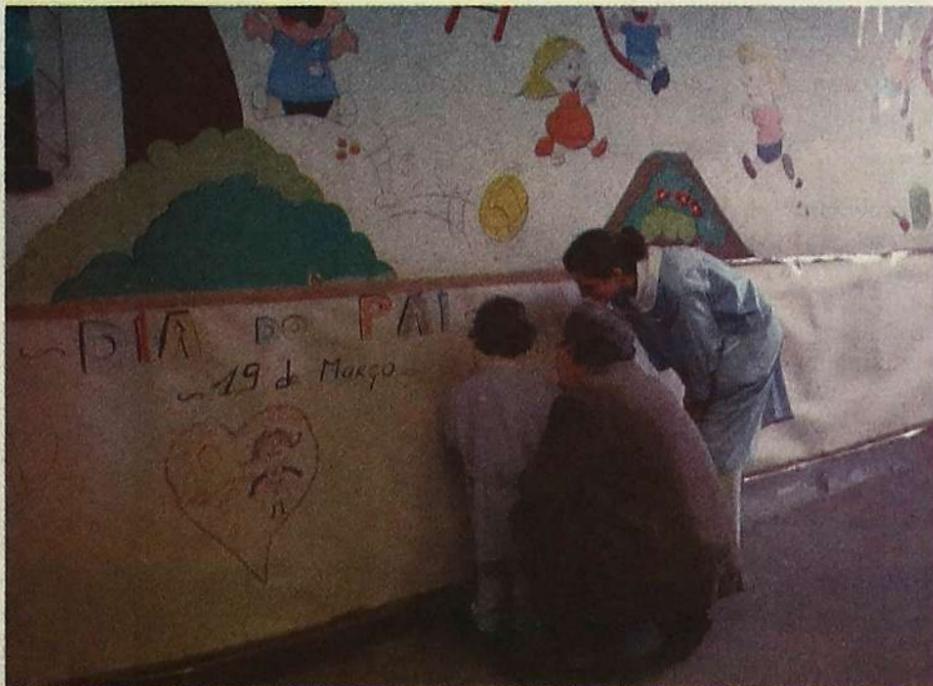
CURSO DE AJUDANTES DE ACÇÃO EDUCATIVA ASSINALOU O DIA DO PAI

Uma lição de vida...para pais e filhos

No passado dia 19 de Março as formandas do curso de Ajudantes de Acção Educativa do Centro Social de Paramos, tiveram a iniciativa de comemorar este dia de uma forma especial! Puseram "mãos à obra" e organizaram um fim de tarde cheio de actividades divertidas onde Pais e Filhos puderam interagir.

Os Pais chegando ao infantário, dirigiam-se para respectivas salas dos seus filhos e logo eram orientados para os diferentes espaços consoante a valência frequentada por cada criança. Na creche, esperavam-nos diversas actividades com balões, no A.T.L. jogos tradicionais e finalmente no Jardim, actividades de expressão plástica.

Esta actividade, que pensamos ter agradado a todos, proporcionou um fim de tarde alegre, bem-disposto e diferente!



No Dia do Pai reforçaram-se os laços familiares

Uma lição de vida...

Um dia, um homem chegando tarde a casa, cansado e irritado após um dia de trabalho, encontrou esperando por si à porta o seu filho.

Papá, posso fazer-te uma

pergunta?

Claro que sim, o que é? Quanto ganhas numa hora?

Porque me perguntas isso?! – Respondeu o homem zangado.

É só para saber, por fa-

vor... vá lá... quanto ganhas numa hora? – Perguntou novamente o miúdo.

Bom já que queres tanto saber, ganho 10 Euros por hora.

Oh! – suspirou o rapazinho baixando a cabeça.

Passado um pouco, olhando para cima, perguntou:

Papá empresta-me 5 Euros?

O Pai, furioso, respondeu: Se a razão de me teres perguntado isso, foi para me pedires dinheiro para brinquedos ou outro disparate qualquer, a resposta é não, e, de castigo, vais já para a cama. A minha vida de trabalho é dura demais para eu perder tempo com os teus caprichos.

O rapazinho, cabisbaixo, dirigiu-se silenciosamente para o seu quarto e fechou a porta.

Sentado na sala, o homem meditando sobre o comportamento do filho, começou a ficar com remorsos da sua reacção. Talvez o filho precisasse mesmo do dinheiro para alguma coisa, afinal, era muito raro pedir-lhe dinheiro.

Dirigiu-se ao quarto do filho e abriu devagarinho a porta.

Já estás a dormir? – Per-

guntou.

Não papá, ainda estou acordado. Respondeu o miúdo.

- Estive a pensar... Talvez tenha sido severo demais contigo – disse o homem. Tive um dia cansativo e acabei por desabafar contigo. Toma lá os 5 Euros que me pediste.

O rapazinho endireitou-se imediatamente na cama, sorrindo: Oh, Papá! Obrigado!

E levantando a almofada, pegou num frasco cheio de moedas e começou a contar o dinheiro até que o pai lhe perguntou:

Para que queres mais dinheiro se já tens esse aí? Porque não tinha o suficiente, mas agora já tenho! – Respondeu radiante.

Papá agora já tenho 10 Euros, já posso comprar uma hora do teu tempo, não posso? Por favor, vem uma hora mais cedo amanhã. Gostava tanto de jantar contigo...

SESSÃO DE PREVENÇÃO

Comportamentos de risco

A educação para a prevenção de comportamentos de risco é fundamental, e quanto mais cedo se iniciar essa educação maior será o seu sucesso. Sobretudo num momento em que crescem as tentações que facilitam o acesso livre ao mundo do consumo, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de sensibilizar os jovens para o conhecimento dos potenciais riscos que daqui podem decorrer.

Foi com este objectivo que duas estagiárias do Projecto "Aprender a Escolher", realizaram no A.T.L. uma sessão de esclarecimento subordinado ao tema "Educação Sobre Prevenção de Comportamentos de Risco".

Devido ao elevado número de crianças do A.T.L. foram

então dinamizadas duas sessões que tiveram como principais objectivos sensibilizar para a importância de um corpo saudável e explicar que o consumo de drogas se torna uma fonte prejudicial na manutenção do mesmo. Através da apresentação da história do "Zézinho", foi então possível esclarecer junto das crianças todas as dúvidas, desmistificando os falsos conceitos que andam muitas vezes associado ao consumo de drogas.

Este tipo de sessões justificam-se pela sua pertinência, na medida em que ao permitir o acesso livre a informação variada no âmbito da toxicod dependência, ajuda a prevenir comportamentos de risco no futuro, com a consciência de quanto mais cedo se iniciar esta prevenção, menor serão os riscos de uma iniciação precoce no mundo "negro" da DROGA.



Todos juntos para "Aprender a Escolher"

NUM DIA PRIMAVERIL

Operação "Plantar uma árvore"

Árvore é sinónimo de vida. Uma árvore, por si só, pode-nos trazer muitos benefícios, desde a sombra aconchegante até à folha de papel. As florestas plantadas (reflorestamentos) pelo homem devolvem a ele serviços e bens. Mas o equilíbrio tem que ser mantido com a preservação das matas nativas e a protecção dos mananciais, onde a flora e a fauna encontram ambientes diversificados. Sob o aspecto económico, valiosos produtos obtidos da árvore: madeira

para as construções e o mobiliário, celulose para o papel, carvão para as caldeiras, substâncias medicinais, óleos, resinas, gomas, essências, mel, frutos, flores e muitos outros. A nível ecológico, dela recebemos incontáveis benefícios da vida silvestre, a manutenção da qualidade de vida, e muito mais.

Face aos inúmeros benefícios dados pelas árvores, torna-se hoje, mais do que nunca, importante a consciencialização e a contribuição de cada um

de nós, plantando uma árvore e cuidando para que esta se desenvolva. Com base nestes ideais, e para comemorar este dia, todas as crianças tiveram a oportunidade de plantar no jardim do Centro várias árvores, ficando a cada grupo a responsabilidade de a cuidar.

Para terminar esta tarde tão agradável, foram dinamizados, no âmbito deste tema, vários jogos pedagógicos e actividades de expressão plástica que fizeram as maravilhas destes "pequenotes".



Uma árvore, uma vida...

CARNAVAL

História e gastronomia

O Carnaval é tempo de liberdade e de alegria, sendo festejado nos três dias anteriores à quarta-feira de cinzas: domingo gordo, segunda-feira de Carnaval e terça-feira de Entrudo. À quadra de Carnaval em Portugal dá-se-lhe o nome de Entrudo, que se relaciona mais propriamente com o último dia de Carnaval, terça-feira de Entrudo (que significa entrada na Quaresma).

Através dos tempos, o período de Carnaval tem variado muito quanto ao seu começo, chegando a ter início logo a seguir ao

Natal, embora presentemente comece a 20 de Janeiro. O fim do Carnaval é sempre no começo das primeiras horas da quarta-feira de Cinzas.

O Carnaval deriva de carne vale, que significa adeus à carne ou de carne levarem, que significa supressão da carne. Durante séculos, houve um tempo próprio para as diversões, que era o Carnaval, seguido de uma abstinência da carne durante o período quaresmal.

O que se come nesta altura são as carnes da matança do porco. Assim,

com esta carne, faz-se o saboroso cozido, sopa de cachola, feita com os miúdos do porco (rins, fígado, baço e coração) e sangue. Acompanha-se com sopas de pão que embebem no caldo e com rodelas de laranja. Também se come a sopa de Entrudo que é feita da seguinte maneira: coze-se o bucho (estômago) do porco com chouriço e toucinho. Nesse caldo migam-se sopas e acompanha-se com carne cozida. Os doces típicos dessa altura são a enxovalhada, cuja gordura é de torresmos de porco e arroz doce.



O Carnaval foi assinalado com um baile de máscaras



Fantasias para todos os gostos no Carnaval do Centro Social de Paramos

CARNAVAL NO CENTRO SOCIAL

Viagem aos quatro cantos do mundo...

No dia 28 de Fevereiro comemorou-se mais uma vez o Carnaval. Contrariamente ao que estava inicialmente previsto, devido às más condições climatéricas, não foi possível realizar o tão esperado cortejo pelas ruas de Paramos. Neste dia, as crianças acordaram com grande euforia pois estavam ansiosas por se mascarar e

participar neste maravilhoso mundo da fantasia! Fazendo uma viagem pelos quatro cantos do mundo, pudemo-nos maravilhar com as inúmeras fatiotas apresentadas pelas crianças das diferentes salas. Índios, chineses, árabes, africanos, espanhóis e ciganos fizeram parte do grande elenco de pequenos actores que dançaram

ao ritmo de músicas carnavalescas e representativas de cada uma das nações. Nesta festa tão alegre não deixaram também de estar presentes alguns pais e familiares que participaram connosco nesta diversão. Por fim, proporcionou-se um agradável lanche que se manteve até ao final da tarde.

LITERATURA DE EXPRESSÃO ORAL

Memórias de ontem para crianças de hoje

As progressivas transformações sociais ocorridas nas últimas décadas têm vindo a apagar algumas tradições, sobretudo a memória vivencial das comunidades, em especial das rurais. Cada vez mais, o conceito "tradicional" aponta para algo fora de moda, discurso ultrapassado, sem sentido na actualidade.

No entanto, este conceito significa exactamente o contrário, apontando para aquilo que nasceu na comunidade, que lhe deu sentido, que constitui talvez o único vínculo de identidade e que ao longo do tempo foi sendo consagrado. Importa assim que, nos tempos que correm, quer a família, quer a escola, tudo façam para recuperar, preservar e divulgar a tradição, conscientes de que a construção da personalidade da criança passa pelo conhecimento, pela interiorização, adesão a costumes, a valores das tradições do povo em que nasceu, em que vive.

O saber tradicional é feito de narrativas, anedotas, provérbios, rimas, lendas, fábulas, quadras, canções e contos, revelados pelos nossos pais e avós. Importa pois, educar as crianças explorando lúdica, criativa e imaginativamente a literatura de expressão oral.

Foi com base neste pressuposto que as crianças



Diferentes gerações juntas pela mesma causa



Apresentação de um teatro de sombras

do grupo dos 4/5 anos realizaram no dia 26 de Março uma visita ao Lar de S. José, onde, junto dos mais velhinhos, ouviram e

aprenderam muitas destas narrativas, especialmente provérbios, rimas, quadras, contos e cantigas.

Foi uma tarde cheia de partilhas, emoções e sonhos...o tempo passou mais depressa do que o costume...

Eis aqui algumas das nossas recolhas...

Provérbios

"Gato escaldado de água fria tem medo."
"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura."

"Depressa e bem há pouco quem."
"Mais vale tarde do que nunca."

"Se há minha porta faz lama, à tua faz lameiro, antes de falares dos outros, olha para ti primeiro."

Adivinhas

Alto está, alto mora, todos o vêem ninguém o adora.
(sino)

Verde foi meu nascimento, e de preto me vesti, para dar luz aos homens, mil tormentos padeci.
(azeitona)

São mil meninas numa varanda, todas a chorar para a mesma banda.
(telhas)

É uma senhora muito assenhorada, quando sai à rua está sempre molhada.
(língua)

Nasci em verdes laços, quem mais chora por mim, é que ma desfaz em pedaços.
(cebola)

Sou corpo de muitas línguas e todas elas falam, quando estou com quem me entende, por dar gosto não me calo.

Os meus amigos são 10 e com todos me dou, são eles que me procuram, porque eu procurá-los não vou.
(piano)

Conto Popular

"O burrinho está no curral com o porco. O porco alimenta-se de coisas muito boas, enquanto o burro só comia palha. Quando chegou a hora da matança do porco, o porco chorou e o burro disse da janela: bem me parecia, o muito comer e pouco trabalhar, alguma coisa havia de dar."

VISITA SURPRESA

"Quem sou eu?"



Fernando Mendes visitou o nosso Centro

Durante sete longos dias, todos os funcionários do Centro Social de Paramos se interrogavam acerca de

quem seria a figura mistério que viria fazer uma visita surpresa à nossa instituição. Desvendado o misté-

rio, e conhecida finalmente a individualidade, Fernando Mendes, por todos nós conhecido do mundo do teatro e da televisão, foi realizada pelas várias valências do Centro Social uma visita, onde foi possível dar a conhecer ao actor todo o trabalho desenvolvido no âmbito das mesmas.

Durante todos os momentos da visita foi-nos possível confirmar a sua boa disposição, sobretudo para com as crianças que o acolheram com muita satisfação!

Estamos sempre receptivos a este tipo de iniciativas, ficando desde já endereçado o convite a todos aqueles que desejem visitar a nossa instituição.

VISITA AO MULTIMEIOS

A zanga da Lua

No passado mês de Fevereiro as crianças que frequentam o Jardim de Infância fizeram uma visita ao Centro Multimeios de Espinho, para assistir ao visionamento do filme "A Zanga da Lua".

Numa apresentação dinâmica, projectada num ecrã de 180 graus, viajou-se pelo fantástico sistema solar onde foi possível ter um primeiro contacto com os vários planetas, suas características e mistérios.

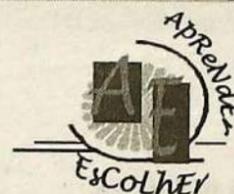
Após a sessão todas as



Finalistas visitaram o Multimeios

crianças tiveram ainda oportunidade de conhecer algumas áreas do Centro Multimeios e, dada a gran-

de satisfação demonstrada, fica pois a promessa de que esta iniciativa não ficará por aqui!



PROJECTO "APRENDER A ESCOLHER"

Aprender a tomar decisões conscientes

O "Aprender a Escolher", como já é de conhecimento público, é um projecto que pretende intervir em meio escolar de forma a prevenir comportamentos de risco e proporcionar aos adolescentes e jovens estilos de vida saudáveis e alternativos.

No ano de 2002, o projecto esteve centrado na divulgação do mesmo junto da comunidade Espinhense. Actualmente, encontra-se em curso a Formação de Agentes Educativos no âmbito da prevenção primária das toxicodependências, em que se ambiciona trabalhar competências parentais, capacitar e sensibilizar professores e auxiliares de acção educativa para ajudarem os jovens na resolução dos seus problemas. Hoje em dia, a família dispensa cada vez menos tempo para os seus filhos, tornando-se assim a escola a madrastra da educação. Uma vez que o contributo da escola e do sistema familiar começa pela criação e desenvolvimento de relações empáticas, próximas e carinhosas, devem-se transmitir regras claras, responder a dúvidas sempre com informação correcta, saber ouvir, conversar e ajudar.

Outra das acções que se encontra a decorrer são as Sessões de Sensibilização destinadas a crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, tendo como objectivo a construção de competências pessoais, a educação para a saúde, para a responsabilidade e liberdade de cada ser humano. Neste âmbito desenvolveram-se duas sessões no A.T.L., para as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, com a finalidade de sensibilizar para a importância de um corpo saudável, permitindo assim explicar a existência de algumas drogas no mundo dos adultos e que são prejudiciais para a saúde. Realizou-se ainda uma Sessão de Sensibilização na Escola E.B. 2/3 Domingos Capela com alunos do 6º ano tendo como tema "As drogas". Apesar da intervenção se



Prevenir comportamentos de risco deve começar desde cedo

centrar na comunidade escolar, o "Aprender a Escolher" ambiciona alcançar também os adolescentes e jovens que abandonaram, recentemente, o sistema de ensino e formação profissional. Nesse sentido, a partir do mês de Abril, o "Aprender a Escolher" terá Gabinetes de Apoio Psicossocial a funcionar nas escolas do Ensino Básico e Secundário em instituições locais, tais como, Centro de Saúde de Espinho, Instituto de Reinserção Social, Comissões para a Protecção de Crianças e Jovens em Risco. O Gabinete A.E. trabalhará a resolução de problemas pessoais, a promoção da auto-estima, o desenvolvimento interpessoal, a resistência à frustração, o acompanhamento psicossocial, a comunica-

ção, assertividade e a promoção de estilos de vida saudáveis. Aqui, os jovens poderão falar dos seus problemas, pedir conselhos, esclarecer dúvidas ou até

mesmo só procurar um ombro amigo.

Esperamos ainda realizar campanhas de rua, em dias comemorativos, sem drogas, sem excessos,

com muita informação e formação.

Agradecemos desde já a todos os parceiros envolvidos, que tanto têm e continuam a ter uma importân-

cia extrema no nosso trabalho.

"Lembrem-se que são as decisões conscientes que nos possibilitam saber aprender a escolher!"

Como saber se o meu filho consome drogas?

Esta é uma questão que se coloca a alguns pais, sendo portanto estar atento a um conjunto de factores antes de chegar a alguma conclusão precipitada. Não há regras que o confirmem mas podem existir indícios reveladores de consumo, de entre os quais se pode referir: agressividade/irritabilidade; hiperactividade e/ou excitação; sonolência e/ou incapacidade de dormir à noite; perda de apetite; mudanças de humor repentinas; mentir e/ou esconder; perda de interesse por actividades; amigos com indícios; desaparecimento de dinheiro; manchas/úlceras/marcas no corpo; manchas e odor químico na roupa; utensílios de consumo (prata e colheres queimadas, tubos de papel, seringas, frascos, mortaldas, algodão, papel dobrado com pó castanho ou branco, palhinhas, comprimidos com diversas formas e desenhos).

Em caso de suspeita de consumo, como actuar?

É importante acima de tudo: não dramatizar o consumo; enfrentar a situação; procurar confirmar a suspeita; estar atento aos comportamentos do seu filho; analisar se é um caso de uso ou abuso de drogas; dialogar com o seu filho sobre as formas de ajuda disponíveis; pedir ajuda a técnicos especializados: Gabinete "Aprender a Escolher" (22 733 08 70 - Centro Social de Paramos); Linha Vida - 1414 (Chamada Gratuita).

C.I.P.O. DINAMIZA

Sessões de culinária



Quem de nós (e agora dirijo-me especialmente às mulheres), desde tenra idade não gostava de brincar com os tachos das nossas mães, simulando as responsabilidades de uma dona de casa? Terra, água, legumes crus, arroz, massa, tudo servia para confeccionar uma succulenta refeição, reservada grande parte das vezes às nossas filhotas (bonecas). À medida que vamos crescendo, o apetite por aprender a cozinhar, agora com outros ingredientes e destinatários, vai sendo incutido pelas nossas mães, as quais pacientemente nos vão ensinando a dominar a arte da cozinha. “Quando tiveres a tua casa, tens de saber cozinhar para a tua família”, argumentam elas, e com alguma razão! E porque por vezes, somos “obrigados” a crescer mais rápido do que previa-



A tarefa, apesar de árdua, resultou num verdadeiro sucesso

mos, nem sempre existindo tempo para seguir o trajecto dito “normal” de aprendizagem destes costumes, o C.I.P.O. organiza mensalmente algumas sessões de culinária destinadas às suas mães adolescentes. Dinamizadas pela auxiliar de serviços

gerais do projecto, o objectivo principal das mesmas consiste em ministrar receitas de cariz prático e nutritivo, facilmente acessíveis a qualquer uma das bolsas. Pelas nossas aulas já passaram receitas tais como: bacalhau com natas, compota de maçã,

mousse de ananás, bacalhau à brás, entre outras. Neste último mês, as “nossas” primorosas mães decidiram fazer-nos uma proposta, serem elas próprias a dinamizar a sessão de culinária. Desta vez, atreveram-se a confeccionar um prato vulgar-

mente apreciado pelos nortenhos, as famosas francesinhas. Para os aficionados deste manjar, aqui fica a nossa receita. Ingredientes: 4 cebolas, alho, louro, malaguetas, azeite, carne de vaca, mostarda, vinho do Porto, Whisky, gin, cerveja, concentrado de tomate, vinho branco, água, leite, maizena, pão de forma, fiambre, queijo, ovos, bife de vaca, salsicha ou linguiça. Modo de preparação: Corte a cebola, junte o azeite, o alho e deixe refogar lentamente. Acrescente a mostarda, um ou dois cálices de vinho do Porto, um copo pequeno de whisky, um pouco de gin, concentrado de tomate e deixe apurar. Acrescente a cerveja, o vinho branco, o leite e um pouco de água. O preparado deve ferver durante algumas horas e, no final, se for necessário dar um pouco

mais de consistência ao molho, acrescente um pouco de maizena previamente diluída em leite. Os sabores devem ser equilibrados, e o picante, indispensável, não pode ser anestesiante. Corte o pão de forma em fatias de grossura mediana. Pegue numa fatia e cubra-a com fatias de fiambre e queijo a gosto. Grelhe o bife de carne de vaca e coloque-o por cima, do fiambre e do queijo e logo de seguida, a linguiça e a salsicha. Cubra com outra porção de queijo e fiambre e a outra fatia de pão. Depois de levemente torrado, coloque por cima do pão um ovo estrelado e por fim deixe cair o molho em cascata. Resta-nos dizer que as nossas francesinhas estavam uma verdadeira maravilha. Parabéns às nossas cozinheiras de serviço e já agora, bom apetite para quem quiser experimentar!

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO...

“A transição da fralda para o pote”

Grande parte das mães adolescentes que frequentam o C.I.P.O. têm bebés que num curto espaço de tempo entrarão naquela fase que nós apelidamos de “fase de controle esfíncteriano”. Caracterizada como sendo aquela fase em que os bebés abandonam as fraldas e começam a controlar as fezes e a urina, a mesma é vista pela maioria dos papás e mamãs como uma verdadeira dor de cabeça. Através da preciosa ajuda de algumas Enfermeiras do Centro de Saúde de Espinho, as quais amavelmente colaboraram connosco, vejamos o que aprenderam estas jovens mães. Não sendo uma capacidade inata, a aquisição do controle esfíncteriano encontra-se directamente relacionado com o amadurecimento neurológico. Quando e como deve ensinar o seu filho para ele tirar as fraldas? É sabido que não existem idades defini-

das para este processo e que as crianças ao evoluírem a um ritmo próprio, não efectuam este tipo de aquisições todas ao mesmo tempo. No entanto, podemos definir a idade dos 18 meses como sendo o período no qual se inicia esse mesmo controlo. Sem pressas, o treino deve ser feito de forma natural, sem ansiedade, procurando ao mesmo tempo manter um relacionamento com a criança, baseado na confiança e na credibilidade das suas capacidades. Sei que nem sempre manter-se a calma é fácil, isto porque se o seu filho se encontra nesta fase de treino, sabe perfeitamente que muitas das vezes quando a criança quer evacuar, avisa só depois de já o ter feito. É então altura de recomençar o trabalho anteriormente iniciado. O ideal será começar por usar um pote e habituar a criança a recorrer ao mesmo logo após as principais refeições. Durante esse período pro-

cuire acompanhá-la, dê-lhe atenção, converse com ela, conte-lhe uma história. Se os primeiros dias forem um autêntico fracasso, não desanime, melhores dias virão! Lembre-se sempre de elogiá-la, ainda que se tenha comprometido a cumprir tal tarefa criteriosamente e só lá tenha ficado meia dúzia de minutos. E quando apesar de já possuírem o perfeito controle dos esfíncteres, de repente e involuntariamente voltarem a sujar a roupa, tenha em atenção as causas de tal comportamento. Muitas das vezes o nascimento de um irmão, o luto por perda de um ente querido, uma separação entre o casal, medo da escola, poderão ser razões mais do que suficientes e determinantes de uma “recaída”. Antes de criticar, “procure sempre elogiar os sucessos e ignorar, sem comentar, os “fracassos” (Filho, Ruy).



Uf... tava apertadinho... existem prazeres na vida que não se dispensam

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

Informar para prevenir

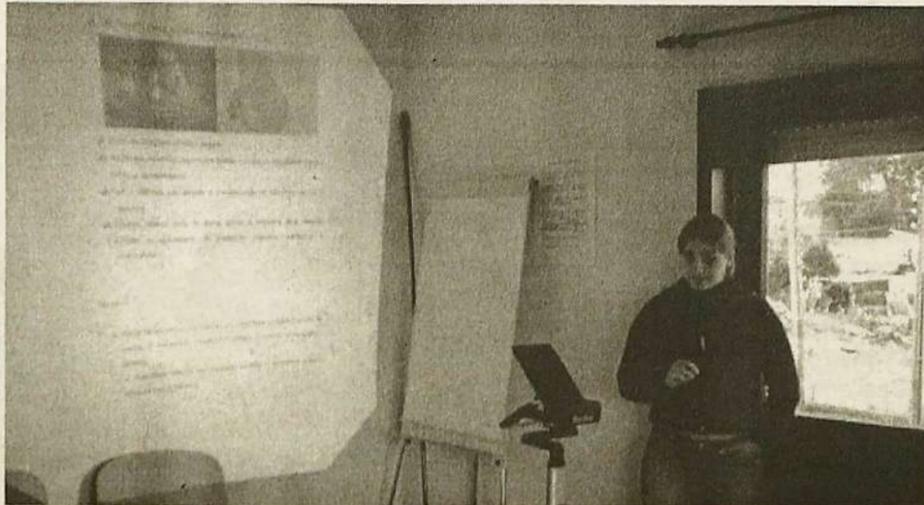
Quem tem crianças em casa, sabe que com elas todo o cuidado é pouco! Detergentes, frascos, tachos e outros recipientes, nada deve ser deixado ao acaso!

Por considerarem que os "nossos" bebés, agora que começam a dar os primeiros passos, constituem um grande perigo mesmo para a mãe mais atenta e cuidadosa, uma Enfermeira do Centro de Saúde de Espinho, em colaboração com duas estagiárias da Universidade Fernando Pessoa, decidiram alertar as mães do C.I.P.O. acerca dos principais cuidados a ter, quando se tem uma criança pequena.

Vejamos se vos conseguimos passar de testemunho da forma mais fidedigna possível!

Ao viajar de automóvel, coloque sempre o seu filho na cadeira de segurança. A mesma deverá ser adequada ao seu tamanho e peso e poderá ser colocada nos bancos traseiros ou dianteiros, não esquecendo porém de que se o automóvel estiver equipado com "airbag", não deverá colocar a cadeirinha no banco da frente. Nunca se atreva a transportar o seu filho no colo nem no banco dianteiro. No que concerne às portas, tranque-as sempre com o fecho de segurança.

Em casa, quando por acaso o seu filho engolir um objecto estranho, dê-lhe umas pancadinhas suaves



Nunca é demais aprender algo sobre a prevenção de acidentes domésticos

entre as omoplatas, ao mesmo tempo que comprime o tórax (isto no caso das crianças mais pequenas). No caso de o seu filho ser mais velho, deverá fazer pressão com os punhos entre o umbigo e a união das costelas, ao mesmo tempo que se faz um movimento para dentro e para fora alternadamente. Tenha especial cuidado com os brinquedos facilmente desmontáveis e pouco resistentes, objectos pequenos, tais como moedas, frutos secos, caroços de azeitonas, etc. No caso dos brinquedos, os mesmos não deverão ter pontas nem arestas pontiagudas e deverão ser preferidos os que são arredondados e de material liso. Os produtos tóxicos também devem ser alvo de atenção redobrada. Nunca se esqueça de não deixar qualquer um destes produtos ao alcance das crian-

ças e, caso o seu filho ingira um produto tóxico, aja de imediato, consultando o Centro de Informação Anti Venenos. Técnicos especializados indicar-lhe-ão as precauções imediatas a tomar. Na cozinha, local mais perigoso e alvo do maior número de acidentes domésticos, quando se encontrar a cozinhar, nunca abandone o local deixando o seu filho sozinho. Num instante, uma pega de um tacho virada para fora, uma caixa de fósforos, facas deixadas ao acaso, torradeiras, bules, garrafas térmicas, poderão originar uma verdadeira desgraça. Use sempre de preferência as bocas de trás do fogão, colocando os cabos também para trás de forma que fiquem fora do alcance das mãos.

No que concerne aos medicamentos, mantenha-os sempre fora do al-

cance das crianças. Lembre-se que as crianças tendem a imitar os adultos, por isso nunca tome remédios na presença de crianças pequenas e muito menos diga que o remédio é doce ou saboroso. Para além disso, faça uma revisão periódica aos seus medicamentos. Remédios que se encontrem fora do prazo de validade, ou que denotem perdas das suas características, deverão de imediato ser deitados no lixo.

Estas e muitas outras informações são as que nos foram veiculadas. Como vê, para acontecer basta um pequeno descuido e zás, é o suficiente. Faça como nós, reflita sobre o que aqui lhe foi transmitido e lembre-se sempre que as crianças são imprevisíveis, logo, todo o cuidado é pouco!

"VÁ PARA FORA CÁ DENTRO"

Roteiro fotográfico pela cidade de Espinho

Os mais atentos terão concerteza reparado, que a carrinha do C.I.P.O. andou mais vezes na rua do que é habitual nestes últimos dias. Munidos de máquinas fotográficas, alguns utentes, devidamente acompanhados por uma técnica, percorreram diversos locais da freguesia. Qual o seu objectivo, perguntará o leitor? É inegável a riqueza paisagística e cultural do

nosso país, riqueza nem sempre apreciada pelos demais habitantes deste cantinho à beira mar plantado. Já reparou como é bela a praia de Espinho? Já experimentou descobrir a sensação de observar as estrelas à noite? Sabe que pode fazê-lo no Pavilhão Multimeios? Quando tem um tempinho livre, porque não experimenta ir visitar a Biblioteca Municipal de Espinho e consultar um bom livro? Gosta de prati-

car desporto? Porque não dá um salto até às magníficas piscinas da cidade? Já reparou na grandiosidade das diversas salas do Casino de Espinho? É com o intuito de "vender" a cidade de Espinho e dá-la a conhecer de um ponto de vista completamente diferente, que o projecto decidiu percorrer a cidade a fotografar igrejas, locais de turismo e de lazer. O fruto desta reco-

lha será compilado na elaboração de um pequeno roteiro fotográfico, o qual deverá ser publicado brevemente.

Esta será concerteza mais uma das iniciativas deste projecto que dará mostras do empenho e dedicação dos alguns habitantes da sua freguesia que se encontram preocupados em promovê-la ao mais alto nível.

Bem hajam a todos eles!

PROGRAMA VIDA EMPREGO

Combater a exclusão

Uma das mais importantes linhas de acção preconizadas pelo Programa do Governo em matéria de toxicod dependência é a promoção de programas de emprego, através, por um lado, de uma actuação do Instituto de Emprego e Formação Profissional adaptada, às necessidades específicas dos toxicod dependentes a reinserir e, por outro, do envolvimento da comunidade, sobretudo das empresas.

O relevo deste tipo de programas não decorre apenas da manifesta necessidade de investir neste domínio medidas de discriminação positiva, sendo certo que sem o devido enquadramento laboral dificilmente os toxicod dependentes poderão superar a lógica de exclusão social em que muitas vezes vivem.

Do que se trata, também, é de criar um conjunto de condições que são essenciais para viabilizar o sucesso das acções de tratamento, área que tem merecido um crescente investimento por parte do Estado. Na verdade, não pode falar-se de sucesso num programa de tratamento sem a reinserção social do toxicod dependente, nomeadamente no plano profissional. Surge então o Programa Vida - Emprego com o objectivo de potenciar a reinserção social e profissional de toxicod dependentes, em recuperação ou recuperados, através da formação e emprego.

Para que esta medida tenha sucesso é necessária a colaboração das entidades locais, colaboração esta que se pretende que não se baseie somente nos contributos salariais, mas, sobretudo, que assente na ideia de que a reinserção é tanto ou mais importante do que qualquer outro programa terapêutico.

Quem se pode candidatar?

Entidades públicas e privadas.

Quais as condições de candidatura?

Encontrarem-se legalmente constituídas, terem a situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social.

Quais as medidas em que pode colaborar?

Estágio de Integração Sócio - Profissional: trata-se de uma formação prática em contexto de trabalho, com o objectivo de promover a integração dos seus destinatários na vida activa. Tem uma duração igual ou inferior a nove meses.

Que apoios existem?

Comparticipação total nas despesas com Estagiários, Orientador e Tutor de Estágio.

Apoio ao Emprego: apoio dado a entidades empregadoras que admitam toxicod dependentes em recuperação, ou recuperados, mediante contrato a termo certo, cujo respectivo posto de trabalho seja mantido por um período mínimo de um ano.

Que apoios existem?

Comparticipação na remuneração dos utentes admitidos, até 80% do salário mínimo nacional, e pagamento das contribuições para a Segurança Social na mesma porção.

Para obter informação mais detalhada sobre o PVE contacte a mediadora responsável, que se encontra a exercer funções no Centro de Intervenção Psicossocial Orientada.

CONCURSO DE DESENHO

“Meninos de todas as cores”

No passado mês de Janeiro, o A.T.L., juntamente com o Centro Comunitário iniciou um Concurso de Desenho subordinado ao tema “Meninos de Todas as Cores”, tendo tido uma grande participação, quer por parte do grupo do A.T.L., quer por parte do Centro Comunitário.

O concurso foi dividido em três grupos distintos: o primeiro constituído por crianças dos 6 aos 7 anos, o segundo por crianças dos 8 aos 9 anos e, finalmente, o terceiro por crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 13

anos. No total, participaram 43 crianças do A.T.L. e 40 do Centro Comunitário. Dos vários desenhos concorrentes, foram seleccionados pelas responsáveis de ambas as valências, cerca de 18. Estes últimos estiveram sujeitos a votação, tanto pelos funcionários do Centro Social como pelos próprios pais.

Apurados os 6 desenhos vencedores, 3 do A.T.L. e 3 do Centro Comunitário, foi finalmente comunicado o resultado às crianças apuradas, que, como seria de esperar, ficaram muito felizes! Para completar a sua

alegria, foi realizada no dia 2 de Abril a entrega dos prémios às crianças vencedoras.

Sabe-se que dos vários prémios oferecidos, constou livros, bolas e agendas ... e sabe-se também que este tipo de iniciativas não ficará por aqui ...

Vencedores:
Primeiro lugar:

Cristiana Freitas (A.T.L.);
 Mariana Barbosa (A.T.L).
 António Silva (C.C.);

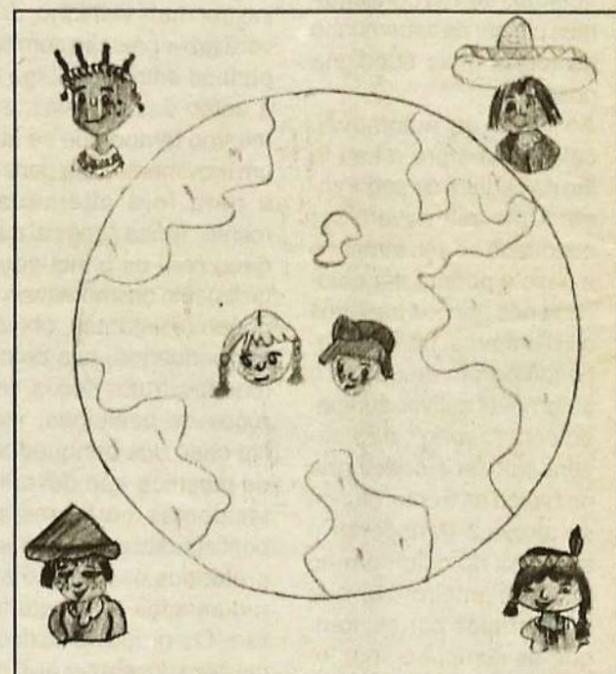
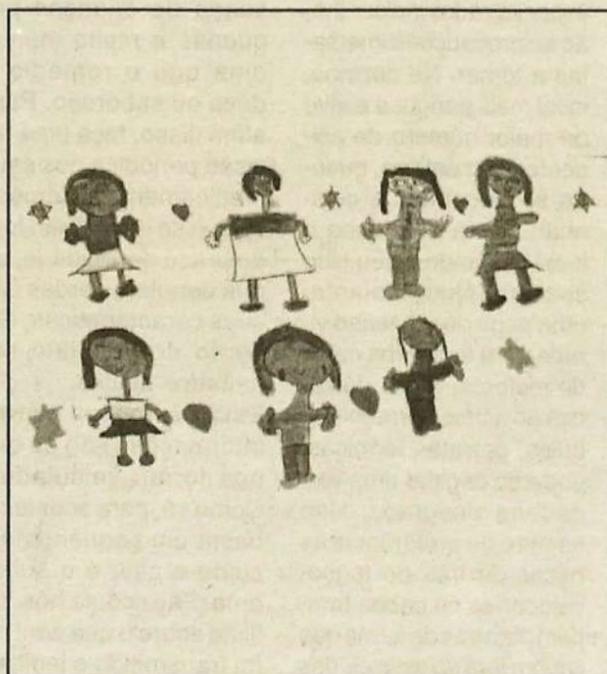
Segundo lugar:

Filipa Silva (C.C.);
 Ricardo Sá (A.T.L);
 Wilson Ferreira (C.C.).

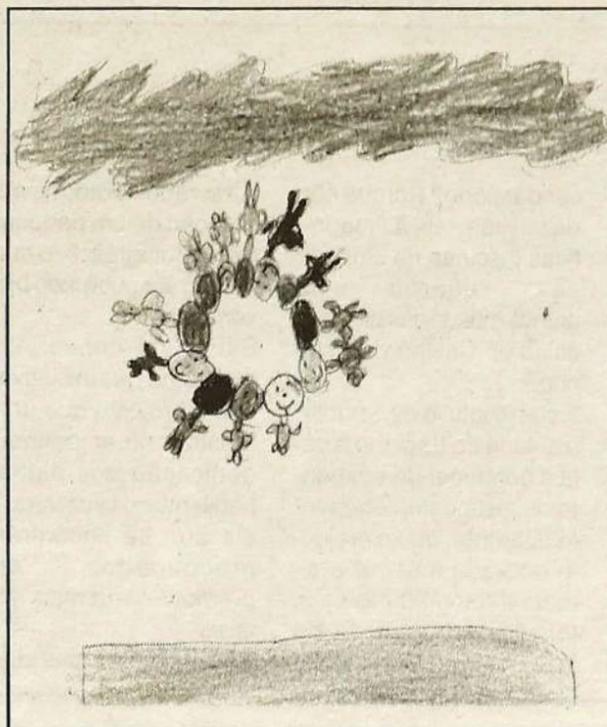
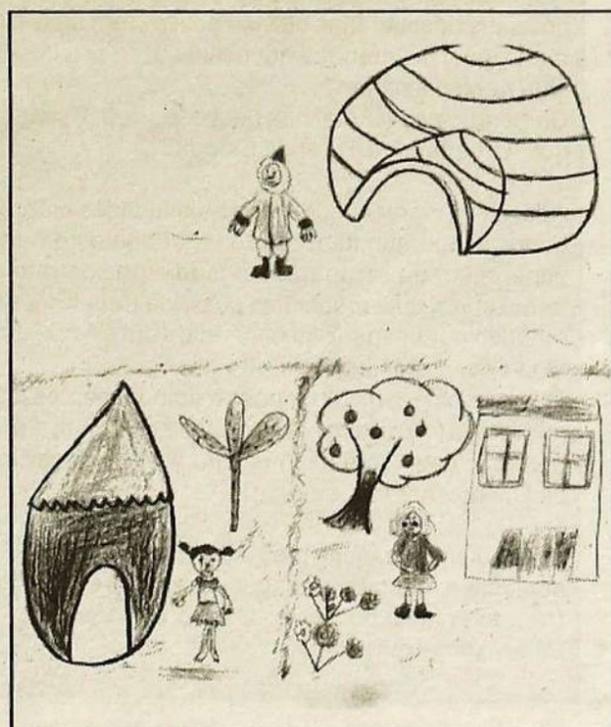


Os nossos artistas durante a recepção dos prémios

DESENHOS CLASSIFICADOS EM PRIMEIRO LUGAR



DESENHOS CLASSIFICADOS EM SEGUNDO LUGAR



ADIVINHAS

1
Uma sala tem quatro cantos
Em cada canto o seu gato
Cada gato vê três gatos
Quantos gatos são

2
Bate, bate, bate, bate
Nunca deixes de bater
Tuas pancadas certinhas
É que nos deixam viver

3
Sou frio e também sou quente
Sou fraco e também sou forte
Nunca posso estar parado
Vejam lá a minha sorte!!!

4
O que é que quanto mais
Quente está mais fresco é??

Soluções: 1-quatro gatos 2-Coração 3-Vento 4-Pão

HISTÓRIA

Lágrima de Preta

Um dia encontrou no jardim
Uma menina negra que estava a chorar
O Sr. João pediu-lhe uma lágrima
Para poder analisar
Recolheu a lágrima
Com muito cuidado
Colocou-a num frasquinho
Que já trazia preparado
Resolveu também
Uma lágrima de uma menina branca arranjar
Para depois as duas
Poder comparar
Olhou para as duas lágrimas,
dos dois lados, de trás e de frente
Viu que as duas lágrimas
Tinham um ar de gota transparente
Utilizou açúcar, utilizou sais
Mas o resultado da experiência
Foi que as lágrimas eram iguais

Adaptado do Poema
"Lágrima de Preta" de António Gedião.

Experiência

Põe uma lágrima de uma menina branca dentro de um frasco e outra de uma menina negra noutro frasco. Pega no frasco com a lágrima da menina branca e olha bem para ela: olha dos dois lados, de trás e de frente. Agora faz o mesmo com a lágrima da menina negra. Agita as lágrimas. Junta uma pitada de açúcar e outra de sal. Qual foi o resultado?

ANEDOTAS

A Gina apanhou um estalo da mãe por ter feito muitos disparates
Grita e chora num grande berreiro durante 5 minutos, mas por fim cala-se.
- Até que enfim! - Diz-lhe a mãe - até que enfim que acabaste com a fita e a choradeira!

- Não acabei nada, estou só a descansar um bocado, mas já continuo.

- Avô faz mal beber uisque?

- Muito mal, meu querido. Nunca se deve tomar, porque só prejudica a saúde. pode mesmo dizer-se que o uisque é uma bebida que não presta.

- Ainda bem que me diz isso, avô. Acabei de partir a sua garrafa de uisque, muito antigo que estava na garrafeira.

- Cala-te filho, não vês que o avô está a dormir?

- Eu sei mas como ele não me deixa fazer barulho, quando está acordado, tenho de aproveitar enquanto dorme.

O professor para a aluna:

- Filomena, estou farto de te dizer que não se diz "cabeu", diz-se "coube"; e no trabalho escrito que te mandei fazer em casa devias ter escrito 100 vezes, mas só escreveste 99, Porquê?

- Senhor professor é que o resto não "cabeu".

-Pai, alguém pode ser castigado por uma coisa que não fez ou que não disse?

-Claro que não, filho. Isso seria uma enorme injustiça.

-Que alívio, pai!!!

-Mas porquê? O que significa isso?

-É que não fiz os trabalhos para casa que o professor mandou e não te disse as verdadeiras notas dos últimos testes.

Três irmãos pequenos andam à bulha. O pai chega e pergunta qual o motivo de tamanha zaragata.

- É que - diz um deles - achámos uma nota de 50€ e apostámos que quem disser a maior mentira é que fica com ela.

- Que feio andar à bulha. Meus filhos! Com a vossa idade, eu nunca lutava com os meus irmãos.

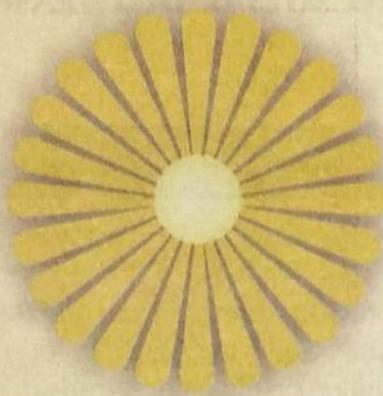
- Tome pai!!!!. Acabou de ganhar a nota de 50€ - disseram os três irmãos em coro



visite o nosso site em:

www.csocialparamos.pt

E-mail: c.social.paramos@mail.telepac.pt



Centro Social de Paramos

Deseja-lhe
Páscoa
Feliz



TELEFONES ÚTEIS QUE DEVEM ESTAR SEMPRE À MÃO

Centro Social de Paramos	Anta 22 734 58 10	Paramos 22 734 27 10
Geral 22 733 08 70	Paramos 22 734 50 01	Silvalde 22 734 40 17
Fax 22 733 08 79	Silvalde 22 734 36 42	
Direcção 22 733 08 73	Marinha 22 734 31 01	
Dept. Financeiro 22 733 08 72		
Centro de Dia 22 733 08 74		
UNIVA 22 733 08 75		
C. Comunitário ... 22 732 02 42		
CIPO 22 732 41 40		
Bombeiros		
Espinho 22 734 00 05		
Espinhenses 22 734 00 42		
Forças da Ordem		
PSP 22 734 00 38		
Brigada Fiscal 22 734 11 96		
Hospitais		
Espinho 22 733 11 30		
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00		
Gaia 22 379 42 11		
Unidades de Saúde		
Espinho 22 734 11 67		
	Serviços Públicos	
	Câmara 22 734 00 20	
	Multimeios 22 733 11 90	
	Nave 22 731 00 59	
	Finanças 22 734 07 50	
	Tesouraria 22 734 37 30	
	Cartório 22 734 03 48	
	Registo 22 731 08 09	
	Reg. Civil 22 734 05 99	
	CTT - Rua 19 22 734 53 30	
	CTT - Rua 32 22 731 17 74	
	Deleg. Esc. 22 734 29 68	
	EDP Espinho 22 734 83 87	
	EDP Avarias 800 24 62 46	
	Tribunal 22 734 23 51	
	Juntas de Freguesia	
	Anta 22 734 64 53	
	Espinho 22 734 44 18	
	Guetim 22 734 42 26	
	Apoio ao Cidadão	
	Socorro 112	
	Anti-venenos 21 795 01 43	
	SOS Criança 800 20 26 51	
	SOS Grávida 21 395 21 43	
	SOS Sida 800 20 10 40	
	Linha Vida 800 25 52 55	
	Voz de Apolo 22 550 60 70	
	Paróquias	
	Anta 22 734 03 15	
	Espinho 22 734 06 21	
	Guetim 22 734 04 36	
	Paramos 22 734 20 59	
	Silvalde 22 734 20 26	
	Táxis	
	Táxis União 22 734 80 17	
	Câmara 22 734 31 67	
	Costa Verde 22 734 01 18	
	Verdemar 22 734 35 00	

JORNAL DE ESPINHO/CENTRO SOCIAL PARAMOS FICHA TÉCNICA DO SUPLEMENTO

Director: José António Moreira; **Chefe de Redacção:** Alexandra Nunes; **Redacção:** Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Liliana Barros, Liliana Couto e Victor Marques. **Fotografia:** Albino Simões e Vítor Marques. **Colaboradores:** Carlos Alberto; Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. **Paginação:** Marco Oliveira. **Secretariado:** Irene Alexandra, **Responsável Comercial** do Jornal de Espinho: Salazar Matos.

Coordenação do Suplemento do Centro Social Paramos: Arq.º Manuel da Costa e Silva (presidente), Eugénia Alves e Mariana Resende.

Propriedade: Gertrudes Pereira Santos, Quinzenário Regional, registado no Instituto de Comunicação Social, com o nº 123 249.

Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 174602839.

Tiragem média dos últimos seis meses: 3.500 exemplares.

Assinatura anual: 12 Euros.

O Jornal de Espinho é membro da UNIR

Impressão: **CIC - Centro de Impressão Coraze, Zona Industrial - 3720 S. Tiago de Riba-ul - OLIVEIRA DE AZEMEIS** * Tel.: 256600580 * Fax: 256686808

As opiniões e as notícias aqui difundidas podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Os textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO

Redacção, Publicidade e Assinaturas

Rua 20, n.º 379, R/C - sala A, 4500 ESPINHO

Tel: 22 732 14 14 Fax: 22 732 14 14

Horário: de Segunda a Sexta-feira, das 14.00h às 18.00h.